



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO DE 2023

Por uma Universidade de Investigação

Maputo, Março de 2024

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Reitor: Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Vice-Reitora Académica: Prof^ª. Doutora Amália Alexandre Uamusse

Vice-Reitor para Administração e Recursos: Prof. Doutor Joel Maurício das Neves Tembe

REITORIA

Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal

Edifício da Reitoria

Telefone: (+258) 21 496011

Maputo – Moçambique

www.uem.mz

Ficha Técnica

Título: RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO DE 2023

Data: Março de 2024

Edição: Universidade Eduardo Mondlane

Equipa Técnica:

Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais:

Hermínio Francisco Muiambo – Coordenador

Adérito Zeca Albazino Noticho

Joana Filimone Zamba

Sérgio Faifiane Nhacudine

Elsa João Matsinhe

Florêncio Albino Marrengula

Filomena Albertina Jawana

Clementina Cláudia Zavale

Direcção de Finanças:

Estácio Dinazarte Rajá - Coordenador

Adélia Filosa Francisco Chicombo

Quitéria José Chongo

Revisão linguística:

XXXXXXXXXXXXX

Maquetização e impressão: Imprensa Universitária

Tiragem: 200 cópias

Endereço:

Universidade Eduardo Mondlane

Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais & Direcção de Finanças

Avenida Julius Nyerere, n°3453, Campus Universitário, Edifício da Reitoria, 1º. Andar,

Maputo

E-Mails: gapqei@uem.ac.mz

financas@uem.mz

Websites: www.gapqei.uem.mz

www.financas.uem.mz



VISÃO E MISSÃO

VISÃO

Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão.

MISSÃO

Produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade.

GLOSSÁRIO

Relatório de actividade: é um instrumento de gestão onde são avaliados os objectivos atingidos, o grau de realização das actividades tendo em conta os recursos utilizados.

Eixo estratégico: é um conjunto de intervenções estratégicas que deverão contribuir para a materialização do objectivo de transformar a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) numa Universidade de Investigação.

Objectivo estratégico: detalha as mudanças a serem feitas para o alcãçe a visão de futuro da universidade.

Bolsa de estudo: o apoio em bens e/ou serviços em benefício do estudante carente, destinado a suportar parte dos encargos com a frequência e conclusão do curso ministrado na UEM.

Isenção de propinas: o direito conferido ao estudante que o isenta do pagamento de taxas das propinas de inscrição, nos termos do regulamento sobre bolsas de estudos, isenção e redução de propinas de inscrição.

Redução de propinas: o direito que o estudante tem de pagar uma taxa reduzida de propinas de inscrição nos termos do regulamento sobre bolsas de estudos, isenção e redução de propinas de inscrição.

Orçamento do Estado: é uma lei da Assembleia da República, que descreve detalhadamente toda a previsão de receitas, uma autorização de despesas ou dotação de despesas, bem como uma autorização do endividamento, tudo para um horizonte temporal de um ano.

Gastos Correntes: caracterizam-se por serem contínuos, rotineiros ou periódicos. São dotações destinadas, por exemplo, ao pagamento de despesas com aquisição de bens, prestação de serviços, pagamento de despesas com a pessoa civil, e transferências correntes.

Exercícios findos: são todas as despesas pagas no exercício em curso, mas pertencentes à exercícios anteriores, em conformidade com a legislação vigente.

Dívidas transitadas: o valor global de dívidas não pagas durante o exercício económico anterior ao exercício em que são reportadas.

Créditos: a quantia posta à disposição de alguém por uma instituição bancária por empréstimo.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2023 reporta as principais actividades realizadas, bem como a execução financeira referente ao exercício económico de 2023, nos sete eixos previstos no PEUEM 2018-2028, nomeadamente: (i) Ensino-aprendizagem; (ii) Investigação; (iii) Extensão e Inovação; (iv) Governação e Cooperação Universitária; (v) Gestão, Finanças e Recursos Humanos; (vi) Património e Infra-estruturas; e (vii) Assuntos Transversais.

No Eixo de Ensino-aprendizagem destaca-se o incremento da população estudantil em 2%, de 49.985 em 2022 para 51.039 estudantes em 2023. Deste total, 45.295 são de Licenciatura, 5.311 Mestrado e 433 de Doutoramento. No domínio da garantia da qualidade académica foram auto-avaliados 13 cursos, sendo 1 de Licenciatura, 10 de Mestrado e 2 de Doutoramento. Adicionalmente, foram acreditados 4 cursos de Mestrado.

No ano académico de 2023, foram graduados 1.929 estudantes, dos três níveis de ensino, dos quais 1.834 (95,07%) de Licenciatura, 86 (4,46%) de Mestrado e 9 (0,46%) de Doutoramento. O universo dos estudantes graduados representa um aumento em 18%, em relação aos graduados do ano transato.

Relativamente ao processo de acreditação institucional, em 2023, a UEM concluiu o processo de colecta de evidências ao nível das Unidades Orgânicas. Este processo foi seguido pela elaboração do Relatório Final de Auto-avaliação, que foi apresentado e discutido ao nível da Comissão de Auto-avaliação Institucional. Tendo sido aprovado, foi depositado na plataforma MoRENet do CNAQ junto com as evidências. Neste processo o CNAQ submeteu à UEM a proposta da Comissão da Avaliação Externa que foi apreciada e aprovada.

No domínio da gestão pedagógica, importa salientar a realização do IX Seminário Pedagógico, um momento ímpar para o acompanhamento da implementação do Quadro Curricular para Graduação, monitoria da harmonização dos cursos nas unidades académicas, monitoria da implementação do Guião de Mobilidade, Acumulação e Transferência de Créditos Académicos na UEM, e divulgação do Regulamento de Acesso aos Cursos de Graduação na UEM.

Relativamente ao Eixo de Investigação, o destaque vai para a elaboração e implementação de 329 projectos de investigação, contra os 620 planificados, o que representa uma execução de cerca de 53%. Em 2023, registou-se uma redução do número de projectos, em cerca de 40% em relação ao ano de 2022.

No que diz respeito às publicações científicas, em 2023, foram publicados 312 artigos científicos contra os 250 publicados em 2022, o que representa um incremento em cerca de 25%. Ainda neste âmbito foram publicados 19 livros científicos. Na mesma senda foram realizadas diversas acções incluindo a (i) XII Conferência Científica da UEM; (ii) a V Gala da UEM; (iii) as actividades de

coordenação e gestão de pós-graduação, em especial a atribuição de bolsas de estudos aos estudantes deste nível; (iv) a monitoria das actividades científicas; e (v) a capacitação dos actores-chave para investigação científica.

Em referência ao Eixo de Extensão e Inovação, a UEM, desenvolveu um total de 196 actividades de extensão, contra 135 realizadas em 2022, o que representa um incremento em cerca de 44%. A distribuição percentual das actividades de extensão por dimensão, mostra que a Prestação de Serviços e Assistência Técnica ocupa a primeira posição com 36% do total das actividades desenvolvidas em 2023; seguida de Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica com 29%, Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia com 20%; e por fim a dimensão Ligação Teórico-prática com 15%.

Procedeu-se, igualmente, à realização das seguintes acções: (i) consolidação dos conhecimentos teóricos através de actividades práticas; (ii) envolvimento de estudantes em actividades de campo (AJAs e AJUs); (iii) promoção de manejo agroecológico da mosca da fruta para a produção de pepino; (iv) capacitação de Docentes do ensino primário e secundário em assistência aos alunos com NEE; (v) desenvolvimento da Plataforma de Assistência Técnica *LinkinModex*; (vi) realização do Dia Aberto da UEM; e (vii) criação de feiras agrícolas para demonstração das actividades desenvolvidas na UEM.

No Eixo de Governação e Cooperação Universitária, no domínio de Governação foram realizadas as seguintes acções: (i) consolidação do funcionamento dos Órgãos Centrais na UEM; (ii) garantia da participação de toda comunidade universitária na vida da instituição; (iii) orientação e monitoria do processo da Reforma Institucional em curso; (iv) promoção da planificação conjunta das actividades e sua avaliação; (v) monitoria e avaliação da implementação dos planos de actividades das unidades orgânicas; e (vi) realização de reuniões de monitoria com diferentes grupos/comissões de trabalho.

No domínio da Cooperação, destaca-se o desenvolvimento das seguintes acções: (i) participação da UEM na “Reunião dos Reitores da SADC, em Joanesburgo; (ii) participação na Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP); (iii) participação na XII Conferência e Comemorações da Rede de Estudos Ambientais de Língua Portuguesa (REALP) e visita à Universidade Estadual de Santa Cruz; (iv) participação na 2ª Cimeira Económica Rússia-África e no Fórum dos Reitores das Universidades da Rússia e de África; (v) VI Simpósio Anual do Fórum Africano, em Maputo/UEM; (vi) visita à Universidade de Chile; e (vii) realização da Semana Europa com o lema: “*Por uma Educação de Qualidade, Emprego digno e Juventude Empoderada*”.

No que concerne ao Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos, em 2023, várias acções foram levadas a cabo, onde se destacam as acções atinentes à racionalização e aumento da eficiência na gestão e utilização dos recursos humanos, o ajustamento do Quadro de Pessoal da UEM, em função das

necessidades, a capacitação de Docentes, Investigadores e CTA e a premiação e reconhecimento dos melhores funcionários da UEM.

No Eixo de Património e Infra-estruturas, o destaque vai para a: (i) realização do diagnóstico das necessidades da ECA e actualização e a conclusão dos termos de referência para a elaboração do Projecto de Construção de Instalações para a ECA Fase II; (ii) a elaboração de projectos de redes técnicas (água, energia, saneamento e de comunicações – fibra óptica em especial); (iii) elaboração do projecto de telas finais do edifício do Departamento de Geologia e Administração da Faculdade de Ciências; e (iv) supervisão das obras de construção do bloco de residências para estudantes do género masculino na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESCNEC).

No tocante ao Eixo de Assuntos Transversais, ressaltam-se as seguintes actividades: (i) realização da XIII Edição do curso sobre Planificação e Orçamentação na Óptica do Género; (ii) formação de Docentes em matéria de prevenção e combate ao assédio sexual no âmbito da implementação do respectivo regulamento; (iii) realização da X Edição dos Jogos da UEM; (iv) realização da Liga UEM 2023; e (v) Avaliação ambiental de emergência pelo aparecimento de espécies de peixes mortas arrastadas do mar ao longo da Baía de Maputo.

Em 2023, verificou-se igualmente a continuidade da implementação dos princípios do Decreto n.º 75/2017, de 27 de Dezembro, que aprova as Medidas de Contenção da Despesa Pública. Para cumprir com as actividades programadas para o ano 2023, a UEM estimou uma necessidade de recursos financeiros na ordem de 8.305,39 milhões de MT. Não obstante, o orçamento aprovado para a UEM foi de 3.108,20 milhões de MT, isto é, cerca de 5.197,19 milhões de MT abaixo do orçamento proposto. Nesta senda, o orçamento global da UEM em 2023, teve um défice de 63%, em relação a proposta orçamental.

No global a UEM registou uma ligeira redução do nível de execução orçamental, em relação aos fundos disponibilizados, que alcançou uma taxa de 91%, contra 94% alcançado no ano 2022. Os fundos disponibilizados pelo Orçamento de Estado (OE) tiveram uma execução de 99%. Registou-se uma execução moderada de fundos provenientes de Créditos (87%) e Receitas Próprias (83%). No entanto, as Doações (45%) tiveram uma baixa execução. Similarmente, as unidades com orçamento descentralizado tiveram baixa execução, isto é, em média foi executado 62% do orçamento aprovado.

Em suma, o ano de 2023, foi mais uma vez marcado pela contínua exiguidade de fundos colocados à disposição da UEM para a realização das actividades previstas no Plano Económico e Social e Orçamento de Estado (PESOE) 2023. O PESOE resulta da articulação entre os Planos de Actividades das Unidades Orgânicas da UEM, o Plano Estratégico da UEM 2018-2018 (PEUEM 2018-2028), e os Limites Indicativos do Orçamento para o ano 2023, definidos pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF). Assim, com base no PESOE, foi estabelecido o Plano de Actividades e Distribuição

de Orçamento da UEM 2023, aprovado pelo Conselho Universitário, que serviu de base para a elaboração do relatório da execução orçamental do exercício fiscal de 2023. O principal destaque das realizações de 2023 foi a conclusão da obra do Departamento de Geologia e Edifício Administrativo da Faculdade de Ciências e seu apetrechamento.

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AHM	Arquivo Histórico de Moçambique
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
ARUA	African Research Universities Alliance
ASDI	Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
CCU	Centro Cultural Universitário
CD	Conselho de Directores
CDI	Corpo Docente e Investigador
CEA	Centro de Estudos Africanos
CE-AFSN	Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição
CEAP	Centro de Apoio Psicológico
CeCAGe	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género
CECOMA	Centro de Comunicação e Marketing
CEDIR	Centro de Estudos sobre Direito da Integração Regional da SADC
CEISA	Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente
CEND	Centro de Ensino à Distância
CEPPAG	Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-alimentares
CEPTMAR	Centro de Pesquisa e Tecnologia do Mar
CIES	Centro de Informação de Educação para o Desenvolvimento
CIUEM	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
CNAQ	Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
CPLP	Comunidade dos Países da Língua Portuguesa
COREVIP	Conferência de Reitores, Vice Reitores e Presidentes das Universidades Africanas
CTA	Corpo Técnico-Administrativo
CTEM	Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática
CUN	Conselho Universitário
DAPDI	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
DARA	Desenvolvimento em África através da Radioastronomia
DC	Direcção Científica
DCB	Departamento de Ciências Biológicas
DCu	Direcção de Cultura
DECI	Departamento de Engenharia Civil
DF	Departamento de Física
DFIN	Direcção de Finanças
DIM	Direcção de Infra-estruturas e Manutenção
DLA	Direcção de Logística e Aprovisionamento
DMI	Departamento de Matemática e Informática
DP	Direcção Pedagógica
DQ	Departamento de Química
DRA	Direcção do Registo Académico
DRH	Direcção de Recursos Humanos
DSS	Direcção dos Serviços Sociais
EaD	Ensino à Distância

EBMI	Estação de Biologia Marítima da Inhaca
ECA	Escola de Comunicação e Artes
EdI	Espaço de Inovação da UEM
EdTech	Educational Technologies
ESCIDE	Escola Superior de Ciências do Desporto
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
FACECO	Faculdade de Economia
FACED	Faculdade de Educação
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FAF	Faculdade de Filosofia
FAMED	Faculdade de Medicina
FAMOD	Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência
FAPF	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
FAVET	Faculdade de Veterinária
FC	Faculdade de Ciências
FDUEM	Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane
FENG	Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane
FIAM	Fundo de Investigação Aplicada e Multisectorial
FI-UEM	Fundo de Investigação da Universidade Eduardo Mondlane
FLCS	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
FNI	Fundo Nacional de Investigação
GaPQEI	Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais
GC	Gabinete de Cooperação
HAINA	<i>Huawei Authorized Information and Network Academy</i>
IES	Instituições do Ensino Superior
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
INNAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
INGD	Instituto Nacional de Gestão e Redução de Risco de Desastres
ISPG	Instituto Superior Politécnico de Gaza
KUWUKAJDA	Associação Juventude Desenvolvimento e Advocacia Ambiental
NICHE	Programa de concessão de subvenções administrado pela NUFFIC
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MCTES	Ministério de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MHN	Museu da História Natural
MISAU	Ministério da Saúde
MPGPP	Manual de Procedimentos de Gestão de Processos Pedagógicos
MT	Metical
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NIH	National Institute of Health
NORAD	Norwegian Agency for Development Cooperation
NUFFIC	<i>Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education</i>

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OG	Orçamento Global
OGED	Organização e Gestão da Educação
ONU- WIDER	<i>United Nations University World Institute for Development Economics Research</i>
PADO	Plano de Actividades e Distribuição de Orçamento
PAO	Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento
PBX	Private Branch Exchange
PDEPL	Plano de Desenvolvimento do Ensino Pós-Laboral
PDRH	Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos
PES	Plano Económico e Social
PEUEM 2018 – 2028	Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane 2018 – 2028
PG	Pós-graduação
PhD	<i>Philosophy Doctor</i>
PIMI	Programa de Investigação Multisectorial Integrado
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POs	Planos Operacionais
PPP	Parcerias Público-Privadas
QuC	Quadro Curricular
RC-UEM	Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane
REALP	Rede de Estudos Ambientais de Língua Portuguesa
RP	Receita Própria
RUES	Residências Universitárias Estudantis
SIDA	<i>Swedish International Development Agency</i>
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Académica
SIGF	Sistema Integrado de Gestão Financeira
SINAQES	Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior
SIPMA	Sistema Integrado de Planificação, Monitoria e Avaliação
SNAE	Sistema Nacional de Arquivos do Estado
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UCT	<i>University of Cape Town</i>
UdI	Universidade de Investigação
UNISCED	Universidade Aberta ISCED
UE	União Europeia
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UMR	Unidade de Mobilização de Recursos da UEM
UNICEF	<i>United Nations Children's Emergency Fund</i>
UNIDO	<i>United Nations Industrial Development Organization</i>
UP	Universidade Pedagógica
USAID	<i>United States Agency for International Development</i>
USD	Dólar Americano
VULA	Plataforma de gestão de aprendizagem adoptada pela UEM
WIOMSA	<i>Western Indian Ocean Marine Association</i>

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	III
VISÃO E MISSÃO.....	IV
GLOSSÁRIO.....	V
SUMÁRIO EXECUTIVO	VI
ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	X
ÍNDICE DE TABELAS	XV
ÍNDICE DE FIGURAS	XVII
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR EIXO	3
2.1. EIXO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	3
2.1.1. Cursos oferecidos.....	3
2.1.2. Vagas.....	4
2.1.3. Candidatos.....	4
2.1.4. Demanda de cursos.....	7
2.1.5. Admissões.....	9
2.1.6. Ingressos.....	10
2.1.7. População estudantil.....	11
2.1.8. Rácio Docente/Estudante	21
2.1.9. Graduações	21
2.1.10. Garantia de Qualidade Académica.....	25
2.1.11. Gestão Pedagógica.....	26
2.1.12. Apoio Social.....	27
2.1.13. Nível de Execução das actividades planificadas para o Eixo de Ensino -Aprendizagem.....	29
2.2. EIXO DE INVESTIGAÇÃO	30
2.2.1. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Investigação.....	33
2.3. EIXO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO	1
2.3.1. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Extensão e Inovação.....	5
2.4. EIXO DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA	6
2.4.1. Resultados de Cooperação e Cooperação Universitária	9
2.4.2. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Governação e Cooperação.....	11
2.5. EIXO DE GESTÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS	12
2.5.1. Corpo Docente.....	13
2.5.2. Corpo Investigador.....	15
2.5.3. Corpo Técnico Administrativo.....	15
2.5.4. Docentes, Investigadores e CTA em formação	16
2.5.5. Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	17
2.5.6. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos.....	17
2.6. EIXO DE PATRIMÓNIO E INFRA-ESTRUTURAS.....	18
2.6.1. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Património e Infraestruturas	20
2.7. EIXO DE ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	21
2.7.1. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Assuntos Transversais.....	26
2.8. ANÁLISE GLOBAL DA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PLANIFICADAS	26
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	31
3.1. ORÇAMENTO GLOBAL DA UEM.....	31
3.1.1. Evolução do Orçamento Global de 2019 - 2023.....	31

3.1.2.	<i>Execução do Orçamento Global da UEM em 2023</i>	32
3.1.3.	<i>Distribuição do Orçamento Global por eixo</i>	33
3.1.4.	<i>Distribuição do Orçamento Global por fontes de recursos</i>	34
3.1.5.	<i>Execução Global por fontes de recurso</i>	39
3.2.	ORÇAMENTO DO ESTADO DA UEM EM 2022	41
3.2.1.	<i>Salários e Remunerações</i>	41
3.2.2.	<i>Gastos Correntes</i>	42
3.2.3.	<i>Execução por eixo</i>	47
3.3.	RECEITAS PRÓPRIAS	48
3.4.	CRÉDITOS	52
3.5.	ORÇAMENTO DE DOAÇÕES	53
3.5.1.	<i>Principais doadores</i>	54
3.5.2.	<i>Outros Doadores</i>	58
3.6.	EXERCÍCIOS FINDOS	62
3.7.	DÍVIDAS TRANSITADAS PARA 2024	63
3.8.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXO ESTRATÉGICO	63
4.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	65
4.1.	CONCLUSÕES	65
4.1.1.	<i>Eixo de Ensino-aprendizagem</i>	65
4.1.2.	<i>Eixo de Investigação</i>	66
4.1.3.	<i>Eixo de Extensão e Inovação</i>	66
4.1.4.	<i>Eixo de Governação e Cooperação Universitária</i>	66
4.1.5.	<i>Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos</i>	67
4.1.6.	<i>Eixo de Patrimônio e Infra-estruturas</i>	67
4.1.7.	<i>Eixo de Assuntos Transversais</i>	68
4.2.	RECOMENDAÇÕES	68
4.2.1.	<i>Eixo de Ensino-aprendizagem</i>	69
4.2.2.	<i>Eixo de Investigação</i>	69
4.2.3.	<i>Eixo de Extensão e Inovação</i>	70
4.2.4.	<i>Eixo de Governação e Cooperação Universitária</i>	70
4.2.5.	<i>Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos</i>	71
4.2.6.	<i>Eixo de Patrimônio e Infra-estruturas</i>	71
4.2.7.	<i>Eixo de Assuntos Transversais</i>	71
	FONTES DE INFORMAÇÃO	73
	APÊNDICE 1: ESTUDANTES GRADUADOS POR ÁREA DE FORMAÇÃO EM 2023	75
	APÊNDICE 2: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO 2023	78
	EXECUÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO 2023 (CONT.)	79
	APÊNDICE 3: ARRECADAÇÃO E DESPESAS DE RECEITAS PRÓPRIAS POR UNIDADE ORGÂNICA 2023	82
	APÊNDICE 4: DÍVIDAS TRANSITADAS POR UNIDADE ORGÂNICA 2023	83

Índice de Tabelas

Tabela 1: Evolução de cursos oferecidos por nível de 2019 a 2023	3
Tabela 2: Cursos com maior demanda por área científica em 2023	5
Tabela 3: Cursos com maior demanda nos exames de admissão e rácio candidatos/ vaga, de 2020 a 2023.....	7
Tabela 4: Cursos com menor demanda, de 2020 a 2023.....	8
Tabela 5: cursos descontinuados entre 2017 e 2023.....	9
Tabela 6: Distribuição de novos ingressos por unidade, nível académico e género, em 2023	10
Tabela 7: Distribuição de ingressos com Necessidades Educativas Especiais Matriculados em 2023.....	11
Tabela 8: Distribuição de estudantes activos por unidade académica e género em 2023	12
Tabela 9: Distribuição de estudantes de Licenciatura, por unidade académica e género, em 2023.	13
Tabela 10: Distribuição de estudantes de Mestrado por unidade académica e género, em 2023.....	14
Tabela 11: Distribuição de estudantes de Doutoramento por unidade académica e género, em 2023.	14
Tabela 12: Distribuição de estudantes por unidade, regime e género em 2022 e 2023.....	16
Tabela 13: Localização do Centro de Tutoria	19
Tabela 14: Estudantes com NEE por Unidade Académica, curso e género em 2023.....	20
Tabela 15: Rácio Docente/Estudante de 2019 a 2023.....	21
Tabela 16: Número de graduados por grau académico e género em 2022 e 2023	21
Tabela 17: Graduados de Licenciatura por unidade académica e género em 2023	22
Tabela 18: Graduados de Mestrado por unidade académica e género em 2023.....	22
Tabela 19: Graduados de Doutoramento por unidade académica e género em 2023	23
Tabela 20: Cursos auto-avaliados e acreditados por unidade académica em 2023	25
Tabela 21: Actividades de campo e aulas páticas	27
Tabela 22: Distribuição de estudantes bolseiros por género e tipo de bolsa, em 2023.....	27
Tabela 23: Bolsas de estudo atribuídas, por tipo de bolsa e género de 2019 a 2023	28
Tabela 24: Bolsas de Estudos de Estudantes de Pós-Graduação.....	28
Tabela 25: Refeições fornecidas, por tipo em de 2023.....	29
Tabela 26: Resumo do nível de execução das principais acções para o Eixo de Ensino-aprendizagem	29
Tabela 27: Resumo do nível de execução para o Eixo de Investigação	33
Tabela 28: Resumo do nível de execução para o eixo de Extensão e Inovação	5
Tabela 29: Mobilidade académica em 2023.....	9
Tabela 30: Resumo do nível de execução para o Eixo de Governação e Cooperação Universitária	11
Tabela 31: Distribuição de Docentes por relação contratual, nível académico e género, em 2023	14
Tabela 32: Distribuição de Investigadores por relação contratual, grau académico e género em 2023	15
Tabela 33: Distribuição dos membros do CTA por relação contratual, nível académico e género em 2023....	16
Tabela 34: Distribuição de Docentes, Investigadores e CTA em formação por nível e género	16
Tabela 35: Resumo do nível de execução para o Eixo de Gestão, Recursos Humanos Finanças e	17
Tabela 36: Resumo do nível de execução para o Eixo de Património e Infraestruturas	20
Tabela 37: Resumo do nível de execução para o Eixo de Assuntos Transversais.....	26
Tabela 38: Nível de execução das actividades planificadas para 2023, por eixo	26
Tabela 39: Resumo das principais actividades, indicadores de desempenho e metas para 2023	28
Tabela 40-Orçamento Global em 2023	38
Tabela 41- Execução Financeira em 2023.....	40
Tabela 42: Distribuição das despesas de Gastos Correntes por grupo de órgãos em 2023	43
Tabela 43- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes face ao Disponível em 2023.....	44
Tabela 44- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes em 2023.....	46
Tabela 45- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes por Unidade Gestora Beneficente	47
Tabela 46: Execução das componentes do Orçamento do Estado por eixo estratégico	48
Tabela 47- Receitas Próprias arrecadadas em 2023	49
Tabela 48: Distribuição da Receita Própria arrecadada por grupo de órgãos em 2023	49
Tabela 49- Despesas realizadas com as Receita Própria arrecadadas em 2023	50
Tabela 50: Execução por eixo dos fundos provenientes de Receita Própria	51
Tabela 51- Orçamento de Créditos em 2023	52
Tabela 52: Execução de fundos dos Créditos por eixo estratégico.....	53
Tabela 53- Execução Financeira do Fundo de Doações em 2023.....	56
Tabela 54- Execução Financeira do Fundo de Doações por rubricas em 2023	56
Tabela 55- Execução Financeira do Fundo de Doações por órgãos em 2023	57
Tabela 56: Execução de fundos de Doações por eixo estratégico	57
Tabela 57: Execução financeira do fundo de outros doadores por órgãos em 2023	58

Tabela 58: Outros doadores de Moçambique por Unidade Orgânica e financiador em 2023	60
Tabela 59: Exercícios findos	62
Tabela 60: Dívidas transitadas do Orçamento do Estado	63
Tabela 61: Execução orçamental por eixo estratégico	63

Índice de Figuras

Figura 1: Evolução do número de cursos por nível de 2019 a 2023.....	3
Figura 2: Evolução do número de vagas para os cursos de graduação de 2019 a 2023.....	4
Figura 3: Evolução do número de candidatos aos cursos de graduação da UEM de 2019 a 2023.....	5
Figura 4: Cursos de graduação com mais demanda, em 2023.....	6
Figura 5: Cursos de graduação com menor demanda, em 2023.....	6
Figura 6: Novos ingressos de estudantes estrangeiros por género em 2023.....	11
Figura 7: População estudantil por nível académico.....	12
Figura 8: Evolução do número de estudantes de graduação, de 2019 a 2023.....	15
Figura 9: Evolução do número de estudantes de Pós-graduação, de 2019 a 2023.....	15
Figura 10 : Evolução da população estudantil estrangeira de 2019 a 2023.....	17
Figura 11: Distribuição do número de estudantes estrangeiros no activo por país de origem em 2023.....	18
Figura 12: Evolução do número de graduados de Licenciatura de 2019 a 2023.....	23
Figura 13: Evolução do número de graduados de Mestrado de 2019 a 2023.....	23
Figura 14: Evolução do número de graduados de Doutorado de 2019 a 2023.....	24
Figura 15: Distribuição percentual de graduados por área de formação em 2023.....	24
Figura 16: Evolução do número de projectos de investigação no período de 2019 a 2023.....	30
Figura 17: Evolução do número de Publicações de 2019 a 2023.....	31
Figura 18: Percentagem de actividades de extensão por dimensão em 2023.....	5
Figura 19: Distribuição de Docentes por grau de formação de 2019 a 2023.....	14
Figura 20: Evolução do número de Docentes da UEM de 2019 a 2023.....	15
Figura 21: Evolução do Orçamento Global da UEM no período de 2019 – 2023.....	32
Figura 22: Orçamento proposto em 2023 por fonte de recursos.....	32
Figura 23: Previsão de distribuição do orçamento da UEM em 2023 por Eixos.....	33
Figura 24: Orçamento Global da UEM em 2023.....	34
Figura 25: Peso relativo das principais rubricas do Orçamento de Estado (<i>Mil Meticais</i>).....	35
Figura 26: Evolução do OE, Proposto Vs Aprovado Vs Disponibilizado (<i>Mil Meticais</i>).....	35
Figura 27: Fundos aprovados através de doações nos últimos cinco anos (<i>Milhões de Meticais</i>).....	36
Figura 28: Comparação entre a Orçamento Proposto Vs Aprovado Vs Disponibilizado (<i>Milhões de Meticais</i>).....	37
Figura 29: Análise comparativa da despesa executada em 2023 Vs 2022 (<i>Mil Meticais</i>).....	39
Figura 30: Análise da execução de salários e remunerações de 2019 à 2023 (<i>Mil Meticais</i>).....	41
Figura 31: Distribuição da execução financeira global da componente de gastos correntes em 2023.....	45
Figura 32: Execução do Orçamento do Estado em 2023.....	47
Figura 33: Receitas Próprias estimadas, arrecadadas, despesa realizada e o saldo em 2023 (<i>Mil Meticais</i>).....	51
Figura 34: Distribuição de fundos disponibilizados na componente de Créditos em 2023.....	53
Figura 35: Principais doadores em 2023.....	54
Figura 36: Despesas realizadas Vs orçamento disponibilizado no fundo do doador (<i>Mil Meticais</i>).....	55
Figura 37: Execução do Orçamento Global em 2023.....	58
Figura 38: Representatividade dos projectos por país de origem.....	59
Figura 39: Execução dos fundos de outros doadores por rubrica.....	60
Figura 40: Distribuição da execução dos fundos de outros doadores por eixo estratégico.....	61
Figura 41: Análise da execução de fundos de Outros Doadores de 2021 a 2023 (<i>Milhões de Meticais</i>).....	61
Figura 42: Peso da execução do orçamento por eixo estratégico.....	64

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2023 aborda, de forma sumária, as principais actividades desenvolvidas ao longo do ano. O documento reflecte o nível de execução do Plano Economico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) da UEM para o exercício económico de 2023, do Orçamento de Doações, de Créditos e de Receitas Próprias. Este relatório visa, igualmente, aferir o desempenho das unidades no cumprimento das metas estabelecidas nos seus planos de actividades e orçamento, em particular, o Plano Estratégico da UEM 2018-2028 (PEUEM-2018-2028) em geral e as demonstrações orçamentais, financeiras estabelecidos nos sete eixos do PEUEM 2018-2028.

As previsões do Governo moçambicano para o trajecto da economia em 2023, indicavam para uma recuperação gradual, no entanto permaneciam riscos substanciais devido a incerteza em torno da crise económica global, do conflito armado que assola a zona norte do país, bem como o risco de desastres naturais causados por eventos climáticos extremos. Essa realidade ditou a postura do governo de continuidade da implementação de medidas para racionalização da despesa pública e implementação de reformas na área tributária, alicerçado no alargamento da base tributária, implementando reformas com a redução do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de 17% para 16%, com vista à redução da dependência externa, através da diversificação das fontes de captação de receita.

Paralelamente a essa previsão, a UEM definiu no PESOE bem como o Plano Operacional das unidades orgânicas, a diversificação de fontes de receitas. A estratégia definida pela UEM, consubstancia-se no enfoque em: (i) incremento da captação Receitas Próprias (RP); (ii) mobilização de fundos por via de Parcerias Público-Privadas (PPP); (iii) estreitamento de parcerias com doadores de fundos para a investigação; e (iv) contenção e racionalização de despesas. O presente relatório apresenta a execução orçamental da UEM, durante o ano 2023.

O presente informe de execução orçamental visa dar a conhecer a todas as partes interessadas, sobre o desempenho financeiro da UEM em 2023. Os dados nele apresentados servem não só para informar os órgãos directivos máximos da UEM, mas sobretudo para chamar a atenção de todos, sobretudo o ministério de tutela sectorial, o Ministério da Ciências, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Ministério da Economia e Finanças (MEF), sobre a necessidade de uma melhor reflexão sobre a situação financeira da UEM. O maior enfoque recai sobre a capacidade de financiamento do orçamento da UEM e os principais desafios enfrentados para atender as necessidades para o seu pleno funcionamento, bem como o nível de alcance das metas estabelecidas no PEUEM 2018-2028.

Os relatórios apresentados pela UEM revelam uma continuidade de elevados défices orçamentais, que põem em causa o alcance dos objectivos previstos nos sete eixos estratégicos plasmados no PEUEM 2018-2028. Assim, a reflexão conjunta, é cada vez mais imperativa num momento em que a UEM enfrenta grandes desafios, em particular no investimento necessário nas suas infraestruturas cruciais para cumprir com o seu plano de crescimento. Estes desafios incluem também, a falta de capacidade da UEM dar uma resposta para os casos específicos como por exemplo a construção do campus para a Escola Superior de Hotelaria e Turismo, o Trespasse do edifício do SELF, apetrechamento das salas de aulas e laboratórios, aquisição de viaturas de uso partilhado, pagamento de subsídios de início de funções, a manutenção da planta física, entre outros.

O Relatório resulta da agregação dos contributos das Unidades Orgânicas e Órgãos Centrais da UEM, e da conexão entre os planos de actividades das unidades orgânicas elaborados à luz do PEUEM 2018-2028, e os limites indicativos do orçamento para o exercício económico de 2023, definidos pelo Ministério da Economia e Finanças (MEF). Ainda, constam deste documento actividades de impacto realizadas que não tinham sido planificadas.

O presente documento está organizado em três capítulos. O primeiro capítulo descreve e analisa as principais actividades realizadas por eixo, o segundo capítulo apresenta a informação financeira da UEM em 2023, com destaque para o nível de execução do Orçamento Global da UEM, o Orçamento do Estado, o Orçamento de Doações, Créditos e Receitas Próprias, Exercícios Findos, Dívidas Transitadas para 2024 bem como a execução orçamental por eixo estratégico. O terceiro e último capítulo apresenta as principais conclusões e recomendações.

2. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR EIXO

Nesta secção faz-se a descrição das principais actividades realizadas ao longo do ano de 2023.

2.1. EIXO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com PEUEM 2018-2028, o objectivo estratégico geral da UEM, no que diz respeito ao Eixo de Ensino-aprendizagem, é de "criar um ambiente académico conducente à formação de graduados capazes de produzir e aplicar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento económico, social, político e cultural com ética, assegurando a aprendizagem ao longo da vida"(p.21). Com vista à materialização deste desiderato, em 2023, várias acções foram desenvolvidas nas diversas Unidades Orgânicas da UEM.

2.1.1. Cursos oferecidos

A UEM ofereceu, no ano académico de 2023, um total de 221 cursos de graduação e de pós-graduação, sendo 108 de Licenciatura que correspondem a 49%, cursos de Mestrado com cerca de 44% e de Doutoramento com cerca de 7%. De referir que os cursos de Licenciatura são oferecidos nos dois regimes (laboral e pós-laboral) e à distância. A Tabela 1 mostra a evolução dos cursos oferecidos por nível de 2019 a 2023.

Tabela 1: Evolução de cursos oferecidos por nível de 2019 a 2023

Nível	Número de cursos				
	2019	2020	2021	2022	2023
Licenciatura	102 (53%)	104 (54%)	104 (51%)	103 (50%)	108 (49%)
Mestrado	79 (41%)	78 (40%)	85 (42%)	88 (43%)	98 (44%)
Doutoramento	10 (5%)	11 (6%)	13 (6%)	13 (6%)	15 (7%)
Total	191	193	202	204	221

Fazendo uma análise da evolução do número de cursos oferecidos na UEM, no período compreendido entre 2019 e 2023, verifica-se o maior incremento de cursos em 2023, com maior destaque para os cursos do nível de Mestrado. Vide Figura 1.

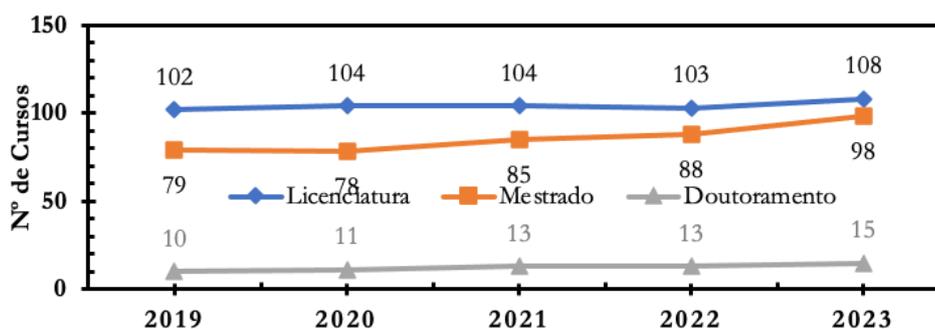


Figura 1: Evolução do número de cursos por nível de 2019 a 2023.

2.1.2. Vagas

No ano de 2023 a UEM disponibilizou um total de 5.790 vagas para os cursos de graduação, contra as 5.890 oferecidas em 2022, representando uma redução de 100 vagas que corresponde cerca de 2%. Esta redução é justificada pela descontinuidade de alguns cursos no período pós-laboral, causada pela insuficiência de candidatas.

Não obstante ter se verificado uma redução do número de vagas, disponibilizadas em 2023 para os cursos de graduação, fazendo uma análise dos últimos cinco anos, ou seja, de 2019 a 2023, nota-se uma variação média anual positiva na ordem dos 4%. Vide Figura 2.

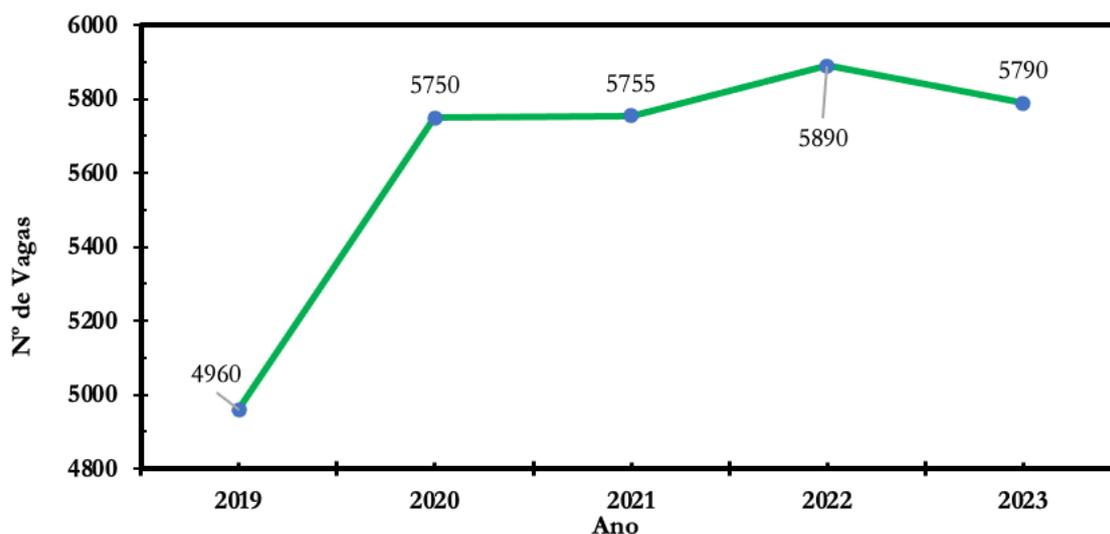


Figura 2: Evolução do número de vagas para os cursos de graduação de 2019 a 2023

2.1.3. Candidatos

Para o ano académico 2023, concorreram aos diversos cursos de graduação 22.753 candidatos, sendo 12.514 (55%) do género feminino e 10.239 (45%) do género masculino. Comparativamente ao ano transacto, verificou-se uma redução do número de candidatos em cerca de 11%, ou seja, em 2023 houve redução de 2.732 candidatos.

A Figura 3 demonstra a evolução de número de candidatos aos cursos ministrados na UEM, no período de 2019 a 2023. Fazendo uma análise, neste período, nota-se uma tendência decrescente, com uma redução média anual de cerca de 5%. A existência de mais instituições públicas e privadas do ensino superior no país, onde algumas leccionam os mesmos cursos, pode estar na origem da redução do número de candidatos. Ainda assim, a UEM continua sendo uma universidade de referência nacional e do continente africano, onde no *ranking* das universidades africanas, realizadas em 2023, a UEM ocupou 41ª posição a nível da África e 27ª na África Subsariana.

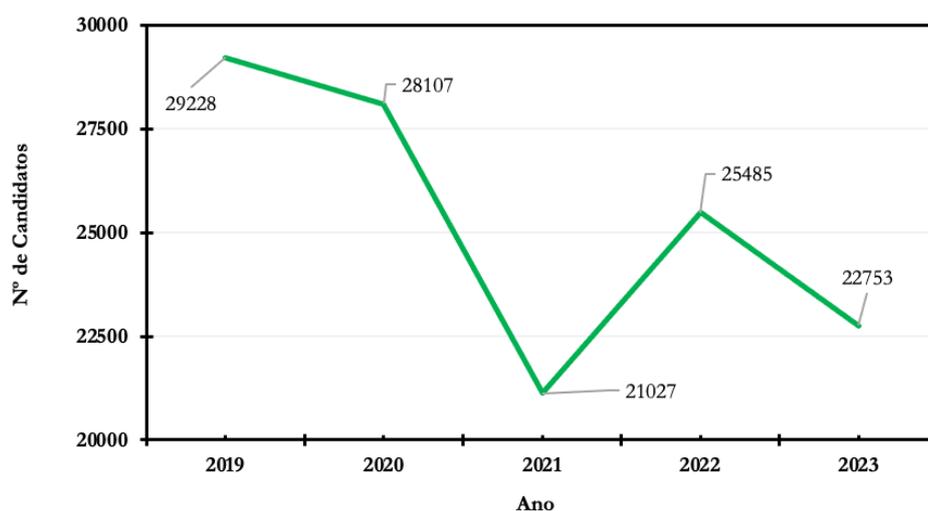


Figura 3: Evolução do número de candidatos aos cursos de graduação da UEM de 2019 a 2023.

Os cursos ministrados na UEM agrupam-se em 8 áreas de formação nomeadamente: (i) Ciências Humanas; (ii) Linguística Letras e Artes; (iii) Ciências Sociais e Aplicadas; (iv) Ciências Exactas e da Terra; (v) Ciências de Saúde; (vi) Engenharia; (vii) Ciências Agrárias; e (viii) Ciências Agrárias e Biológicas.

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos 12 cursos mais concorridos na UEM por área de formação, onde a área de Ciências Sociais Aplicadas tem maior número, com 7.464 candidatos, o equivalente a 38%; seguida da área da Engenharia com 7.049 candidatos, o que corresponde a 36%; área de Ciências de Saúde com 3.242, o equivalente a 17%; e, por fim, a área de Ciências Agrárias e Biológicas com 1.639 correspondente a 8%.

Tabela 2: Cursos com maior demanda por área científica em 2023

Área Formação	Nome do Curso	Número de candidatos	%
Engenharia	Engenharia Civil	1246	36
	Engenharia Mecânica	1278	
	Engenharia Electrónica	1361	
	Engenharia Eléctrica	1431	
	Engenharia Informática	1733	
Subtotal		7049	
Ciências Sociais e Aplicadas	Administração Pública	1156	38
	Economia	1287	
	Gestão	1514	
	Direito	1712	
	Contabilidade e Finanças	1795	
Subtotal		7464	
Ciências Agrárias Biológicas	Biologia e Saúde	1639	8
Subtotal		1639	
Ciências de Saúde	Medicina	3242	17
Subtotal		3242	
Total		19394	100

Fazendo uma análise da demanda por curso, constata-se que o Curso de Licenciatura em Medicina afigura-se ser o mais concorrido, com um total 3.242 candidatos, seguido do curso de Contabilidade e Finanças, com 1.795 candidatos. Vide Figura 4.

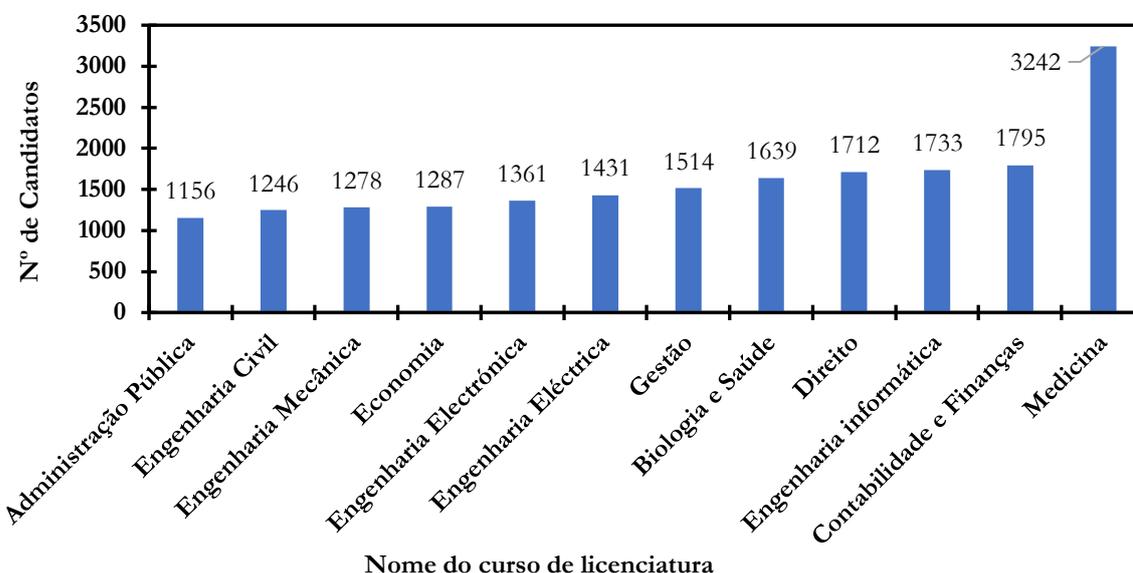


Figura 4: Cursos de graduação com mais demanda, em 2023.

Contrariamente ao que se observa na Figura 4, existem alguns cursos cuja demanda, em 2023, foi bastante reduzida, havendo casos em que o número de candidatos é muito inferior às vagas oferecidas. São exemplo os cursos de Biblioteconomia (Pós-Laboral), onde das 50 vagas disponibilizadas houve apenas 22 candidatos (44%); curso de Geologia Marinha (Laboral), das 40 vagas houve 18 candidatos (45%), e Finanças (Pós-Laboral) com 48%, ou seja, das 25 vagas disponibilizadas concorreram apenas 12 candidatos, conforme ilustra a Figura 5.

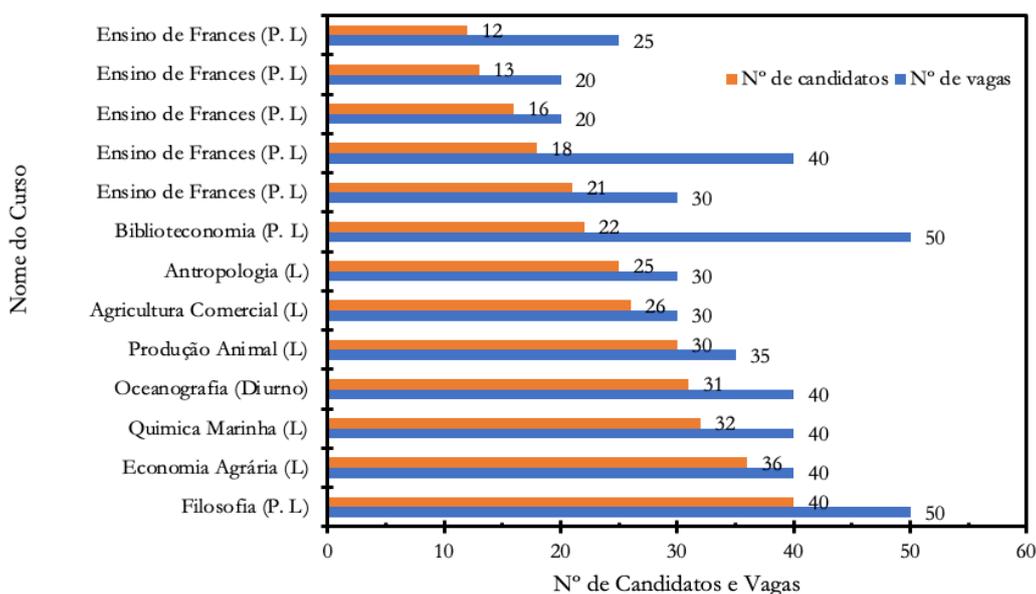


Figura 5: Cursos de graduação com menor demanda, em 2023

2.1.4. Demanda de cursos

Fazendo uma análise da demanda de cursos, constata-se que existem cursos cujo a demanda é bastante elevada e cursos cuja demanda é bastante reduzida.

a) Cursos com maior demanda

O historial de resultados de exames de admissão mostra que, em geral, os cursos de Medicina, Contabilidade e Finanças, Direito, Biologia e Saúde e Engenharia Informática lideram a lista dos mais concorridos nos últimos 4 anos, seguidos de Gestão, Engenharia Eléctrica, Engenharia Electrónica, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Administração Pública, todos de regime laboral e com mais de 1.000 candidatos. No período em análise, o rácio candidatos por vaga varia de 20 a 67, conforme a Tabela 3.

A crescente demanda dos cursos de Engenharia tem sido notória nos últimos anos. Este é facto reflexo do aparecimento de novas oportunidades de emprego e desenvolvimento nestas áreas e das políticas nacionais e internas na promoção dos cursos de CTEM.

Embora o número de candidatos por curso não seja o mesmo, destaca-se o facto de o rácio por curso ser influenciado, também, pelo número de vagas [Medicina (90) e Direito (70)]. Os restantes cursos apresentam entre 40 e 50 vagas, à excepção de Biologia e Saúde (30).

A elevada procura destes cursos faz com que as médias mínimas de ingresso sejam relativamente altas e muitos são os candidatos com elevado potencial académico e motivação para o estudo que se candidatam para esses cursos e ficam frustrados por não conseguirem ingressar na universidade, fazendo com que a UEM perca candidatos com perfil desejado por incapacidade de absorção nos cursos de primeira preferência, levando-os a ingressar em outras instituições e alguns sem acesso ao ensino superior.

Tabela 3: Cursos com maior demanda nos exames de admissão e rácio candidatos/ vaga, de 2020 a 2023.

Curso	Rácio candidatos/vaga			
	2020	2021	2022	2023
Medicina	40/1	33/1	22/1	23/1
Direito	33/1	25/1	36/1	26/1
Contabilidade e Finanças	39/1	32/1	20/1	31/1
Biologia e Saúde	64/1	51/1	36/1	32/1
Engenharia Informática	49/1	24/1	31/1	34/1
Gestão	31/1	27/1	39/1	36/1
Engenharia Eléctrica	34/1	29/1	35/1	30/1
Engenharia Electrónica	43/1	28/1	67/1	24/1
Economia	30/1	25/1	46/1	55/1
Engenharia Civil	30/1	26/1	30/1	43/1
Engenharia Mecânica	32/1	27/1	42/1	36/1
Administração Pública	35/1	35/1	41/1	36/1
Marketing e Relações Publicas	40/1			
Rácio Global	5/1	4/1	4/1	4/1

Relativamente à preferência nos cursos de maior procura por sexo, observa-se uma clara tendência de maior demanda por candidatos do sexo feminino, principalmente aos cursos de Medicina, Direito, Contabilidade e Finanças, Biologia e Saúde, Gestão, Economia, Administração Pública, Marketing e Relações Públicas, Medicina Veterinária, Economia, Gestão, Jornalismo, Biologia Aplicada e Psicologia das Organizações.

b) Cursos com baixa demanda

Contrariamente ao cenário observado nos cursos com mais procura, existem outros cuja demanda é bastante reduzida. Os cursos são do regime laboral (L), pós-laboral (PL) e à Distância (D), principalmente das Escolas da UEM nas províncias, havendo casos de cursos cujo número de candidatos mostra-se inferior às vagas oferecidas pela UEM, provavelmente devido ao aparente baixo prestígio ou limitações no mercado de emprego. Outros cursos apresentam um equilíbrio de candidatos e vagas, mas, não garante o preenchimento total de vagas, pois, dependem da admissão ou não, noutros cursos pelos candidatos de 2ª opção.

Os cursos de Ensino de Francês (PL), Antropologia (L), Agricultura Comercial (L), Geologia Marinha (L) e Oceanografia (L) lideram a lista dos cursos cuja a fraca demanda se repete nos últimos quatro anos, seguidos de outros ilustrados na Tabela 4.

Tabela 4: Cursos com menor demanda, de 2020 a 2023

Nr.	Local	Curso	Período	Regime
1	Maputo	Ensino de Francês	2020 a 2023	PL
2		Antropologia	2020 a 2023	L
3	Chibuto	Agricultura Comercial	2020 a 2023	L
4	Quelimane	Geologia Marinha	2020 a 2023	L
5		Oceanografia	2020 a 2023	L
6	Maputo	Filosofia	2021 a 2023	PL
7	Quelimane	Química Marinha	2021 a 2023	L
8	Vilanculos/Quelimane/ Tete/ Chibuto	Gestão de Negócios	2020 a 2022	D
9	Sabié/ Tete/Pemba	Administração Pública	2020 a 2022	D
10	Vilanculos / Quelimane/ Beira	Organização e Gestão da Educação	2020 a 2022	D
11	Cabo Delgado	Organização e Gestão da Educação	2020 e 2021	D
12	Maputo	Ensino de Língua Banto	2021 e 2022	L
13	Chibuto	Gestão de Empresas	2021 e 2023	PL
14	Inhambane	Gestão de Mercados Turísticos	2021 e 2023	L
15	Inhambane/ Manica/ Cabo delegado	Gestão de Negócios	2020 e 2021	D
16	Beira	Gestão de Negócios	2021 a 2022	D
17	Vilanculos	Produção Agrícola	2021 e 2023	L
18	Maputo	Teatro	2020 e 2023	L

Importa referir que a ocupação de algumas vagas não preenchidas pelo apuramento geral, é normalmente feita por repescagem de candidatos não admitidos aos cursos de suas preferências, isto é, nas duas opções, com todas as consequências que daí podem advir. Contudo, apesar da repescagem, existem cursos que não conseguem preencher totalmente as suas vagas para além de que este processo

prolonga o tempo de admissão. Em alguns cursos de Unidades Académicas como FLCS, ESUDER, ESNEC, ESCMC, ECA, ESHTI e FaF, este cenário tem se mostrado recorrente para o total de candidatos de primeira e segundas opções. É preocupante a situação dos cursos com insuficiência de candidatos, daí que as unidades académicas são chamadas a reflectir sobre os cursos e traçar estratégias para a reversão desta situação. A divulgação dos cursos e a revisão curricular, são entre outras, iniciativas que podem ser consideradas.

c) Cursos descontinuados entre os anos de 2017 e 2023

Os casos mais críticos de insuficiência de candidatos registados nos anos 2017, 2018, 2021 e 2023, na UEM, culminaram com a descontinuidade dos respectivos cursos, conforme mostra a Tabela 5. Para a maioria destes cursos, as Unidades Académicas não mais se pronunciaram formalmente sobre os mesmos. Todavia, vale ressaltar que, por exemplo, o curso de Biblioteconomia, descontinuado no ano 2021, não foi leccionado nos anos 2021 e 2022. Contudo, depois deste período houve uma tentativa da sua reabertura no ano lectivo de 2023, mas, novamente, sem sucesso. Este dados mostram que o desejo da reabertura de cursos deve ser acompanhado por um trabalho adicional prévio.

Tabela 5: cursos descontinuados entre 2017 e 2023

Ano	Curso descontinuado	Período	Unidade Académica
2017	Tradução e Interpretação Português/Francês	Pós-laboral	FLCS
2018	Física	Pós-laboral	FC
	Meteorologia		
2021	Geografia	Pós-laboral	FLCS
	Literatura Moçambicana		
	Biblioteconomia		ECA
	Finanças		ESHTI
2023	Biblioteconomia	Pós-laboral	ECA
	Finanças		ESNEC
	Produção Pesqueira	Laboral	ESUDER
	Linguística	Pós-laboral	FLCS

O problema dos cursos com baixa demanda pode estar associado à importância que a sociedade lhes atribui, ao facto de muitos serem criados sem o devido estudo de viabilidade ou ainda à falta de alinhamento com as políticas de desenvolvimento do país. A conjugação destes factores resulta na não atractividade dos mesmos. Outra razão, não menos importante, para o reduzido interesse por certos cursos pode ser a fraca divulgação, pois, se tornados públicos através das diferentes plataformas disponíveis, talvez se incremente a sua procura. Adicionalmente, alguns cursos precisam de esclarecimento adicional sobre a sua utilidade e possibilidades profissionais por forma a terem mais visibilidade.

É preocupante a situação dos cursos com insuficiência de candidatos e relevantes para o desenvolvimento do país, daí que as Unidades Académicas são chamadas a reflectir sobre os seus cursos e encontrar soluções específicas para a reversão deste cenário.

2.1.5. Admissões

Em 2023, no apuramento geral, foram admitidos nos cursos de graduação um total de 5.150 candidatos, dos quais 2.696 do género feminino, o equivalente a 52% e 2.454 do género masculino correspondente a 48%. Comparativamente ao ano de 2022, registou-se um aumento de 86 (2%) candidatos. Ao contrário do que se verificou no ano transacto, em 2023 foram admitidos mais candidatos do género feminino, isto é, em 2022 do total dos candidatos admitidos 49% eram do género feminino.

2.1.6. Ingressos

No ano académico de 2023, ingressaram na UEM 5.458 estudantes, sendo 2.944 (54%) do género feminino e 2.514 (46%) do género masculino. Do total dos ingressos 4.759 (87%) no nível de Licenciatura; 616 (11%) Mestrado; e 83 (2%) Doutoramento, (vide Tabela 6).

Tabela 6: Distribuição de novos ingressos por unidade, nível académico e género, em 2023

Unidade Académica	Licenciatura			Mestrado			Doutoramento			Grand Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	70	52	122	19	29	48	1	5	6	90	86	176
Faculdade de Arquitectura	20	29	49	0	0	0	0	0	0	20	29	49
Faculdade de Ciências	267	311	578	66	66	132	11	7	18	344	384	728
Faculdade de Direito	79	50	129	4	13	17	0	0	0	83	63	146
Faculdade de Economia	193	104	297	25	43	68	0	0	0	218	147	365
Faculdade de Educação	325	57	382	23	20	43	16	17	33	364	94	458
Faculdade de Engenharia	157	405	562	18	40	58	7	3	10	182	448	630
Faculdade de Filosofia	28	31	59	0	0	0	0	0	0	28	31	59
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	501	306	807	38	53	91	6	10	16	545	369	914
Faculdade de Medicina	55	34	89	52	42	94	0	0	0	107	76	183
Faculdade de Veterinária	75	17	92	3	1	4	0	0	0	78	18	96
Escola de Comunicação e Artes	190	83	273	8	11	19	0	0	0	198	94	292
Escola Superior de Ciências do Desporto	12	39	51	0	8	8	0	0	0	12	47	59
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	38	44	82	5	6	11	0	0	0	43	50	93
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	79	81	160	7	16	23	0	0	0	86	97	183
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	37	13	50	0	0	0	0	0	0	37	13	50
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo	91	49	140	0	0	0	0	0	0	91	49	140
Centro de Ensino à Distância	418	419	837	0	0	0	0	0	0	418	419	837
Total	2635	2124	4759	268	348	616	41	42	83	2944	2514	5458

À luz da estratégia da educação inclusiva da UEM 2018-2022, aprovada pelo CUN (Deliberação nº 25/CUN/2017), em 2023 ingressaram na UEM 14 estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), sendo 50% para cada género. De salientar que houve um incremento de estudantes com NEE em cerca de 75% em relação ao ano de 2022. A Tabela 7 ilustra a distribuição de estudantes com NEE por unidade académica, curso, tipo de deficiência e género.

Tabela 7: Distribuição de ingressos com Necessidades Educativas Especiais Matriculados em 2023

Unidade Académica	Cursos	Tipo de NEE	F	M	Total
Faculdade de Ciências	Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	Visual	1	0	1
Faculdade de Educação	Educação Inclusiva (PG)	Auditiva visual	1	0	1
		Visual	1	1	2
Faculdade de Filosofia	Filosofia	Visual	1	1	2
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Administração Pública	Múltipla	1	1	2
	Ensino de Francês	Físico-motora	0	1	1
	Ensino de Inglês	Visual	0	1	1
	Ensino de Português	Físico-motora	1	0	1
	História	Múltipla	0	1	1
		Visual	0	1	1
Literatura Moçambicana	Físico-motora	1	0	1	
Total			7	7	14

Relativamente aos estudantes estrangeiros, em 2023 ingressou um total de 54 estudantes, mais 3 em relação ao ano transacto. Deste universo, 28 (52%) do género feminino e 26 masculino. A Figura 6 apresenta a distribuição de estudantes estrangeiro por país de origem e género.

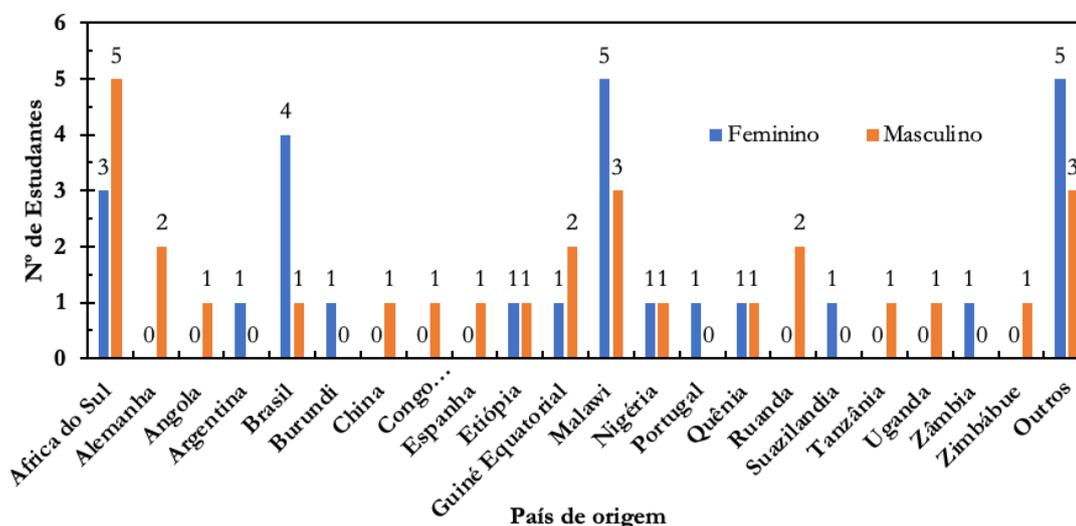


Figura 6: Novos ingressos de estudantes estrangeiros por género em 2023

2.1.7. População estudantil

No que tange aos estudantes no activo, a UEM tinha, em 2023, um total de 51.039, sendo 21.322 (43%) do género feminino e 29.717 masculino. Em 2023 registou-se um incremento da população

estudantil no activo em cerca de 2% quando comparado ao ano académico de 2022. Este aumento poderá estar associado, entre outros, à introdução de novos cursos de pós-graduação.

a) Distribuição de estudantes por nível académico

O número de estudantes tende a aumentar a cada ano, em todos os níveis. Contudo, constata-se que nos últimos três anos (2021, 2022 e 2023) a proporção de estudantes por nível manteve-se estacionária, sendo 89%, 10% e 1% para Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, respectivamente. Vide Figura 7.

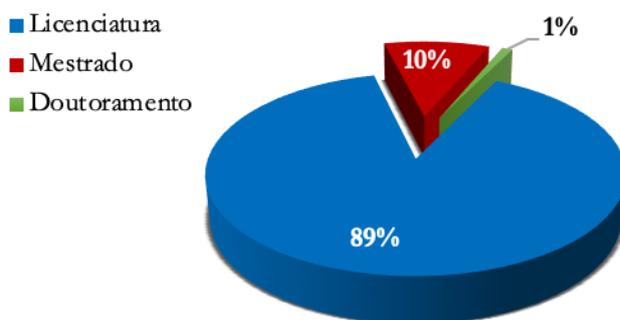


Figura 7: População estudantil por nível académico

Não obstante o maior número de estudantes ser do género masculino, algumas unidades académicas tem o maior número de estudantes do género feminino, nomeadamente: FACED (71%); FAVET (60%); ESHTI (56%); ECA (55%); FAMED (53%); e ESNEC (51%), conforme ilustra a Tabela 8.

Tabela 8: Distribuição de estudantes activos por unidade académica e género em 2023

Ordem	Faculdade/Escola	Género				Total	%
		M	M %	F	F %		
1	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	1068	60	719	40	1787	4
2	Faculdade de Arquitectura	354	76	111	24	465	1
3	Faculdade de Ciências	4523	66	2284	34	6807	13
4	Faculdade de Direito	1347	61	850	39	2197	4
5	Faculdade de Economia	2628	61	1701	39	4329	8
6	Faculdade de Educação	1166	29	2923	71	4089	8
7	Faculdade de Engenharia	5449	82	1198	18	6647	13
8	Faculdade de Filosofia	580	65	317	35	897	2
9	Faculdade de Letras e Ciências Sociais	6021	53	5369	47	11390	22
10	Faculdade de Medicina	718	47	810	53	1528	3
11	Faculdade de Veterinária	312	40	475	60	787	1
12	Escola de Comunicação e Artes	1077	45	1336	55	2413	5
13	Escola Superior de Ciências do Desporto	234	80	60	20	294	1
14	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	289	60	189	40	478	1
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	519	51	497	49	1016	2
16	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	291	44	368	56	659	1
17	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	434	49	458	51	892	2
18	Centro de Ensino à Distância	2707	62	1657	38	4364	9
Grande Total		29717	62	21322	38	51039	100

Em relação à Licenciatura, a nível global os dados revelam que, em 2023, o maior número de estudantes era de género masculino, apesar de algumas unidades terem maior número de estudantes de género feminino, conforme citado em 1.1.7.

Por outro lado, existem unidades que o número de estudantes de género feminino não ultrapassa os 50%, como é o caso da FAPF, ESCIDE e FEUEM com uma proporção de 25%, 22% e 17% respectivamente, conforme ilustra a Tabela 9.

Tabela 9: Distribuição de estudantes de Licenciatura, por unidade académica e género, em 2023.

Unidade Académica	F	F, %	M	M, %	Total
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	553	44	699	56	1252
Faculdade de Arquitectura	93	25	277	75	370
Faculdade de Ciências	2069	34	4044	66	6113
Faculdade de Direito	661	40	1009	60	1670
Faculdade de Economia	1460	42	2000	58	3460
Faculdade de Educação	2697	73	973	27	3670
Faculdade de Engenharia	1086	17	5142	83	6228
Faculdade de Filosofia	306	36	536	64	842
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	4982	48	5376	52	10358
Faculdade de Medicina	474	54	396	46	870
Faculdade de Veterinária	438	63	257	37	695
Escola de Comunicação e Artes	1314	56	1021	44	2335
Escola Superior de Ciências do Desporto	58	22	205	78	263
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	174	39	267	61	441
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	490	49	503	51	993
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	368	56	291	44	659
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	458	51	434	49	892
Centro De Ensino à Distância	1604	38	2580	62	4184
Total	19285	43	26010	57	45295

O mesmo cenário do nível de Licenciatura, notou-se no Mestrado, ou seja, o maior número de estudantes era do género masculino, representando cerca de 64% do total de estudantes neste nível de ensino. Contudo, as Faculdades de Educação e Medicina são as únicas com uma proporção maior de estudantes do género feminino, com 56% e 51%, respectivamente. Todavia, existem unidades com uma percentagem excessivamente baixa como é o caso da ESCIDE, que do universo de estudantes matriculados nesta unidade, os do género feminino eram apenas numa proporção de 6%, como lustra a Tabela 10.

Tabela 10: Distribuição de estudantes de Mestrado por unidade académica e género, em 2023

Unidade Académica	F	F %	M	M %	Total
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	163	32	354	68	517
Faculdade de Arquitectura	16	19	67	81	83
Faculdade de Ciências	184	30	436	70	620
Faculdade de Direito	184	38	304	62	488
Faculdade de Economia	231	28	588	72	819
Faculdade de Educação	181	56	141	44	322
Faculdade de Engenharia	101	25	304	75	405
Faculdade de Filosofia	9	26	26	74	35
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	358	39	565	61	923
Faculdade de Medicina	336	51	322	49	658
Faculdade de Veterinária	37	40	55	60	92
Escola de Comunicação e Artes	22	29	56	72	78
Escola Superior de Ciências do Desporto	2	6	29	94	31
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	15	41	22	59	37
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	7	30	16	70	23
Centro de Ensino à Distância	53	29	127	71	180
Total	1899	36	3412	64	5311

Neste nível, fazendo uma análise de estudantes no activo, por género, em 2023, constata-se que a Faculdade de Engenharia, contrariamente ao que acontece nos níveis de Licenciatura e Mestrado, apresenta uma proporção maior do número de estudantes do género feminino, com uma percentagem de cerca de 79%. O mesmo cenário não acontece na Faculdade de Filosofia, onde dos 20 estudantes, somente 2 eram de género feminino, conforme ilustra a Tabela 11.

Tabela 11: Distribuição de estudantes de Doutoramento por unidade académica e género, em 2023.

Unidade Académica	F	F, %	M	M, %	Total
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	3	17	15	83	18
Faculdade de Arquitectura	2	17	10	83	12
Faculdade de Ciências	31	42	43	58	74
Faculdade de Direito	5	13	34	87	39
Faculdade de Economia	10	20	40	80	50
Faculdade de Educação	45	46	52	54	97
Faculdade de Engenharia	11	79	3	21	14
Faculdade de Filosofia	2	10	18	90	20
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	29	27	80	73	109
Total	138	32	295	68	433

A Figura 8 ilustra a evolução da população estudantil dos cursos de Licenciatura nos últimos cinco anos. A subida crescente do número de estudantes neste nível, está associado à abertura de novos cursos e ao incremento dos cursos no regime de Pós-laboral e à Distância. Os cursos de Licenciatura continuam a observar a maior parte da população estudantil da UEM, o que representa cerca de 89%.

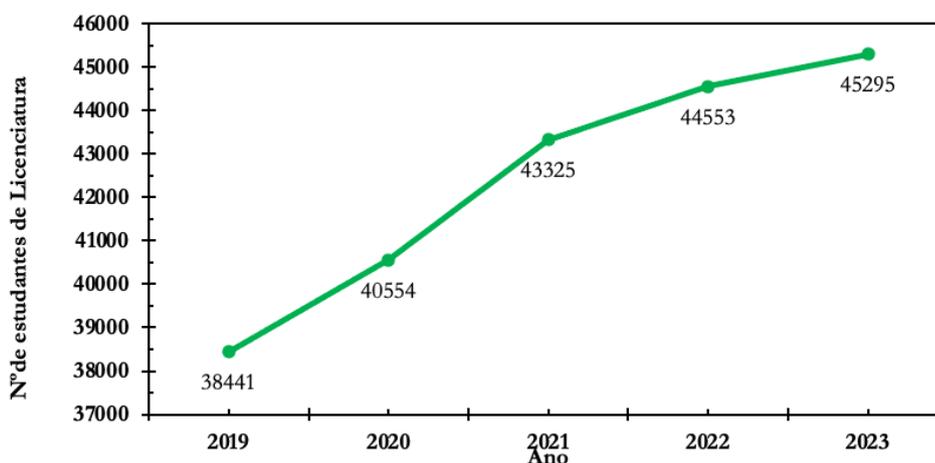


Figura 8: Evolução do número de estudantes de graduação, de 2019 a 2023

Não obstante a modéstia no crescimento da população de estudantes de Pós-Graduação, que corresponde a 9% e 21% nos níveis de Mestrado e Doutoramento, respectivamente, importa salientar a tendência crescente, que revela a abertura de novos cursos de Pós-Graduação.

A Figura 9 mostra revela que a instituição deverá continuar a estabelecer mecanismos que permitam aumentar o número de Pós-Graduação, que deverão contribuir para impulsionar a investigação e a publicação científica na instituição.

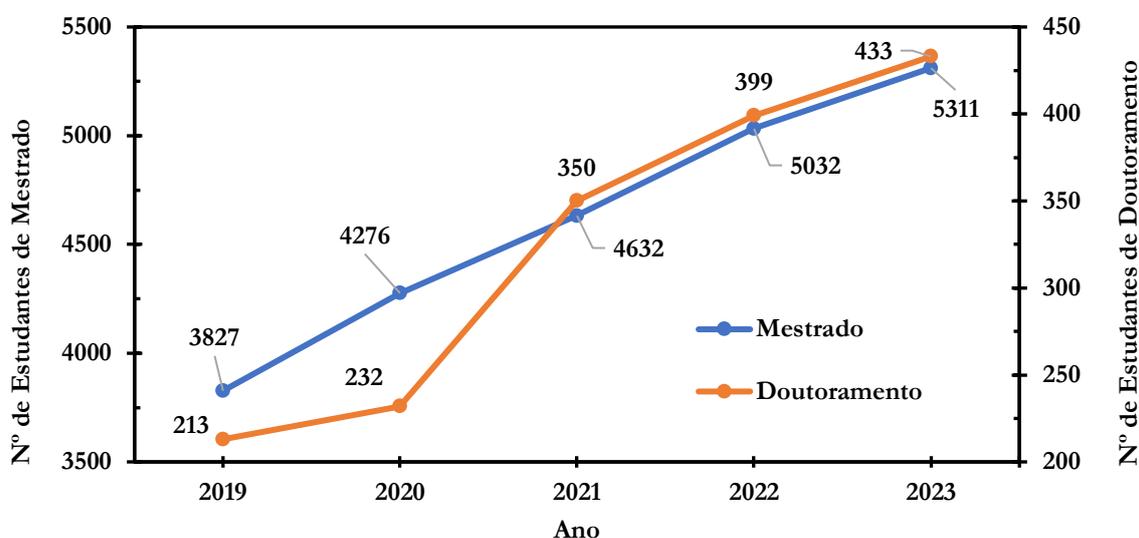


Figura 9: Evolução do número de estudantes de Pós-graduação, de 2019 a 2023

b) Distribuição de estudantes de graduação por unidade e regime

Em 2023, dos 45.295 estudantes matriculados, 28.769 (64%) estavam no regime laboral e 16.526 (36%) no pós-laboral. Comparativamente ao ano de 2022, houve uma redução do número de estudantes do regime laboral, numa proporção de 1%, ou seja, em 2022 a UEM tinha 28.915 estudantes neste regime.

Contrariamente ao regime laboral, no pós-laboral o número de estudantes passou de 15.656 em 2022 para 16.526, o que corresponde um aumento em cerca de 6%. Vide Tabela 12.

Tabela 12: Distribuição de estudantes por unidade, regime e género em 2022 e 2023

Nº de ordem	Unidade Académica	2022						2023					
		Laboral			Pós-laboral			Laboral			Pós-laboral		
		Género		Total	Género		Total	Género		Total	Género		Total
		F	M		F	M		F	M		F	M	
1	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	483	626	1109	-	-	-	553	699	1252	-	-	-
2	Faculdade de Arquitectura	86	289	375	-	-	-	93	277	370	-	-	-
3	Faculdade de Ciências	1397	2479	3876	518	1500	2018	1520	2490	4010	549	1554	2103
4	Faculdade de Direito	350	381	731	276	622	898	370	369	739	291	640	931
5	Faculdade de Economia	680	831	1511	598	1048	1646	769	896	1665	691	1104	1795
6	Faculdade de Educação	1349	498	1847	1064	429	1493	1494	512	2006	1203	461	1664
7	Faculdade de Engenharia	465	2292	2757	475	2569	3044	553	2413	2966	533	2729	3262
8	Faculdade de Filosofia	131	309	440	165	227	392	145	310	455	161	226	387
9	Faculdade de Letras e Ciências Sociais	2506	2576	5082	2080	2517	4597	2749	2684	5433	2233	2692	4925
10	Faculdade de Medicina	472	426	898	-	-	-	474	396	870	-	-	-
11	Faculdade de Veterinária	395	258	653	-	-	-	438	257	695	-	-	-
12	Escola de Comunicação e Artes	650	565	1215	550	417	967	692	578	1270	622	443	1065
13	Escola Superior de Ciências do Desporto	58	230	288	-	-	-	58	205	263	-	-	-
14	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	239	433	672	-	-	-	174	267	441	-	-	-
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	722	763	1485	-	-	-	490	503	993	-	-	-
17	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	443	316	759	218	162	380	254	178	432	114	113	227
18	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	518	482	1000	94	127	221	394	331	725	64	103	167
19	Centro De Ensino à Distância	1422	2795	4217	-	-	-	1604	2580	4184	-	-	-
Total		12366	16549	28915	6038	9618	15656	12824	15945	28769	6461	10065	16526

c) Distribuição da População estudantil por origem

Dos 51.039 estudantes no activo em 2023, 50.560 eram de nacionalidade moçambicana e os restantes 479 (1%) eram estrangeiros. Fazendo uma comparação com o ano académico de 2022, constata-se

que houve um incremento no número de estudantes, tanto nacionais como estrangeiros, em cerca de 2% e 6% respectivamente, ou seja, o número de estudantes nacionais passou de 49.535 para 50.560 e o número de estrangeiros de 450 para 479.

O número de estudantes estrangeiros que ingressam na UEM tem tendência crescente nos últimos anos. A Figura 9 mostra que, no período compreendido entre 2019 e 2023, registou-se um crescimento médio anual em cerca de 5%, com destaque para o período de 2021 a 2022, cujo incremento foi de 10%.

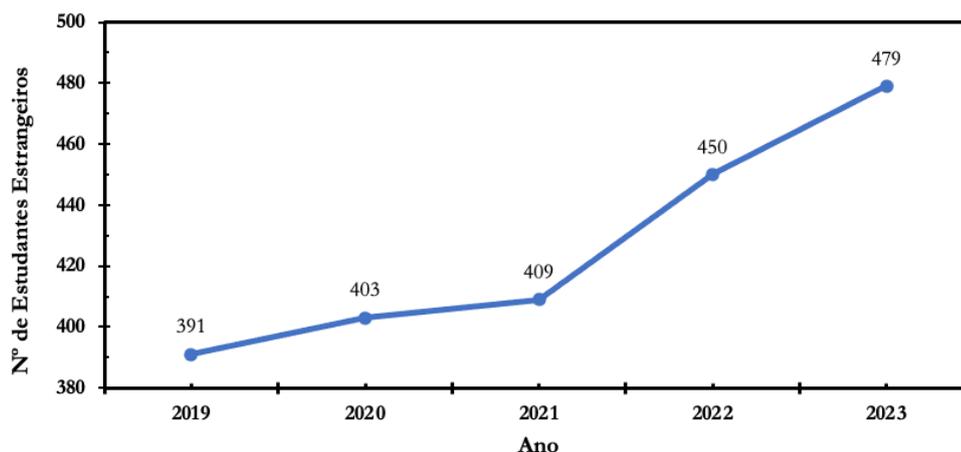


Figura 10 : Evolução da população estudantil estrangeira de 2019 a 2023

Dos 479 estudantes estrangeiros que estavam no activo em 2023, 441 são oriundos de 55 países e os restantes 38 de países não identificados. A Figura 10 elucida a distribuição de estudantes por país de origem, onde Brasil afigura-se como país com maior representação, com 109 estudantes, seguido da República Sul Africana e Tanzânia com 52 estudantes cada. Olhando para a distribuição de estudantes por origem nota-se que 51% são provenientes dos países do continente africano.

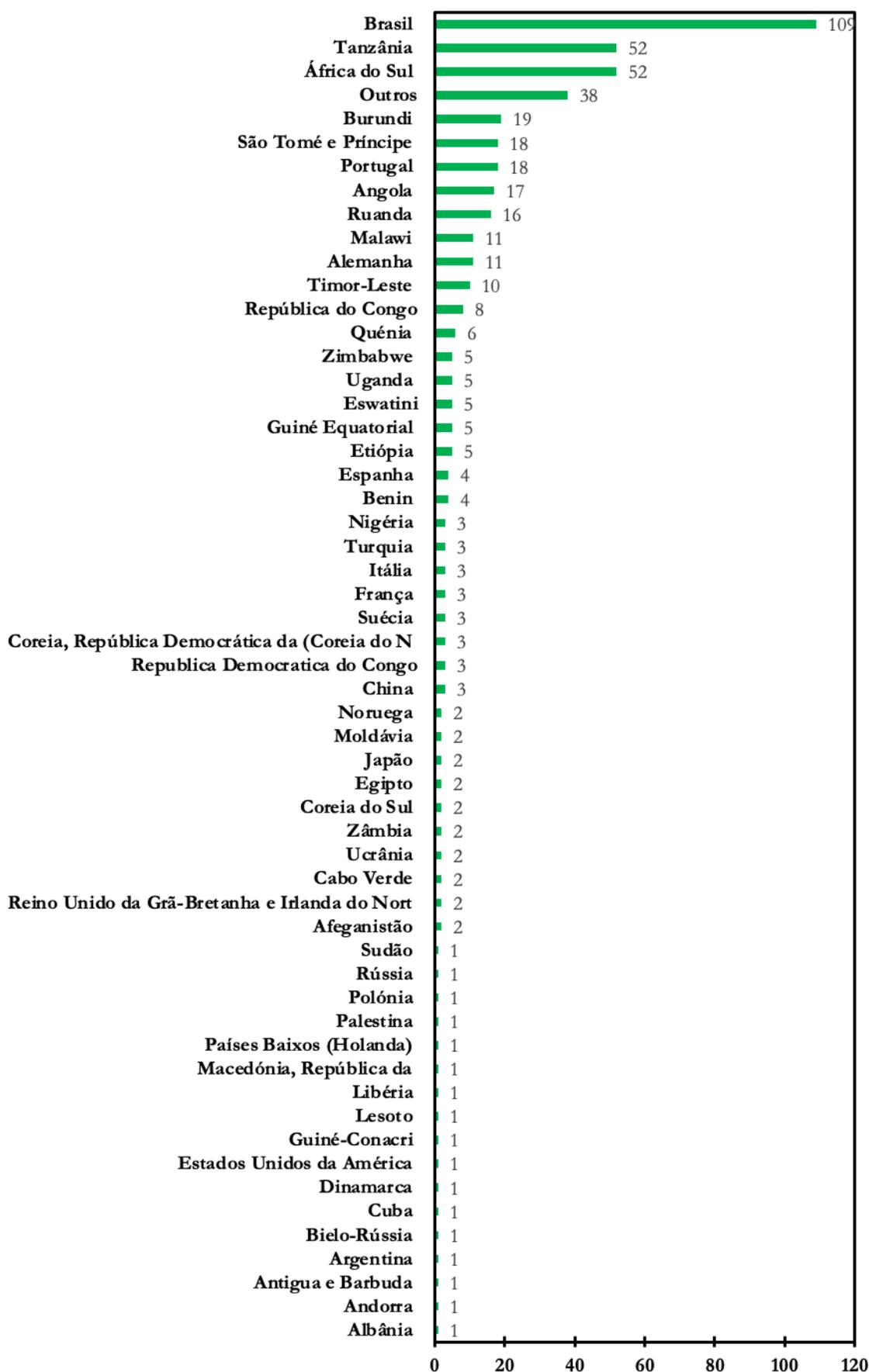


Figura 11: Distribuição do número de estudantes estrangeiros no activo por país de origem em 2023

d) Ensino a Distância

A UEM introduziu o Ensino à Distância (EaD) que tornou -se dual mode, através da “Deliberação n.º. 13/CUN/2002, de 29 de Novembro”, com a criação do Centro de Ensino à Distância (CEND). Criado com o objectivo de expandir o acesso ao Ensino Superior em Moçambique, minimizar as assimetrias regionais e dar oportunidade a todos os moçambicanos que por várias razões não podem sair das suas zonas de origem para frequentarem um curso de nível superior, através da oferta de cursos a distância, o CEND gere as actividades do Ensino à Distância permitindo que as demais unidades de académicas da UEM forneçam os seus cursos através de técnicas de ensino próprias desta modalidade de ensino.

Na modalidade de EaD e em coordenação com as faculdades, o CEND gere 6 cursos dos quais 2 de Mestrado e 4 cursos de licenciatura com um universo de 4.364 estudantes, cerca de 8% em relação ao universo de estudantes da UEM, onde são ministrados cursos de: (i) Mestrado em Produção Animal; (ii) Mestrado em Educação; (iii) Licenciatura em Administração Pública (LAP) da Faculdade de Letras e Ciências Sociais; (iv) Licenciatura em Organização Gestão de Educação (LOGED) da Faculdade de Educação; (v) Licenciatura em Gestão de Negócios (LGN) da Faculdade de Economia; e (vi) Licenciatura em Marketing Relações Públicas da Escola de Comunicação e Artes.

Vagas de cursos do Ensino à Distância

O Centro do Ensino à distância (CEND), ofereceu quatro (4) cursos em 2023, nomeadamente: Administração Pública, Gestão de Negócios, Organização e Gestão da Educação e Marketing e Relações Públicas. As 1.380 vagas a estes cursos foram equitativamente distribuídas ao longo do País, cabendo 30 vagas para cada Centro de tutoria conforme Tabela 13. Das vagas atribuídas ao EaD, 837 estudantes conseguiram o ingresso.

Tabela 13: Localização do Centro de Tutoria

Nome do Curso a Distancia	Localização geográfica do centro de tutoria
Administração Pública	Pemba, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio, Beira, Vilankulo, Inhambane, Chibuto e Sábie
Gestão de Negócios	Pemba, Quelimane, Tete, Chimoio, Beira, Vilankulo, Inhambane e Chibuto
Marketing e relações Públicas	Pemba, Lichinga, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio, Beira, Vilankulo, Inhambane, Chibuto e Sábie
Organização e Gestão da Educação	Pemba, Quelimane, Tete, Chimoio, Vilankulo, Chibuto e Cidade de Maputo

No que diz respeito a demanda, o curso de Administração Pública e o de Gestão de Negócios foram os mais concorridos, conseguindo normalmente, preencher completamente as vagas oferecidas, enquanto os restantes cursos ficam sempre com vagas remanescentes. Importa ainda referir que os

curso do EaD, são os que mais contribuem para o não total preenchimento das vagas anualmente definidas pela UEM, devido a insuficiência de candidatos.

e) Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Em 2023, a UEM tinha um cumulativo de 80 estudantes com NEE, sendo 29 (36%) do género feminino e 51 (64%) masculino. Os cursos de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique e o de Licenciatura em Serviço Social são os mais frequentados pelos estudantes com NEE, conforme ilustra a Tabela 14.

Tabela 14: Estudantes com NEE por Unidade Académica, curso e género em 2023

Unidade	Curso	Total		Total (FM)
		F	M	
Faculdade de Educação	Educação Inclusiva (PG)	2	2	4
	Desenvolvimento e Educação da Infância	1	0	1
	Língua de Sinais de Moçambique	5	10	15
	Organização e Gestão da Educação	0	1	1
	Psicologia	3	1	4
Faculdade Letras e Ciências Sociais	Administração Pública	1	1	2
	Ensino de Francês	0	2	2
	Ensino de Inglês	0	3	3
	Ensino de Línguas Bantu	0	1	1
	Ensino de Português (PL)	1	0	1
	História	1	3	4
	Geografia	0	1	1
	Linguística	0	1	1
	Literatura Moçambicana	1	0	1
	Serviço Social	2	6	8
	Sociologia	0	1	1
	Faculdade de Ciências	Ecologia e Cons. da Biodiversidade. Terrestre	1	0
Estatística		1	2	3
Física		0	1	1
Informática		0	1	1
Biologia e Saúde		1	1	2
Faculdade de Agronomia e Engenharia Floresta	Agronomia e Extensão Agrária	0	1	1
	Engenharia Agronómica	1	2	3
	Engenharia Florestal	2	0	2
Faculdade de Filosofia	Filosofia	1	3	4
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	Animação Turística	0	1	1
	Gestão de Mercados Turísticos	1	1	2
	Informação Turística	0	1	1
Escola de Comunicação Arte	Arquivística	1	0	1
	Música	1	0	1
	Jornalismo	1	0	1
Faculdade de Economia	Contabilidade e Finanças	0	1	1
	Gestão de Negócios	0	1	1
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	Oceanografia	0	1	1
Faculdade de Engenharia	Engenharia Química	0	1	1
Faculdade de Medicina	Medicina	1	0	1
Total		29	51	80

Os dados sobre a distribuição de estudantes com NEE por curso revelam que ainda prevalece um grande desafio no que diz respeito ao cumprimento dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o quarto objectivo que é de "garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", no âmbito da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

2.1.8. Rácio Docente/Estudante

De acordo com a projecção dos cenários de desenvolvimento da UEM, referentes ao Eixo de Ensino-aprendizagem, até 2028, segundo o PEUEM2018-2028, prevê-se o rácio 1:20 (um Docente com PhD para 20 estudantes). Contrariamente ao previsto no PEUEM 2018-2028, que é atingir o número ideal de Docentes com o nível de Doutoramento de modo a alcançar o rácio 1:20, os dados revelam que o rácio docente/estudante tende a aumentar, como se pode ler na Tabela 15. Este facto justifica-se pelo aumento desproporcional do número de estudantes em relação ao número de Docentes com PhD, o que pode vir a agravar-se com a implementação do Artigo 200 do Decreto nº 28/2022 de 17 de Junho, que estabelece a aposentação obrigatória, e que afecta em parte Docentes com o nível de PhD. A falta de contratação de novos Docentes e a perda de Docentes (morte, saída por outras razões), podem perpetuar este cenário não desejado.

Tabela 15: Rácio Docente/Estudante de 2019 a 2023

Designação/Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Estudantes matriculados	42.481	45.062	48.306	49.985	51039
Nº de Docentes (Lic., Mestrado e PhD)	1.723	1.660	1.682	1.672	1.688
Nº de Docentes com PhD	423	427	442	445	443
Rácio Docente (Lic, Mest e PhD)/Estudante	01/25	01/27	01/28	01/30	01/30
Rácio Docente PhD/Estudante	01/100	01/106	01/109	01/112	01/115

2.1.9. Graduações

A UEM graduou em 2023 um total de 1.929 estudantes, contra os 1.635 em 2022, o que representa um incremento em cerca de 18%. Deste universo, 1.834 (95,07%) eram de Licenciatura, 86 (4,46%) Mestrado e 9 (0,46%) Doutoramento. Contrariamente ao ano transacto, o maior número de graduados foi de género feminino, conforme ilustra a Tabela 16.

Tabela 16: Número de graduados por grau académico e género em 2022 e 2023

Grau académico	2022					2023				
	Feminino	%	Masculino	%	Total	Feminino	%	Masculino	%	Total
Licenciatura	779	49	802	51	1581	999	54	835	46	1834
Mestrado	19	46	22	54	41	42	49	44	51	86
Doutoramento	6	46	7	54	13	4	44	5	56	9
Total	804	49	831	51	1635	1045	54	884	46	1929

No que concerne aos graduados de Licenciatura, importa evidenciar que, não obstante ter se graduado maior número de estudantes do género feminino, algumas unidades graduaram maioritariamente estudantes do género masculino, conforme ilustra a Tabela 17.

O índice de graduação de estudantes de género feminino nos cursos de arquitectura e de engenharia continua muito baixo, com uma proporção de 30% e 20% respectivamente. Este cenário justifica-se

pela baixa procura de cursos de Ciência, Tecnologia e Matemática (CTEM), por parte de estudantes do género feminino.

Tabela 17: Graduados de Licenciatura por unidade académica e género em 2023

Unidade Académica	Género				Total
	Feminino	%	Masculino	%	
Escola de Comunicação e Artes	68	82	15	18	83
Escola Superior de Ciências do Desporto	6	46	7	54	13
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	51	47	57	53	108
Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Chibuto	54	45	67	55	121
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	46	55	37	45	83
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	36	41	52	59	88
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	18	47	20	53	38
Faculdade de Arquitectura	6	30	14	70	20
Faculdade de Ciências	103	53	90	47	193
Faculdade de Direito	51	62	31	38	82
Faculdade de Economia	72	58	52	42	124
Faculdade de Educação	162	80	40	20	202
Faculdade de Engenharia	31	19	128	81	159
Faculdade de Filosofia	17	50	17	50	34
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	203	57	152	43	355
Faculdade de Medicina	50	53	44	47	94
Faculdade de Veterinária	25	68	12	32	37
Total	999	54	835	6	1834

No que tange à distribuição de graduados por género, nos cursos de Mestrado, de maneira oposta ao que aconteceu nos cursos de Licenciatura, foram graduados mais estudantes do género masculino, apesar de não ser uma diferença significativa.

Outro facto, não menos importante, enquanto que nos cursos de Licenciatura a proporção de estudantes do género feminino graduados nos cursos de engenharia está a baixo de 50%, no Mestrado, dos 8 graduados, 5 são do género feminino, representando cerca de 63%.

Tabela 18: Graduados de Mestrado por unidade académica e género em 2023

Unidade Académica	Género				Total
	Feminino	%	Masculino	%	
Escola de Comunicação e Artes	2	40	3	60	5
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	5	100	0	0	5
Faculdade de Arquitectura	2	29	5	71	7
Faculdade de Ciências	5	26	14	74	19
Faculdade de Direito	4	40	6	60	10
Faculdade de Economia	6	46	7	54	13
Faculdade de Educação	5	83	1	17	6
Faculdade de Engenharia	5	63	3	38	8
Faculdade de Filosofia	0	0	1	100	1
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	3	60	2	40	5
Faculdade de Medicina	4	67	2	33	6
Faculdade de Veterinária	1	100	0	0	1
Total	42	49	44	51	86

Em relação aos graduados de Doutoramento, em 2023, verificou-se uma redução, quando comparado com o ano académico de 2022, ou seja, o número de graduados baixou de 13 para 9. Contudo, a distribuição dos graduados por género mostra-se quase equilibrada. Vide Tabela 19.

Tabela 19: Graduados de Doutoramento por unidade académica e género em 2023

Unidade Académica	Género				Total
	Feminino	%	Masculino	%	
Faculdade de Educação	1	25	3	75	4
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	2	50	2	50	4
Faculdade de Veterinária	1	100	0	0	1
Total	4	44,44	5	55,56	9

Fazendo uma análise das graduações nos cursos de Licenciatura, no período de 2019 a 2023, por um lado, nota-se uma variação média anual, dos graduados do género feminino, na ordem de 8%. Por outro lado, apesar de ter se verificado um incremento do número de graduados do género masculino em 2023, a análise da variação média anual mostra que houve uma redução na ordem de 1% nos últimos cinco anos. Vide Figura 11.

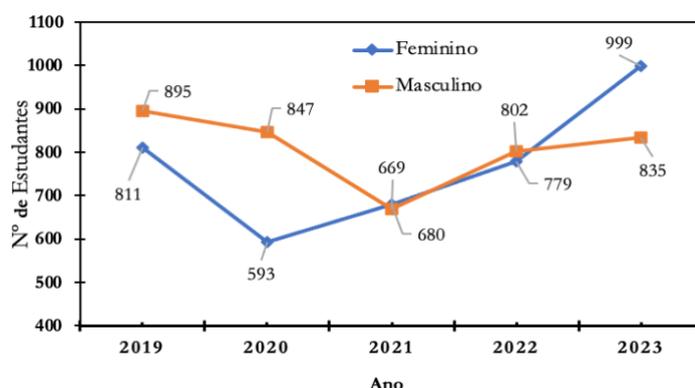


Figura 12: Evolução do número de graduados de Licenciatura de 2019 a 2023

No que se refere aos graduados de Mestrado, no período compreendido entre 2019 e 2023, registou-se nos dois géneros, uma variação média anual em cerca de 11% e 6%, respectivamente (vide Figura 12).

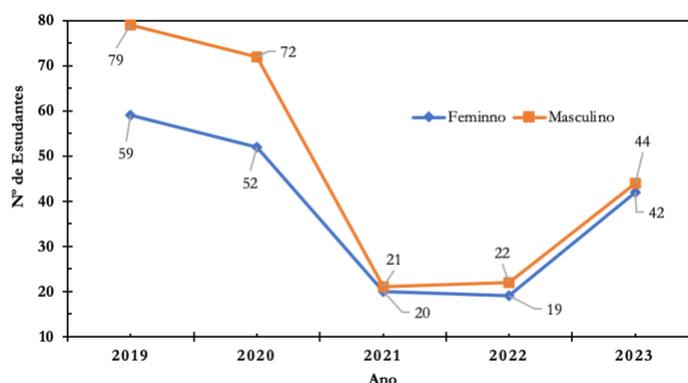


Figura 13: Evolução do número de graduados de Mestrado de 2019 a 2023

Em referência aos graduados de Doutoramento, tanto para os do género feminino como masculino, o número de graduados reduziu em duas unidades, quando comparado com o ano 2022, isto é, os números passaram de 6 para 4 e de 7 para 5 graduados dos géneros feminino e masculino, respectivamente. Vide Figura 13.

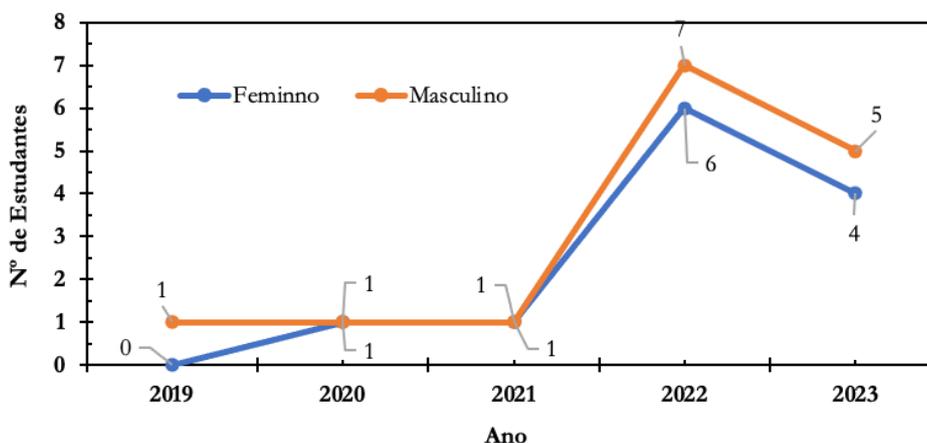


Figura 14: Evolução do número de graduados de Doutoramento de 2019 a 2023

Com relação à distribuição dos graduados por área de formação, em 2023, a área das Ciências Sociais Aplicadas foi a que registou maior número, com um total de 717 graduados, o que corresponde a 37%, seguida das áreas de Ciências Humanas 446 (23%), Ciências Exactas e da Terra 227 (12%), Engenharia 212 (11%), Ciências de Saúde 114 (6%), Ciências Agrárias 111 (6%), Ciências Agrárias Biológicas 76 (4%) e por fim Linguística, Letras e Artes com 26, o equivalente a 1% do total dos graduados, para mais detalhes. Vide Apêndice 1.

De seguida, aparece a área das Ciências Básicas e Aplicadas com 391 graduados, o equivalente a 24%; as Ciências Veterinárias e Agro-florestais com 140 (9%); as Ciências de Tecnologia e Arte com 122 (7%); e as Ciências Médicas com 93 graduados o que corresponde a 6%, tal como ilustram a Figura 14.

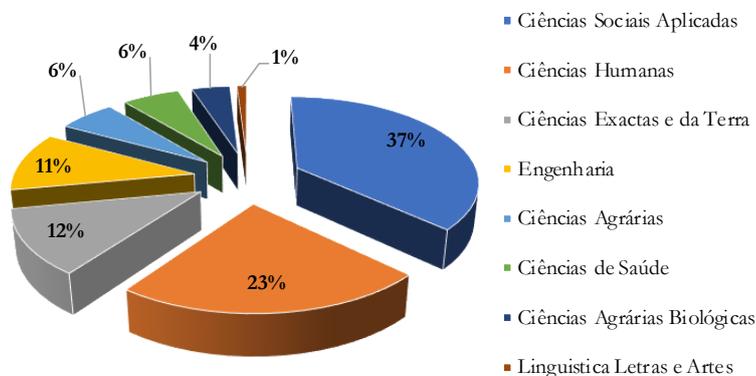


Figura 15: Distribuição percentual de graduados por área de formação em 2023

2.1.10. Garantia de Qualidade Académica

A UEM aprovou em 2021, através da Deliberação nº 8/CUN/2021, a Política de Qualidade, um instrumento orientador que tem em vista definir os princípios e mecanismos que orientam a gestão e garantia da qualidade a todos domínios e níveis na UEM.

Neste contexto, em 2023, foram desenvolvidas várias acções com vista a garantia da qualidade dos cursos e qualidade institucional. No concernente a garantia da qualidade dos cursos, foram auto-avaliados 13 cursos, dos quais 1 de Licenciatura, 10 de Mestrado e 2 de Doutoramento e acreditados 3 novos cursos de Mestrado, conforme ilustra a Tabela 20.

Tabela 20: Cursos auto-avaliados e acreditados por unidade académica em 2023

Acção	Unidade académica	Nome do curso
Auto-avaliação	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	Mestrado em Protecção Vegetal
		Mestrado em Produção Vegetal
		Mestrado em Maneio e Conservação da Biodiversidade
		Mestrado em Economia Agraria
		Mestrado em Tecnologia e Utilização da Madeira
		Mestrado em Ciências Florestais
		Doutoramento em Ciências Florestais
	Faculdade de Educação	Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique
	Faculdade de Medicina	Mestrado de Saúde Mental Psico-intervenções
		Mestrado em Saúde Pública
		Doutoramento em Biociência e Saúde Pública
	Faculdade de Veterinária	Mestrado Profissionalizante em Aquacultura
		Mestrado de Produção Animal
Acreditação	Faculdade de Ciências	Mestrado em Ciências de Nutrição
	Faculdade de Veterinária	Mestrado em Aquacultura
	Faculdade de Engenharia	Mestrado em Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Relativamente ao processo de acreditação institucional, em 2023, a UEM concluiu o processo de colecta de evidências ao nível das Unidades Orgânicas. Este processo foi seguido pela elaboração do Relatório Final de Auto-avaliação Institucional, que foi apresentado e discutido ao nível da Comissão de Auto-avaliação Institucional. Tendo sido aprovado, foi depositado na plataforma More Net do CNAQ junto com as evidências. Neste processo o CNAQ submeteu à UEM a proposta da Comissão da Avaliação Externa que foi apreciada e aprovada.

Vale ressaltar que a avaliação dos *curricula* revistos aos novos instrumentos, com vista a melhoria de qualidade dos mesmos, adequando-os às exigências de uma UdI, foram avaliados, nas UAs 26 *curricula* de cursos de pós-graduação, que, posteriormente, foram submetidos aos Conselhos Académico e Universitário.

Para além dos 26 *curricula* de cursos de Pós-Graduação ainda estão em processo de revisão por parte das UAs outros *curricula* de Pós-Graduação. Por outro lado, decorre o processo da revisão dos cursos de graduação por parte das UAs com vista à submissão dos mesmos aos Órgãos Colegiais.

Diante desta realidade, vale lembrar que a recomendação do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) é de que, até Dezembro de 2024, todos os cursos da UEM estejam acreditados. Contudo, a acreditação dos cursos exige que os mesmos sejam autoavaliados, o que é tecnicamente precedido pela revisão dos *currícula*. Portanto, a demora no processo de revisão de *currícula* poderá ter implicações negativas para o funcionamento normal da UEM, pois, nenhum curso poderá funcionar sem estar acreditado, segundo o artigo 55 da Lei n°1/2023 de 17 de Março e artigo 58 do Decreto n°43/2023 de 2 de Agosto.

2.1.11. Gestão Pedagógica

No domínio da Gestão Pedagógica, várias acções foram levadas a cabo, com o destaque para a realização do IX Seminário Pedagógico da UEM, em formato híbrido, sob o lema **UEM Fortalecendo a Gestão Pedagógica, Inovação, Tecnologia e Educação Inclusiva**. Este seminário bienal reuniu a comunidade académica, entidades governamentais e não-governamentais, parceiros de cooperação nacionais e internacionais, associações, empregadores e sociedade civil em geral e contou com uma média diária de 360 participantes, nas modalidades presencial e virtual. Neste evento foram discutidas matérias de gestão pedagógica, com vista a melhorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Os debates do seminário centraram-se em quatro eixos temáticos, nomeadamente: (i) ensino híbrido; (ii) educação inclusiva na UEM – desafios e perspectivas; (iii) transformação digital na UEM - desafios e oportunidades; (iv) transformação curricular no contexto de uma universidade de investigação. No total foram apresentadas 12 comunicações em sessão plenária e 16 em sessões paralelas.

Ainda sobre a gestão pedagógica foram realizadas as seguintes acções:

- a) Supervisão e monitoria do processo de realização dos Exames de Admissão;
- b) Monitoria do Plano de Desenvolvimento do ensino pós-laboral nos Cursos de Graduação da UEM (PDEPL),
- c) Indução e integração de estudantes ingressados em 2023;
- d) Acompanhamento da implementação do Quadro Curricular para Graduação, e monitoria da revisão dos cursos, nas unidades académicas;
- e) Monitoria da implementação do Código de Conduta e Boas Práticas;
- f) Monitoria da implementação do Guião de Mobilidade, Acumulação e Transferência de Créditos Académicos na UEM;
- g) Aprovação do Regulamento de Acesso aos Cursos da UEM; e
- h) Lançamento da Bolsa de Estudos Bernardo Mariano Jr.

Em relação às actividades de campo, mais de 200 estudantes realizaram aulas práticas em diferentes Unidades Académicas conforme Tabela 21.

Tabela 21: Actividades de campo e aulas práticas

Unidade Académica	Fonte	Descrição	Número de estudantes beneficiários	Ponto de situação
FAEF	OE	Realização de 13 aulas práticas semestrais	Sem estimativa	Realizado parcialmente por falta de recursos
		AJAs	100	Realizada
		AJUs	70	Parcialmente realizadas devido a falta de recursos. Priorizado para estudantes com PF em curso
FC	OE	Realização de aulas práticas	Sem estimativa	O curso de Ciências de Informação Geográfica realizou cerca de 75% das práticas de campo
		AJUs e realização de aulas práticas	Sem estimativa	Cursos de Geologia e de Ciências Biológicas decorrerem na sua totalidade
FACED	OE	AJAs e AJUs	60	Actividades realizadas na totalidade

2.1.12. Apoio Social

Um dos desafios da UEM, para o Eixo de Ensino-aprendizagem, previsto no PEUEM 2018-2028, é de *garantir um ambiente de vida académica conducente a um desenvolvimento integral do estudante, aumentando o acesso e atendimento de estudantes com Necessidades Educativas Especiais*. O apoio social engloba a atribuição de bolsas de estudo, assistência psicossocial, apoio à aprendizagem de estudantes com NEE e outros benefícios sociais.

a) Atribuição de Bolsas de Estudo

A atribuição de bolsas de estudo na UEM obedece um regulamento específico, aprovado pelo CUN, através da Deliberação nº 87/CUN/2012, de 20 de Dezembro. Em 2023 foram atribuídas 364 bolsas de estudo para igual número de estudantes de Licenciatura, contra 634 atribuídas em 2022, o que representa uma redução em cerca 43%. Do universo das bolsas atribuídas, em 2023, 170 (47%) foram destinadas aos estudantes do género feminino e 194 (53%) a género masculino. As bolsas foram financiadas pelo OE e outros parceiros, sendo que 339 (93%) com recurso ao OE e as restantes 25 (7%) pelo Banco Comercial e de Investimento (BCI). A Tabela 22, apresenta a distribuição das bolsas de estudo por tipo de bolsa e género.

Tabela 22: Distribuição de estudantes bolseiros por género e tipo de bolsa, em 2023

Tipo de Bolsa	Feminino	F %	Masculino	M %	Total
Mérito	0	0	1	100	1
Completa	61	43	82	57	143
Reduzida	92	52	85	48	177

Isenção	17	40	26	60	43
Total	170	47	194	53	364

A UEM até 2023 tinha um cumulativo de 1.661 bolseiros, sendo que: 17 com bolsa de mérito, 375 bolsa completa, 1.012 bolsa reduzida, 255 isenção de pagamento de propinas, e duas bolsas de alojamento e alimentação. A Tabela 23 mostra a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas aos estudantes de graduação através do OE no período de 2019 a 2023.. O maior número de bolsas foi atribuído em 2022.

Tabela 23: Bolsas de estudo atribuídas, por tipo de bolsa e género de 2019 a 2023

Tipo de bolsa	2019			2020			2021			2022			2023		
	F	M	Subtotal												
Mérito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Completa	58	55	113	38	58	96	52	66	118	30	68	98	61	82	143
Reduzida	61	206	267	69	165	234	66	87	153	196	238	434	78	74	152
Isenção	48	32	80	57	83	140	61	63	124	54	41	95	17	26	43
Total	167	293	460	164	306	470	182	216	398	280	347	627	156	183	339

Em 2023, beneficiaram-se de bolsas de estudo de pós-graduação 263 estudantes nacionais e estrangeiros. Do total das bolsas, 221 foram financiadas com recurso aos fundos do Banco Mundial, 17 pelo Programa SIDA, 6 pelo Projecto ECARESA da NORED e as restantes 5 da Bolsa Alcinda Honwana, como ilustra a Tabela 24.

Tabela 24: Bolsas de Estudos de Estudantes de Pós-Graduação

N° de estudantes beneficiados	Cursos/Área	Financiador
190	- Cursos de Mestrado em Melhoramento de Plantas e Sistemas de Sementes, Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Rural, Gestão de Solos e Água, Produção Vegetal, Protecção Vegetal, Economia Agrária, Nutrição, Biotecnologia, Tecnologia de Alimentos, Segurança de Alimentos, Agricultura Sustentável e Agroecologia - Doutoramento em Agronomia, Gestão e Políticas Agroalimentares, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Biociências.	Banco Mundial
2	Doutoramento na área de Aquacultura – (UEM- FAVET)	Projecto ECARESA da NORED
4	Curso de Mestrado na área de Aquacultura	
18	Cursos de Mestrado em Engenharia	Banco Mundial
20	Curso de Mestrado em Economia e Gestão de Petróleo e Gás, Mestrado em Saúde, Segurança e Ambiente; Mestrado em Engenharia de Petróleo	
7	Doutoramento em Ciência e Tecnologia da Energia (3 Regionais e 4 Nacionais)	
17	Cursos de Pós-graduação	SIDA
5	Cursos de Pós-graduação	Bolsa Alcinda Honwana

Totalizam 263 bolsas atribuídas aos estudantes nacionais e estrangeiros de Pós-graduação

b) Alojamento

Em 2023 estava alojado um cumulativo, nas residências estudantis da UEM (Direção dos Serviços Sociais), um total de 1.117 estudantes, dos quais 1.036 do nível de Licenciatura, 76 de Pós-graduação, e 5 de mobilidade académica. Deste universo, 127 estudantes ingressaram nas residências em 2023. Fazendo uma análise comparativa, em relação ao ano académico de 2022, nota-se que houve um incremento em cerca de 5%, ou seja, dos 1.064 alojados, em 2022, o número passou para 1.117 em 2023.

c) Alimentação

Em 2023 foram fornecidos aos estudantes bolseiros um total de 507.486 refeições das 813.950 planificadas, o que representa uma realização na ordem de 62%, conforme ilustra a Tabela 25.

Tabela 25: Refeições fornecidas, por tipo em de 2023

Tipo de Refeição	Meta Anual	Realizado	Grau de Realização, %
Pequeno Almoço	124.150	85.068	69
Almoço	409.800	215.488	53
Jantar	280.000	206.930	74
Total	813.950	507.486	62,0

2.1.13. Nível de Execução das actividades planificadas para o Eixo de Ensino - Aprendizagem

A Tabela 26 mostra que em 2023, o grau de realização das actividades planificadas para este eixo foi de 61%, tendo se verificado um decréscimo em cerca de 17% quando comparado com a realização do ano de 2022.

Tabela 26: Resumo do nível de execução das principais acções para o Eixo de Ensino-aprendizagem

Número do objectivo	Nível de realização (%)	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)			Nível de execução face ao aprovado
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	
Objectivo estratégico 1	65%	266 685,22	53 229,49	344 980,41	648,10%
Objectivo estratégico 2	64%	160 011,13	137 791,02	196 309,89	142,47%
Objectivo estratégico 3	69%	186 679,65	171 620,28	232 158,07	135,27%
Objectivo estratégico 4	49%	346 690,78	781 787,84	1 049 546,99	134,25%
Objectivo estratégico 5	57%	1 706 785,40	217 886,18	446 629,22	204,98%
Execução global do eixo	61%	2 666 852,18	1 362 314,82	2 269 624,58	167%

2.2. EIXO DE INVESTIGAÇÃO

“Consolidar um ambiente que propicie a intensificação da produção científica através da promoção de sistemas e práticas de gestão e incentivo para o aumento da produção e produtividade científica (p.22) constitui um dos objectivos estratégicos gerais da UEM, segundo o PEUEM 2018-2028. Para esta finalidade, em 2023, foram desenvolvidas várias acções e projectos de investigação.

Relativamente às actividades realizadas em 2023, o destaque vai para a realização da XII Conferência Científica da UEM, que decorreu em formato híbrido, sob o lema **Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas**. Esta conferência bienal inter, trans e multidisciplinar contou com uma média diária de 1.200 participantes e teve como objectivo principal divulgar resultados de trabalhos de investigação da UEM e de instituições parceiras, nacionais e estrangeiras. Em 2023, a conferência contou com sessões plenárias incluindo quatro painéis de debate, 12 mesas redondas e uma sessão de apresentação de e-poster denominada “*O meu póster em 1 minuto*”, além da exibição de posters físicos. Adicionalmente foram realizados 10 simpósios, um congresso e 43 sessões temáticas.

Ainda no domínio da investigação, destaca-se a elaboração e implementação de 329 projectos de investigação, contra os 620 planificados, o que representa uma execução de cerca de 53%. Em 2023, a UEM registou uma relativa redução do número de projectos de investigação desenvolvidos, de 546 em 2022 para 329, conforme ilustra a Figura 15. Este cenário pode estar associado ao término de alguns projectos, bem como à fraca disponibilização da informação, por parte de algumas unidades. Fazendo uma análise da evolução do número de projectos no período compreendido entre os anos 2019 e 2023, nota-se uma redução média anual de cerca de 2%. Importa salientar que no âmbito de aulas práticas de Educação Ambiental, um total de 12 docentes e 70 estudantes elaboraram 2 projectos de investigação, 1 no posto Administrativo de Sabié e 1 no Parque Nacional de Maputo.

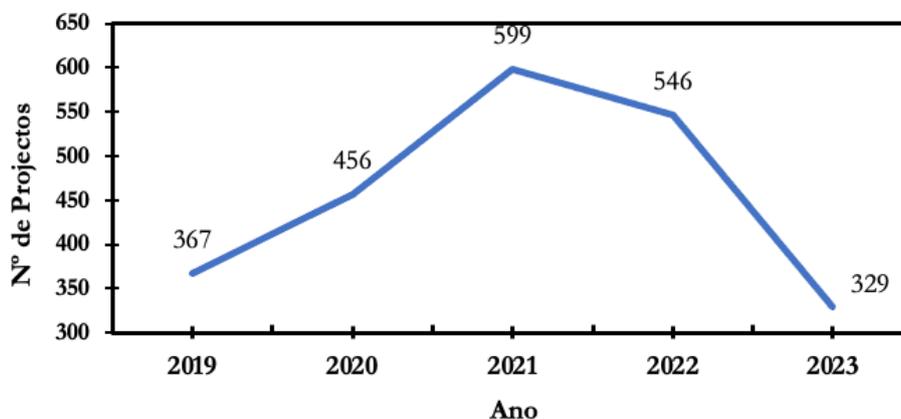


Figura 16: Evolução do número de projectos de investigação no período de 2019 a 2023

Em 2023 foram publicados 312 artigos científicos contra os 250 publicados em 2022, o que representa um acréscimo em cerca de 25%. Ainda neste âmbito, foram publicados 19 livros científicos. A Figura 16 mostra a evolução das publicações de artigos em revistas científicas com revisão de pares, no período compreendido entre 2019 e 2023, onde se verifica um aumento significativo no número de artigos científicos, no período em consideração.

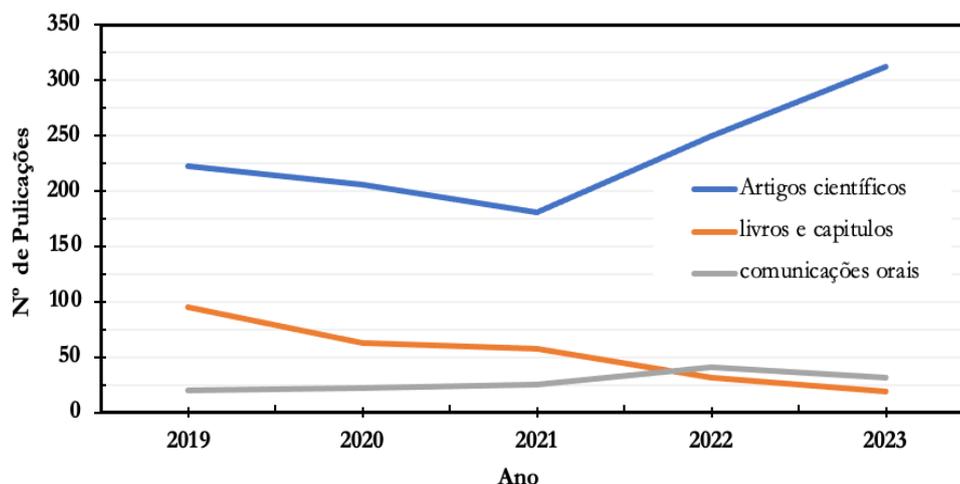


Figura 17: Evolução do número de Publicações de 2019 a 2023

No mesmo contexto, foram realizadas as seguintes acções:

- i. Realização do IX Congresso de Direito na Lusofonia;
- ii. Realização da V Gala da UEM;
- iii. Coordenação e gestão de pós-graduação, incluindo a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes deste nível;
- iv. Monitoria das actividades científicas;
- v. Capacitação para investigação científica;
- vi. Incremento da partilha e uso de laboratórios de investigação;
- vii. Em curso a elaboração do Regulamento de partilha de espaços e equipamentos;
- viii. Financiamento da participação de Docentes e Investigadores em eventos científicos (financiada a participação de nove Docentes dos 21 que solicitaram);
- ix. Financiamento de publicações científicas em revistas com revisão de pares (financiada 1 publicação em revista científica indexada das duas solicitadas);
- x. Em curso a actualização do Regulamento de incentivo à publicação científica;
- xi. Preparação de instrumentos que vão orientar o financiamento aos laboratórios e à atribuição de incentivo à publicação e à angariação de fundos ao nível das unidades da área agro-alimentar;

- xii. Recolha da informação sobre os equipamentos de laboratórios existentes nas unidades da área agro-alimentar para permitir a priorização do financiamento;
- xiii. Organização do processo de elaboração das especificações técnicas dos equipamentos de laboratórios a serem financiadas;
- xiv. Desenho de 2 projectos de pesquisa que foram financiadas, um pela União europeia e outro pelo consórcio FNI;
- xv. Preparação da pré-proposta para ser financiada pela USAID;
- xvi. O CE-AFSN está envolvido na preparação da Conferência Africana das Ciências Agrárias a ter lugar em 2024;
- xvii. Conferência Internacional de Minas que visa reforçar a capacidade institucional nesta área, em termos de equipamentos e materiais de laboratório, desenvolvimento curricular, bem como promover a formação de docentes;
- xviii. Realização do I seminário de Astrofísica, que serviu para a avaliação dos resultados do projecto DARA (Desenvolvimento em África através da Radioastronomia);
- xix. Implementação do projecto Bio Cultural focado no desenvolvimento de pesquisas sobre as indústrias culturais, em Moçambique, e sua ligação com a biodiversidade;
- xx. Realização do VI Simpósio Anual do *African Forum for Research and Education in* (AFREhealth);
- xxi. Divulgação de resultados de pesquisas do projecto BioForMoZ;
- xxii. Realização do workshop relacionado com a produção de estatísticas agrárias do país, baseada no uso da inteligência artificial;
- xxiii. Realização do Workshop sobre exploração de recursos energéticos que visava apresentação de resultados dos trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito do projecto NICHE;
- xxiv. Exposição de trabalhos científicos, desenvolvidos pelos investigadores das unidades orgânicas desta instituição de ensino superior, numa iniciativa que se enquadra na XII Conferência Científica 2023;
- xxv. Realização da cerimónia de entrega dos cheques aos estudantes e assinatura de contratos no âmbito da 2ª edição dos fundos competitivos internos que visa o desenvolver, nos estudantes, o gosto pela investigação científica e a sua respectiva publicação e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, com base na geração do conhecimento;
- xxvi. Inauguração da Incubadora de Negócios, uma iniciativa que tem o apoio da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), através do Centro de Informação de Educação para o Desenvolvimento (CIES), num processo que, para além da requalificação do espaço físico, incluiu a aquisição de mobiliários e equipamentos informáticos; e

- xxvii. Lançamento do projecto sobre Arqueologia Subaquática na Ilha de Moçambique pela UEM e parceiros (Ministério da Cultura e Turismo e a UNESCO), com o apoio do Governo de Flandres. O projecto tem em vista ao Estabelecimento do Centro de Excelência e Investigação do Património Cultural Subaquático da Ilha de Moçambique.

2.2.1. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Investigação

A Tabela 27 mostra que o nível de realização das actividades planificadas para o eixo de investigação foi de 34%, contra os 67% do ano de 2022. O grau de realização do Eixo de Investigação baixou em cerca de 49%.

Tabela 27: Resumo do nível de execução para o Eixo de Investigação

Número do objectivo	Nível de realização (%)	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)			
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	Nível de execução face ao proposto
Objectivo estratégico 1	45%	11 261,24	55 422,26	26 330,82	47,51%
Objectivo estratégico 2	31%	45 044,96	58 857,20	19 276,71	32,75%
Objectivo estratégico 3	32%	-	62 669,66	30 860,82	49,24%
Objectivo estratégico 4	31%	596 845,78	91 306,96	36 025,16	39,45%
Objectivo estratégico 5	35%	191 441,10	63 138,65	22 517,42	35,66%
Objectivo estratégico 6	22%	11 261,24	31 401,69	7 784,10	24,79%
Objectivo estratégico 7	36%	22 522,48	98 727,10	32 820,42	33,24%
Objectivo estratégico 8	36%	247 747,30	40 495,75	16 069,17	39,68%
Execução global do eixo	34%	1 126 124,11	502 019,27	191 684,62	38,18%

2.3. EIXO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O objectivo estratégico geral da UEM, neste eixo até 2028, previsto no PEUEM 2018-2028, é de “tornar a Extensão Universitária a face visível da ligação da UEM com a sociedade e da promoção da inovação, através da ligação teoria-prática, do desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia, da prestação de serviços e assistência técnica e da responsabilidade social e elevação da consciência cívica” (p.23).

No ano de 2023, nas diferentes unidades orgânicas da UEM, foi desenvolvido um total de 196 actividades de extensão, contra 135 realizadas em 2022, o que representa um incremento em cerca de 44%. A seguir apresentam-se as acções realizadas em cada dimensão de extensão.

a) Dimensão da Ligação Teórico-prática

- i. Consolidação dos conhecimentos teóricos através de actividades práticas;
- ii. Preparar os estudantes-estagiários com vista a torná-los auto-suficientes para a protecção/defesa dos direitos das pessoas carenciadas e/ou desamparadas;
- iii. Envolvimento de estudantes em actividades de campo (AJAS e AJUS);
- iv. Celebração da terceira Edição do Dia do Ensino com Recurso à Tecnologia;
- v. Envolver estudantes na condução de *baseline* do projecto sobre variedades de milho tolerantes a seca;
- vi. Apoio aos estudantes do Mestrado em Saúde Pública na elaboração de protocolos e Dissertações; e
- vii. Realização da II Edição do *Summer School* - evento de capacitação de estudantes em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



Foto 1: Celebração do Dia do Ensino com Recurso à Tecnologia

b) Dimensão do Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia

- i. Participação na Edição da Feira Científica organizada pelo Conselho de Serviços de Representação do Estado em Maputo;

- ii. Capacitação de técnicos da Direcção Provincial de Cultura e Turismo, dos Serviços Provinciais do Ambiente e sector privado sobre gestão do Parque Arqueológico e do Património Cultural de Chongoene;
- iii. Promoção de maneio agroecológico da mosca da fruta para a produção de pepino;
- iv. Capacitação de Docentes do ensino primário e secundário em assistência aos alunos com NEE;
- v. Realização de palestras comunitárias e institucionais sobre o reaproveitamento dos resíduos sólido; e
- vi. Realização de palestra sobre impacto da inteligência artificial na sociedade e na educação.



Foto 2: Faculdade de Engenharia e AMOPÃO cooperam na implementação de projecto Mozbriquete.

c) Dimensão da Prestação de Serviços e Assistência Técnica:

- i. Prestação de Serviços de consultoria a comunidade;
- ii. Desenvolvimento da Plataforma de Assistência Técnica *LinkinModex*;
- iii. Elaboração do Manual de Organização e Gestão da Educação para capacitar gestores escolares;
- iv. Análises laboratoriais (químicas) diversas, solicitadas, maioritariamente, por estudantes finalistas de várias instituições de ensino superior sediadas em Maputo, Gaza e Inhambane;
- v. Caracterização de Resíduos Sólidos Urbanos da Lixeira do Hulene – (Solicitado pela TPF Consultores de Engenharia e Arquitectura);
- vi. Desenvolvimento e implementação do Projecto de Produção de Briquetes a partir de biomassa florestal e residual. (Solicitado pela AMOPÃO e financiado pela Organização Internacional Trabalho);
- vii. Realização de Estudo de Poluição sobre Isoladores de Borracha de Silicone – Composite Insulators. (Solicitado pela empresa Electricidade de Moçambique);

- viii. Montagem, manutenção e reparação de aparelhos de ar condicionado para entidades dentro da UEM, bem como terceiros, através do Núcleo de Frio;
- ix. Fabricação de fogões, grades e portões, com recurso ao pessoal e infra-estruturas do Departamento de Engenharia Mecânica da UEM;
- x. Realização de secções de formação Planificação e Orçamentação na Óptica de Género; e
- xi. Realização de secções de formação em Liderança Transformativa de Género.



Foto 3: Mulheres dos Caminhos de Ferro de Moçambique formadas em Liderança Tranformativa de Género.

a) Dimensão da Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica:

- i. Implementação de programa de educação sobre a raiva e campanha de vacinação massiva anti-rábica canina em Chokwé;
- ii. Realização de entrevistas e palestras para disseminação do papel do CPJ junto às Comunidades;
- iii. Promoção de acções de consciencialização ambiental nas comunidades e instituições de ensino;
- iv. Desenvolvimento de mecanismos do combate a erosão na praia de Macaneta;
- v. Promoção de cursos oferecidos pela UEM e iniciativas científicas, no Dia Aberto;
- vi. Oferta de material escolar aos alunos da Escola Primaria Completa 18 de Abril em Vilankulo, vítimas das cheias;
- vii. Assistência técnica e psicológica aos centros de atendimento a crianças com NEE;
- viii. Realização de campanha de sensibilização sobre os direitos da criança;
- ix. Realização de um encontro de reflexão para a promoção da Literacia sobre o desenvolvimento sustentável, por ocasião da celebração do dia Internacional de alfabetização;
- x. Divulgação das actividades de extensão nos órgãos de comunicação social;
- xi. Realização do Dia Aberto da UEM;
- xii. Consciencialização sobre a importância das minorias;
- xiii. Criação de feiras agrícolas para demonstração das actividades desenvolvidas na UEM;

- xiv. Realização de palestras de sensibilização às raparigas para a escolha da área de CTEM no ensino pré universitário, em 5 escolas da cidade de Maputo, envolvendo 863 raparigas;
- xv. Produção de catálogo de cursos para divulgação do EaD;
- xvi. Monitoramento de tartarugas marinhas;
- xvii. Realização da I Feira de emprego, um evento que abriu espaço de interacção entre os vários actores interessados na promoção de maior inserção profissional de estudantes universitários, por meio de divulgação de oportunidades de emprego e estágio;
- xviii. Monitoria do mangal (*Rizophora mucronata* e *Ceriops tagal*) replantado na zona de Chixuane;
- xix. Exposição de serviços na 58ª Edição da Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM), no distrito de Marracuene, província de Maputo;
- xx. Formação de 100 estudantes na Academias CISCO, Huawei e Ciber-segurança
- xxi. do CIUEM;
- xxii. Inauguração da Incubadora Tecnológica e de Negócios da UEM após a
- xxiii. reabilitação e apetrechamento;
- xxiv. Elaboração das Linhas Estratégicas do (CAICC 2023 - 2032) e apresentadas aos parceiros do CAICC e potenciais financiadores;
- xxv. Em curso o desenho do Sistema de Informação e Nampula; e
- xxvi. Lançamento da primeira pedra para a construção do Centro de Visita do Parque Arqueológico e do Património Biocultural de Chongoene e Xai-Xai e do Mercado Comunitário Cultural de Artesanato, Mariscos e Desenvolvimento do Serviço de Ecosistema no intuito de preservar o património arqueológico e biocultural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável a nível local, através da promoção do turismo, com a participação das comunidades costeiras de forma a colherem benefícios dos resultados destas actividades.

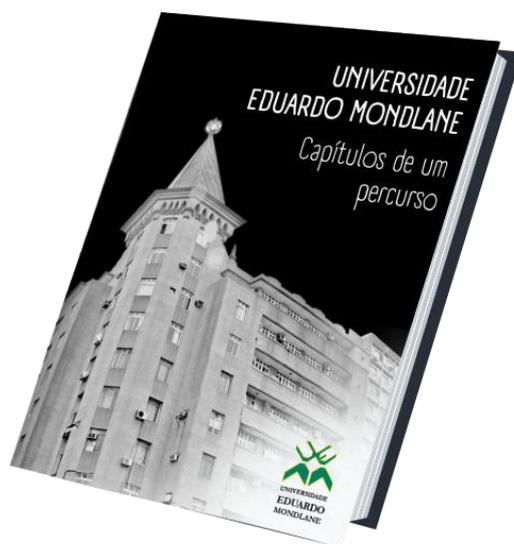


Foto 4: UEM lança livro “Universidade Eduardo Mondlane: Capítulos de um percurso”.

A Figura 17 apresenta a distribuição percentual das actividades de extensão por dimensão. A Prestação de Serviços e Assistência Técnica ocupa a primeira posição com 36% do total das actividades desenvolvidas em 2023, seguida de Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica com 29,0%; Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia com 20%; e por fim a dimensão Ligação Teórico-prática com 15%.

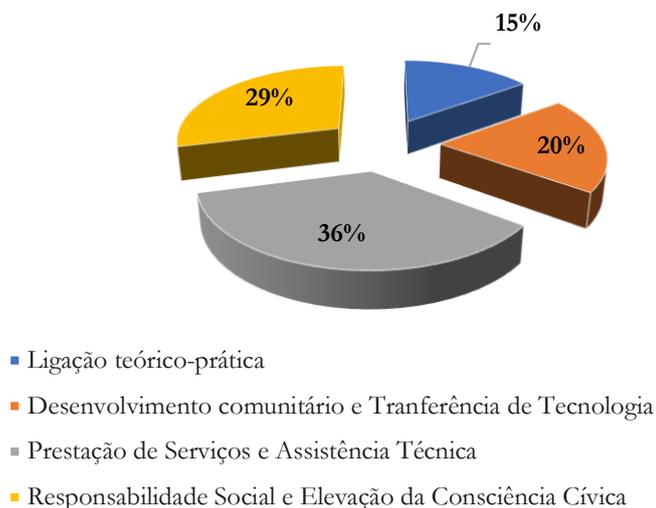


Figura 18: Percentagem de actividades de extensão por dimensão em 2023.

2.3.1. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Extensão e Inovação

Neste Eixo, conforme ilustra a Tabela 28, o nível de execução das actividades planificadas foi de 27%, demonstrando um decréscimo em cerca 59% em relação ao exercício económico de 2022.

Tabela 28: Resumo do nível de execução para o eixo de Extensão e Inovação

Número do objectivo	Nível de realização (%)	Análise da execução orçamental (Mil Meticals)			Nível de execução face ao proposto
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	
Objectivo estratégico 1	22%	36 253,16	27 854,31	43 277,68	155,37%
Objectivo estratégico 2	50%	89 678,86	3 960,29	15 415,34	389,25%
Objectivo estratégico 3	8%	64 874,07	4 293,11	5 121,75	119,30%
Execução global do eixo	27%	190 806,08	36 107,70	63 814,77	177%

2.4. EIXO DE GOVERNAÇÃO E COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

No domínio da governação e cooperação universitária, o PEUEM 2018-2028 estabelece dois objectivos gerais, sendo um no âmbito de governação e outro na cooperação. No que diz respeito à governação, a UEM se propõe, até 2028, "Fomentar, a todos os níveis institucionais, práticas de governação democrática e colegial, assegurando uma estrutura de gestão consentânea com os desígnios de uma UdI alicerçada no espírito da boa governação"; e no âmbito de cooperação tem como objectivo geral "Desenvolver e fortalecer a cooperação aos níveis nacional, regional e internacional, de modo a garantir continuidade na mobilização de recursos, expansão do acesso às oportunidades e afirmação da UEM como instituição de excelência no ensino, investigação e extensão" (p.24).

Para a prossecução destes objectivos, em 2023, foram realizadas várias acções, quer no domínio de governação bem como no âmbito de cooperação universitária.

Na área de governação foram desenvolvidas, dentre outras, as seguintes acções:

- i. Consolidação do funcionamento dos Órgãos Centrais na UEM;
- ii. Orientação e monitoria do processo da Reforma Institucional em curso;
- iii. Promoção da planificação conjunta das actividades e sua avaliação;
- iv. Realização de reuniões de monitoria com diferentes grupos/comissões de trabalho;
- v. Prestação de contas à comunidade universitária, governo e parceiros de cooperação;
- vi. Participação da UEM na Reunião Consultiva sobre a Universidade de Transformação, em Joanesburgo – RSA, que permite que o Conselho dos Reitores das universidades da região emita parecer informado aos ministros da educação, ciência e tecnologia dos países da região, sobre o referido plano de implementação desta universidade;
- vii. Aprovação em CUN de atribuição de títulos honoríficos a quatro entidades da instituição, Professor Doutor Carlos Serra (Professor Catedrático), Prof. Fernando Ganhão, o Dr. Augusto Cabral e o Prof. Doutor Filipe Couto; e
- viii. Realização do Fórum de Estudos Musicais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) com o objectivo de criar uma plataforma internacional de pesquisa em música e contribuir para uma maior aproximação entre profissionais da área, suas instituições e propiciar a produção científica.



Foto 5: Lançada “Bolsa de Estudos MOZ-dream” na UEM

No que diz respeito a participação oficial da UEM em eventos internacionais, o destaque vai para as seguintes acções:

- i. Participação na “Reunião dos Reitores da SADC, em Joanesburgo;
- ii. Participação na Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- iii. Visita oficial da UEM à Itália;
- iv. Participação na 22ª Conferência de Reitores, Vice Reitores e Presidentes das Universidades Africanas – 2023 AAU (COREViP)), em Windhoek, Namíbia;
- v. Participação no “XXXII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- vi. Participação na “Celebration of 20th years of research cooperation between Sweden and Rwanda”, em Kigali, Ruanda;
- vii. Participação na XII Conferência e comemorações da Rede de Estudos Ambientais de Língua Portuguesa (REALP) e visita à Universidade Estadual de Santa Cruz;
- viii. Participação na 2ª Cimeira Económica Rússia-África e Fórum dos Reitores das Universidades da Rússia e de África;
- ix. Participação no VI Simpósio Anual do Fórum Africano, em Maputo/UEM;
- x. Realização da Semana Europa: Por uma Educação de Qualidade, Emprego digno e Juventude Empoderada; e
- xi. Participação da UEM na Conferência Nacional sobre Educação de Qualidade em Moçambique, co-organizado pela UNISCED;
- xii. Colaboração com o Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz Brasil-RJ), para o treinamento de Médicos em Genética e Medicina Materno Fetal;

- xiii. Colaboração com o Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES) angolano na Avaliação Externa dos Cursos de Medicina e Enfermagem de um dos Estabelecimentos de Ensino Superior Angolano; e
- xiv. Inauguração Centro de Recursos e Aprendizagem Índia – Moçambique que visa vai facilitar o processo de inscrições aos candidatos a vários cursos de universidades indianas e ao acesso aos serviços de Teleeducação.



Foto 6: ExxonMobil atribui Bolsas de Estudo à raparigas

Em relação à coordenação de programas e projectos com doadores internacionais, foram realizadas as seguintes acções:

- i. Coordenação geral de actividades de 21 sub-programas financiados pelo Programa UEM-Suécia 2017-2024;
- ii. Avaliação dos Planos de Actividades e Orçamentos dos sub-programas financiados pelo Programa UEM-Suécia 2017-2024, referentes ao ano 2023, e compilação em Plano de Actividades Global do Programa;
- iii. Organização e participação na Reunião Anual de Avaliação de Actividades do Ano 2022, do Programa UEM-Suécia 2017-2024;
- iv. Organização e participação nas Reuniões de Monitoria ao Progresso de Estudantes Bolseiros do Programa UEM-Suécia 2017-2024, na Suécia, em sete universidades e em Moçambique via Zoom com os estudantes bolseiros não contemplados nas reuniões realizadas na Suécia;
- v. Avaliação dos Planos de Actividades e Orçamentos dos sub-programas financiados pelo Programa UEM-Suécia 2017-2024, referentes ao ano 2023, e compilação em Plano de Actividades Global do Programa;
- vi. Organização e participação na Reunião Anual de Avaliação de Actividades do Ano 2022, do Programa UEM-Suécia 2017-2024; e

- vii. Organização e participação nas Reuniões de Monitoria ao Progresso de Estudantes Bolseiros do Programa UEM-Suécia 2017-2024, na Suécia, em sete universidades e em Moçambique via Zoom com os estudantes bolseiros não contemplados nas reuniões realizadas na Suécia.



Fotoa 7: UEM e Camões reforçam cooperação para ensino do Português na África Austral

Em 2023, estiveram em mobilidade académica 352 participantes (Docentes, Estudantes e CTA), dos quais 81 (23%) saíram (mobilidade *out*) para os diferentes países parceiros e 271 (77%) entraram (mobilidade *in*) no país. Como pode se notar, existe uma diferença significativa entre as saídas e as entradas. Havendo necessidade de se envidar esforços, no sentido de incentivar a participação da comunidade universitária na mobilidade, como mostra a Tabela 29.

Tabela 29: Mobilidade académica em 2023.

	Saída				Entrada				Total Saídas e entradas
	F	M	Total	%	F	M	Total	%	
Docentes	13	10	23	16	47	74	121	84	144
Estudantes	21	19	40	26	58	53	111	74	151
CTA	8	10	18	32	20	19	39	68	57
Total	42	39	81	23	125	146	271	77	352

2.4.1. Resultados de Cooperação e Cooperação Universitária

A UEM tem celebrado memorandos de entendimento e acordos de cooperação com vista à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Como resultado desta interação com os parceiros, em 2023, tivemos as seguintes acções:

- i. Apetrechamento de salas para os estudantes de Doutoramento da área agro-alimentar;

- ii. Apetrechamento de salas de informáticas em computadores e outros equipamentos audiovisuais;
- iii. Financiamento à acreditação de 9 cursos da área agro-alimentar, nomeadamente, melhoramento de plantas e sistemas de sementes, mudanças climáticas, gestão e políticas agro-alimentares, agronomia, tecnologia da madeira, ciências florestais (Mestrado e Doutoramento), produção vegetal e economia agrária;
- iv. Financiamento de bolsas de estudos a 190 estudantes da área agro-alimentar da UEM e do Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) dos cursos de Mestrado em Melhoramento de plantas e sistemas de sementes, mudanças climáticas, desenvolvimento rural, gestão de solos e água, produção vegetal, protecção vegetal, economia agrária, nutrição, biotecnologia, tecnologia de alimentos, segurança de alimentos, agricultura sustentável e agroecologia e de Doutoramento em Agronomia, Gestão e Políticas Agro-alimentares, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Biociências;
- v. Oferta de 105 batas de protecção individual personalizadas a estudantes do primeiro ano do curso de Licenciatura em Medicina, pela quinta vez consecutiva;
- vi. Financiamento da formação de 6 estudantes na área de Aquacultura: dois para o Doutoramento (UEM –Faculdade de Veterinária); 4 para o Mestrado (Malawi);
- vii. Financiamento de 18 bolsas em curso para estudantes regionais em cursos de Mestrado ministrados na Faculdade de Engenharia;
- viii. Financiamento de uma bolsa Exxon Mobile National Student Scholarship;
- ix. Financiamento de 20 bolsas parciais para estudantes nacionais que cursam o Mestrado em Economia e Gestão de Petróleo e Gás, Mestrado em Saúde, Segurança e Ambiente, Mestrado em Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos e Mestrado em Engenharia de Petróleo;
- x. Financiamento de 7 bolsas atribuídas para o programa de Doutoramento em Ciência e Tecnologia da Energia, da Faculdade de Ciências (3 Regionais e 4 Nacionais);
- xi. Financiamento de bolsas de estudo às raparigas admitidas aos cursos de ciências, tecnologias, engenharias e matemática na UEM;
- xii. Desenho de um programa de apoio para área de ensino e aprendizagem para actividades lectivas e de extensão em redes de Comunicações e Telecomunicações. O financiamento consistiu no apetrechamento de um laboratório já existente com um equipamento de elevada capacidade de processamento, 10 computadores e 1 tela de projecção *smart*;
- xiii. Capacitação e investigação na FEUEM, incluem agências de cooperação de países como a França, Noruega, África do Sul, Japão, China, Finlândia, Suécia, Instituições nacionais como a HCB, Mozal e algumas instituições académicas;

- xiv. Financiamento da preparação de exames de admissão para o ingresso na UEM. Para o ano de 2023, cerca de 350 estudantes de diferentes escolas de Matola e Machava estão se beneficiando desta preparação;
- xv. Financiamento do programa Mulher e Engenharia, tendo oferecido até ao momento 120 bolsas de estudos as raparigas de graduação.
- xvi. No âmbito da iniciativa *Alumni* da Faculdade de Engenharia, um antigo estudante do curso de Engenharia Civil ofereceu 2 furos de água no recinto da mesma, de forma a se garantir aulas práticas dos estudantes nas disciplinas de Hidrologia. Ainda no âmbito da mesma iniciativa, o grupo de antigos estudantes do curso de Engenharia Mecânica ofereceu ao departamento que lecciona este curso, tinta para pintura do edifício, 1 impressora, 4 retroprojectores como forma de garantir um ambiente de ensino e aprendizagem em condições.

No âmbito da internacionalização, o CE-AFSN atribuiu bolsas a estudantes de 19 países Africanos para frequência de cursos de Mestrado e Doutoramento nas unidades da área agro-alimentar.

2.4.2. Nível de execução das actividades planificadas para o Eixo de Governação e Cooperação

De acordo com a Tabela 30, em 2023, a execução das actividades planificadas pelo Eixo da Governação e Cooperação foi em cerca de 62%.

Tabela 30: Resumo do nível de execução para o Eixo de Governação e Cooperação Universitária

Número do objectivo	Nível de realização (%)	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)				
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	Nível de execução face ao proposto	
Governação	Objectivo estratégico 1	66%	30 650,43	6 425,13	27 516,12	428,26%
	Objectivo estratégico 2	58%	5 284,56	2 564,50	2 069,05	80,68%
	Objectivo estratégico 3	79%	50 731,74	40 894,15	26 361,79	64,46%
	Objectivo estratégico 4	60%	10 569,11	536,32	339,36	63,28%
	Subtotal	66%	97 235,84	50 420,10	56 286,31	111,63%
Cooperação	Objectivo estratégico 1	70%	69 756,14	7 812,66	10 809,50	138,36%
	Objectivo estratégico 2	46%	44 390,27	596,58	11 553,12	1936,56%
	Subtotal	58%	114 146,41	8 409,23	22 362,62	265,93%
Execução global do eixo		62%	211 382,25	58 829,33	78 648,93	134%

2.5. EIXO DE GESTÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

Para este eixo, a UEM, tem como objectivos estratégicos gerais, de acordo com o PEUEM 2018-2028, os seguintes:

- i. Promover uma gestão estratégica e racional de recursos financeiros, humanos e materiais tendo em conta o desafio de transformar a UEM numa UDI;
- ii. Criar uma base financeira forte e diversificada com capacidade par ser resiliente a um ambiente de volatilidade financeira; e
- iii. Racionalizar os recursos humanos definindo um quadro de pessoal adequado cujo perfil responde de forma eficaz e eficiente aos desígnios de uma UDI.

Para a materialização destes objectivos, no exercício económico de 2023, foram desenvolvidas várias acções nas áreas de gestão, finanças e recursos humanos.

No contexto de Gestão, o destaque vai para as seguintes acções:

- i. Garantia da conservação de bens móveis e imóveis;
- ii. Garantia de aquisição equipamentos e consumíveis;
- iii. Elaboração de instrumentos de orientação de trabalho;
- iv. Melhoria da gestão da documentação;
- v. Gestão de Parque Habitacional da UEM;
- vi. Aumentar a eficiência no processo de prestação de contas, transparência e tomada de decisão;
- vii. Coordenação do processo de trespasse do Edifício do SELF;
- viii. Divulgação do Regulamento de Receitas Próprias;
- ix. Consolidação da articulação estratégica dos órgãos superiores de gestão da UEM, com o MCTES e MEF;
- x. Aumento da eficiência nos processos de planificação e orçamentação na UEM;
- xi. Materialização das iniciativas empreendedoras, apresentadas na Reunião com Parceiros de Cooperação 2019;
- xii. Garantia do uso eficiente e transparente dos fundos nas Unidades Orgânicas com orçamentos descentralizados;
- xiii. Acompanhamento da auditoria externa aos fundos provenientes do OE e ASDI;
- xiv. Realização de auditorias extraordinárias às contas da UEM;
- xv. Gestão de Espaços da UEM (Terrenos);
- xvi. Gestão de Expediente;
- xvii. Gestão de Sistema de Comunicações;
- xviii. Gestão de Segurança;
- xix. Garantia da expedição e recepção de documentos com qualidade e em tempo útil;

- xx. Divulgação e socialização de instrumentos e normas de gestão administrativa; e
- xxi. Realização da III Edição da Semana de Planificação.

Na componente financeira, merecem destaque as seguintes acções:

- i. Racionalização e aumento da eficiência na gestão e utilização dos recursos materiais e financeiros disponíveis;
- ii. Consolidar a aplicação das tecnologias de informação para a melhoria do processo de gestão financeira;
- iii. Diversificação das fontes de financiamento e garantia da mobilização de fundos; e
- iv. Melhoria da capacidade financeira para fazer face às actividades planificadas.

Na componente de recursos humanos, foram realizadas as seguintes acções:

- i. Racionalização e aumento da eficiência na gestão e utilização dos recursos humanos;
- ii. Ajustamento do Quadro de Pessoal da UEM, em função das necessidades;
- iii. Capacitação de Docentes, Investigadores e membros do CTA;
- iv. Desenvolvimento Estratégico de Recursos Humanos;
- v. Realização do fórum de Gestão de Recursos Humanos;
- vi. Premiar e reconhecer os melhores funcionários da UEM;
- vii. Avaliação do desempenho dos funcionários;
- viii. Supervisão do processo de contratação de monitores para as Unidades Académicas;
- ix. Formação no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pesquisa e realização de projectos inovadores para o desenvolvimento social e económico do país (ICT4Dev); e
- x. Capacitação dos pontos focais de Recursos Humanos em gestão de recursos humanos, com ênfase em normas e procedimentos administrativos.

2.5.1. Corpo Docente

A UEM, em 2023, tinha 1.688 Docentes, dos quais 471 (28%) eram do género feminino e 1.217 (72%) do género masculino. Contava, também, com 117 Investigadores de carreira, dos quais 53 (45%) do género feminino e 64 (55%) do género masculino. Entre 2019 e 2023, a variação média anual do número de Docentes com o nível de Doutoramento foi de 1%.

Dos 1.688 Docentes, 1.275 tinham nomeação definitiva, 377 eram contratados nacionais e 36 contratados estrangeiros.

Do universo de Docentes com nomeação definitiva, 28% tinham o grau de Doutoramento, 43% tinham o grau de Mestrado e 28% o grau de Licenciatura. Em relação ao total de Docentes nacionais contratados a UEM conta com 16% de Docentes com o grau de Doutoramento, 61% com o grau de Mestrado e 23% de Licenciatura.

Com relação ao total de Docentes estrangeiros, 53% tinham o grau de Doutoramento, 19% de Mestrado e 28% com o grau de Licenciatura, conforme ilustra a Tabela 31.

Tabela 31: Distribuição de Docentes por relação contratual, nível académico e género, em 2023

Relação contratual	Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Total
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Nomeação	82	281	363	178	376	554	89	269	358	1275
Contratados Nacionais	18	43	61	64	167	231	34	51	85	377
Contratados Estrangeiros	2	17	19	2	5	7	2	8	10	36
Total	102	341	443	244	548	792	125	328	453	1688

Fazendo uma análise comparativa, de 2019 a 2022, houve um aumento do número de Docentes com o grau de doutoramento, tendo se verificado uma redução de dois Docentes no período de 2022 a 2023. Em relação ao grau de Mestrado, de 2022 para 2023, registou-se um incremento de 84 Docentes, e no que concerne ao nível de Licenciatura, registou-se uma redução significativa de 66 Docentes, no mesmo período. Vide Figura 18.

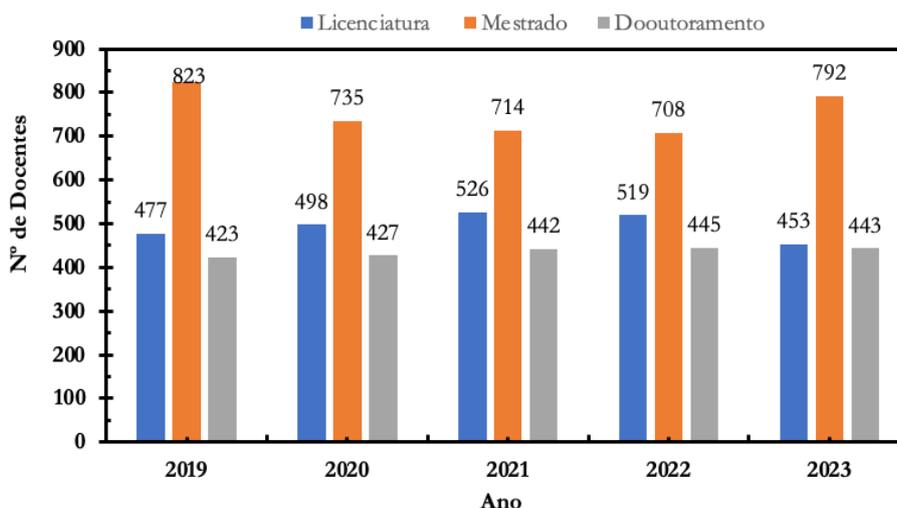


Figura 19: Distribuição de Docentes por grau de formação de 2019 a 2023.

Nos últimos cinco anos, o número de Docentes tem registado uma oscilação. No período de 2019 para 2020, registou-se uma redução significativa de 63 Docentes e no ano de 2023 houve um aumento de 16 Docentes, comparativamente ao ano de 2022, conforme ilustra a Figura 19.

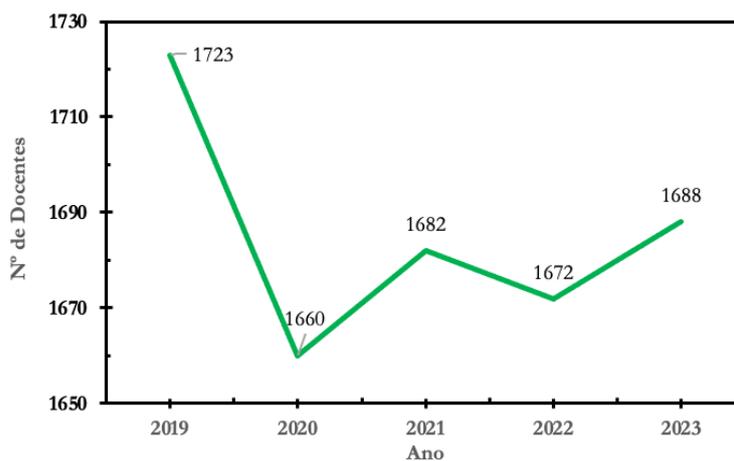


Figura 20: Evolução do número de Docentes da UEM de 2019 a 2023

2.5.2. Corpo Investigador

A UEM, em 2023, tinha um total de 117 Investigadores de carreira. Destes, 53 (45%) eram do género feminino e 64 (55%) do género masculino. Do total dos Investigadores, 103 (88%) tem a nomeação definitiva e 14 (12%) são contratados. A Tabela 32 mostra que, dos 117 Investigadores, 14 tinha o grau de Doutor, 49 de Mestre e 54 o grau de Licenciatura. Comparativamente ao ano de 2022, em 2023 verifica-se uma redução em cerca de 10% de Investigadores e esta redução pode estar associada ao desligamento de Investigadores com tempo de reforma, aposentação e transferências fora da UEM. Vide Tabela 32.

Tabela 32: Distribuição de Investigadores por relação contratual, grau académico e género em 2023

Relação contratual	Doutoramento			Mestrado			Licenciatura			Total
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Nomeação	5	9	14	26	21	47	18	24	42	103
Contratados	0	0	0	0	2	2	4	8	12	14
Total	5	9	14	26	23	49	22	32	54	117

2.5.3. Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2023, a UEM contava com um total de 2.430 membros do CTA, contra 2.520 registados em 2022. Do total de 2023, 987 (41%) eram do género feminino e 1.443 (59%) masculino. Comparativamente ao ano de 2022, em 2023 verifica-se uma redução em cerca de 4% de membros do CTA. Esta redução, pode estar associada ao desligamento dos membros do CTA com tempo de reforma, aposentação, transferências fora da UEM e mortes. Vide Tabela 33.

Tabela 33: Distribuição dos membros do CTA por relação contratual, nível académico e género em 2023

Forma de provimento	Elementar			Básico			Médio			Bacharelato			Licenciatura			Pós-graduação			Grande total
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
Nomeação	132	241	373	95	195	290	373	538	911	3	4	7	322	358	680	47	68	115	2376
Contratados	2	8	10	5	12	17	4	11	15	0	1	1	4	7	11	0	0	0	54
Total	134	249	383	100	207	307	377	549	926	3	5	8	326	365	691	47	68	115	2430

2.5.4. Docentes, Investigadores e CTA em formação

Em 2023 estiveram em formação 833 funcionários e agentes da UEM, dos quais, 283 eram docentes, 33 Investigadores e 517 do Corpo Técnico e Administrativo. Do total, 3 estavam em formação no nível de Pós-Doutoramento, 227 no Doutoramento, 166 no nível de Mestrado, 426 a Licenciatura, 8 no Médio Profissional e 3 no Médio geral, conforme ilustra a Tabela 34.

Tabela 34: Distribuição de Docentes, Investigadores e CTA em formação por nível e género

Carreira	Pós-Doutoramento	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	Médio profissional	Médio geral	Total
Docente	3	188	92	-	-	-	-	283
Investigador	0	22	11	-	-	-	-	33
CTA	0	17	63	426	-	8	3	517
Total	3	227	166	426	0	8	3	833

2.5.5. Desenvolvimento de Recursos Humanos

No que concerne ao desenvolvimento de recursos humanos na UEM, em 2023 realizou-se as seguintes actividades:

- i. Desligamento de 127 funcionários, sendo 32 Docentes, cinco Investigadores e 90 membros do corpo técnico administrativo;
- ii. Aposentação de 86 funcionários dos quais, 18 Docentes, dois Investigadores e 66 membros do corpo técnico administrativo;
- iii. Premiação e reconhecimento de 48 funcionários;
- iv. Contratação de 15 membros do CTA;
- v. Renovação de 34 contratos de funcionários;
- vi. Transferência para fora da UEM 18 funcionários e para dentro da UEM 15 funcionários;
- vii. Migração de 3.200 (78%) de funcionários para o e-Folha;
- viii. Emissão de 384 contratos por vigências de 2 anos e 5 anos (Docentes e Investigadores);
- ix. Renovação de 34 contratos;
- x. Realização de 31 visitas de Monitoria a implementação das normas e instrumentos de Gestão Administrativa; e
- xi. Auditoria de 3.454 processos de enquadramento da UEM.

2.5.6. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos

No ano de 2023, o Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos registou uma realização de actividades planificadas na ordem de 63%, segundo ilustra a Tabela 35.

Tabela 35: Resumo do nível de execução para o Eixo de Gestão, Recursos Humanos Finanças e

Número do objectivo	Nível de realização, %	Análise da execução orçamental (Mil Meticals)			Nível de execução face ao proposto
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	
Objectivo estratégico 1	64%	266 942,82	558 881,72	261 730,43	46,83%
Objectivo estratégico 2	80%	10 677,71	12 150,82	13 125,56	108,02%
Objectivo estratégico 3	41%	790 150,75	230 356,13	207 599,77	90,12%
Execução global do eixo	62%	1 067 771,28	801 388,67	482 455,76	60,20%

2.6. EIXO DE PATRIMÓNIO E INFRA-ESTRUTURAS

O objectivo estratégico geral da UEM para o Eixo de Património e Infra-estruturas é o de “proporcionar à comunidade académica infra-estruturas de qualidade e apropriadas às necessidades de uma UdI”. Para a materialização deste objectivo, foram desenvolvidas, em 2023, actividades referentes a: (i) projectos de construção; (ii) construções; (iii) manutenção e reabilitação; (iv) obras de requalificação; e (v) aquisição de equipamentos e maquinarias.

No domínio de património e infra-estruturas, o destaque vai para as seguintes acções:

a) Projectos de construção

- i. Diagnóstico das necessidades junto da ECA e actualização dos Termos de Referência e anteprojecto para a elaboração do Projecto de Construção de Instalações para a Escola de Comunicação e Artes Fase II;
- ii. Elaboração de Projectos de redes técnicas (água, energia, saneamento e de comunicações – Fibra óptica em especial);
- iii. Elaboração do Projecto de Telas finais do edifício do Departamento de Geologia e administração da Faculdade de Ciências;
- iv. Submissão do Projecto de revisão da Reabilitação e ampliação de dormitórios na Estação de Biologia Marítima da Inhaca, para aprovação, pelo Conselho Municipal
- v. Submissão do Projecto de Telas finais de Reabilitação e ampliação de cozinha e refeitório na Estação de Biologia Marítima da Inhaca, para aprovação, pelo Conselho Municipal;
- vi. Actualização do projecto de residências da ESUDER para as diferentes escolas fora da cidade de Maputo;
- vii. Elaboração de projectos de especialidades para a elaboração do Projecto de Extensão da Biblioteca Central (Biblioteca Central Brazão Mazula); e
- viii. Elaboração dos Termos de Referência para o lançamento de concurso de contratação do consultor para elaboração do Projecto de laboratórios de referência com uso multidisciplinar.

b) Construção

- i. Lançamento da primeira pedra para a construção do Centro de Visita do Parque Arqueológico e do Património Biocultural de Chongoene e Xai-Xai e do Mercado Comunitário Cultural de Artesanato, Mariscos e Desenvolvimento do Serviço de Ecossistema;

- ii. Iniciadas obras de reabilitação e/construção do abrigo do barco, da oficina, do refeitório e dos dormitórios, projecto financiado pela Embaixada da Suécia;
- iii. Supervisão das obras de construção do bloco de residências para estudantes do género masculino na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto;
- iv. Implementação do projecto paisagístico do Campus Principal da UEM;
- v. Submissão do projecto de construção do muro de vedação na ESNEC à DLA para efeitos de lançamento de concurso para selecção do empreiteiro; e
- vi. Levantamento de espaços e necessidades para construção de percursos pedonais incluindo rampas de acesso aos edifícios.



Foto 8: Conclusão e entrega da Incubadora do Centro de Informática da UEM

c) Manutenção e reabilitação

- i. Submissão do projecto de reabilitação do edifício e de residências e Biblioteca Balane II ESHTI à DLA para efeitos de lançamento de concurso para selecção de empreiteiro;
- ii. Submissão do projecto para Reabilitação da cobertura e tecto falso do Bloco administrativo da ESNEC à DLA para efeitos de lançamento de concurso para selecção de empreiteiro; e
- iii. Assinatura do auto de consignação da obra de Reabilitação de raiz do refeitório e dormitório, Estação de Biologia Marítima de Inhaca (EBMI) financiado pelo projecto ManGrowth da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento.



Foto 9: Obras de reconstrução das infraestruturas da ESCMC destruídas pelo Ciclone Tropical Freddy.

2.6.1. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Património e Infraestruturas

Segundo a Tabela 36, este eixo executou 48% das actividades planificadas para o exercício económico de 2023, o que, mesmo assim, corresponde a um crescimento em cerca de 7% em comparação com a execução do ano de 2022.

Tabela 36: Resumo do nível de execução para o Eixo de Património e Infraestruturas

Objectivo Estratégico	Nível de realização, %	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)			Nível de execução face ao proposto
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	
Objectivo estratégico 1	30%	704 285,23	33 890,85	51 835,19	152,95%
Objectivo estratégico 2	60%	1 291 189,59	97 480,11	43 940,90	45,08%
Objectivo estratégico 3	55%	381 487,83	38 468,16	148 252,94	385,39%
Objectivo estratégico 4	49%	557 559,14	94 454,89	157 624,87	166,88%
Execução global do eixo	49%	2 934 521,79	264 294,01	401 653,91	151,97%

2.7. EIXO DE ASSUNTOS TRANSVERSAIS

“Criar um ambiente académico que propicie a investigação e promoção da justiça social e ambiental, género, cultura, desporto, conservação do meio ambiente, ética, cidadania e saúde a todos os níveis”, constitui um dos objectivos gerais da instituição, previsto no PEUEM 2018-2028. Com vista a concretização deste desiderato, em 2023, foram desenvolvidas várias acções no domínio do género, da cultura, do desporto, da saúde e da conservação do meio ambiente.

Dentre muitas actividades realizadas em 2023 destacam-se as seguintes:

a) Género

- i. Realização da XIII Edição do curso sobre a Planificação e Orçamentação na Óptica do Género para 30 beneficiários (Planificadores, gestores e orçamentistas) nacionais e dos países da CPLP;
- ii. Realização do curso sobre Liderança Transformativa de Género para gestores de instituições públicas e privadas;
- iii. Realização da formação para Docentes em práticas pedagógicas sensíveis ao género;
- iv. Mentoria das estudantes do CTEM;
- v. Realização do curso sobre Mulher, Paz e Segurança;
- vi. Formação de Docentes em matéria de prevenção e combate ao assédio sexual no âmbito da implementação do respectivo regulamento;
- vii. Implementação da Política do género da UEM; e
- viii. Atribuição de bolsas de estudo às raparigas admitidas aos cursos de ciências, tecnologias, engenharias e matemática na UEM.



Foto 10: Mesa Redonda sobre inovação e tecnologia para a igualdade de género, alusiva ao mês da mulher

b) Cultura

- i. Realização de acções com vista a tornar o CCU um lugar de montra da formação cultural da UEM;
- ii. Acolhimento do espectáculo de Fim do ano em coordenação com a ECA;
- iii. Realização de Sarau Cultural de Abertura do ano lectivo;
- iv. Início do debate sobre a criação do Centro de Estudos Musicais da CPLP;
- v. Realização de concertos (Banda da UEM, Maestro Tinga e amigos e Orquestra da UEM e do Coral Corus);
- vi. Concepção e montagem de exposições temporárias com temas relacionados com a numismática e o património "Casa Amarela";
- vii. Organização de debates sobre numismática e património cultural;
- viii. Divulgações periódicas de peças numismáticas (sobre moedas e notas);
- ix. Realização da VIII Edição do concurso “Chinese Bridge” que visa promover o gosto pela língua, cultura e literatura chinesa no seio de estudantes universitários, sobretudo os que cursam a Licenciatura nesta área de conhecimento; e
- x. Celebração o Dia Internacional do Jazz.



Foto 11: Celebração do dia internacional do Jazz

c) Saúde

- i. Realização de Feiras de Saúde;
- ii. Realização da Avaliação de Riscos Ocupacionais nas Unidades Orgânicas da UEM- Segunda Fase; e

- iii. Participação na IIª Conferência sobre Deficiência e Direitos Humanos, realizado em Maputo, pelo Fórum das Associações Moçambicanas de pessoas com Deficiência (FAMOD), na qual a UEM foi galardoada com o Prémio Infra-estruturas Acessíveis.



Foto 12: Realização da campanha Campus Limpo, no dia 26 de Agosto de 2023

d) Desporto

- i. Realização do torneio de abertura para os estudantes;
- ii. Realização da Liga UEM- Estudantes e CTA;
- iii. Realização da X Edição dos Jogos da UEM;
- iv. Realização da Liga UEM 2023;
- v. Realização da Taça Universitária;
- vi. capacitação os Agentes Desportivos; e
- vii. Extensão do Programa de Ginástica Aeróbica para a Comunidade Universitária.



Foto 13: Abertura da X Edição de Jogos da UEM

e) Meio Ambiente

- i. Administração do Curso de Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais em Moçambique;
- ii. Realização da Feira de exposição no âmbito do dia 5 de Junho, dia Mundial do Meio Ambiente;
- iii. Realização da Feira de gestão de resíduos sólidos organizada pela embaixada dos Países Baixos; Realização de um workshop regional sobre direitos ambientais de crianças e jovens afectados pela indústria extractiva no Zimbabwe organizado pela KUWUKA JDA;
- iv. Realização das palestras sobre gestão de resíduos sólidos no bairro de Laulane no dia Mundial do Ambiente;
- v. Plantio de mudas de fruteiras nas Escolas Primárias de Malongane e Ponta de Ouro no âmbito da celebração do dia mundial da limpeza;
- vi. Participação nas Jornadas de limpeza no Campus no âmbito da (1, 2 e 3 Edição do Campus Limpo na UEM);
- vii. Realização da Mesa redonda subordinada ao tema "Educação Ambiental como Alternativa para Mitigação da Poluição Plástica: Experiências e Perspectivas";
- viii. Promoção da conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade do meio ambiente;
- ix. Realização de palestra sobre estratégias de mitigação da poluição plástica;
- x. Realização da Feira de exposição na FACED, de produtos produzidos a partir da reutilização do plástico no âmbito da celebração do dia Mundial do Meio Ambiente;
- xi. Monitoria ambiental da qualidade da água dos drenos que atravessam o Porto de Maputo;
- xii. Proposta de um Modelo de Gestão Integrada de Garrafas Plásticas ao longo das Praias Urbanas da cidade de Maputo, ao Longo da Avenida Marginal;
- xiii. Envolvimento na instalação de uma unidade de produção de soros antiofídicos e manutenção de serpentes em cativeiro na Província de Inhambane;
- xiv. Realização da avaliação ambiental de emergência pelo aparecimento de espécies de peixes mortas arrastadas do mar ao longo da Baía de Maputo;
- xv. Gestão de Jardins e limpeza de Espaços Comuns no Campus Principal-UEM; e
- xvi. Celebração do dia Internacional dos Monumentos e Sítios - reflexão sobre o impacto das mudanças climáticas e como este afecta as áreas dos patrimónios.



Foto 14: Reitor oferece material escolar às vítimas das cheias em Vilankulos

f) Marketing

- i. Promoção a identidade visual; (cartazes, spot publicitário);
- ii. Divulgação de eventos e vídeos nas plataformas digitais;
- iii. Divulgação do Jornal da Comunidade que retracts os eventos marcantes da vida da UEM;
- iv. Produção e execução do Plano de comunicação do Dia Aberto;
- v. Produção e divulgação do vídeo promocional na Televisão de Moçambique;
- vi. Produção e inserção do spot radiofónico na Rádio Moçambique;
- vii. Participação no debate radiofónico na rubrica Consciência Ambiental Na Rádio Maria;
- viii. Realização de palestra no âmbito da reabilitação da praça 25 de Junho da Cidade de Maputo.



Foto 15: Dia Aberto promove cursos e iniciativas científicas

2.7.1. Nível de execução das actividades planificadas para o eixo de Assuntos Transversais

Este eixo realizou 61% das actividades planificadas para o ano de 2023, o que equivale a um decréscimo em 19% em comparação com o ano de 2022, conforme apresenta a Tabela 37.

Tabela 37: Resumo do nível de execução para o Eixo de Assuntos Transversais

Objectivo Estratégico	Nível de realização, %	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)			
		Orçamento proposto	Orçamento aprovado	Orçamento executado	Nível de execução face ao proposto
Objectivo estratégico 1	51%	45 330,47	59 665,61	58 130,68	97,43%
Objectivo estratégico 2	71%	62 599,23	23 581,06	24 426,94	103,59%
Execução global do eixo	61%	107 929,70	83 246,67	82 557,61	99,17%

2.8. ANÁLISE GLOBAL DA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PLANIFICADAS

A análise das actividades realizadas por eixo, permitiu aferir o alcance dos objectivos e metas estabelecidos pelas unidades orgânicas, tendo em conta os objectivos previstos no PEUEM 2018-2028. No exercício económico de 2023, a UEM realizou globalmente cerca de 51% das actividades planificadas, o que representa uma descida em cerca de 24% em relação ao ano de 2022. Os Eixos de Investigação, Extensão e Inovação Universitária e Património e Infraestruturas contribuíram com uma realização abaixo de 50%, conforme se apresenta na Tabela 38.

Tabela 38: Nível de execução das actividades planificadas para 2023, por eixo

Nº	Designação do eixo	Realização das actividades planificadas, %	Análise da execução orçamental (Mil Meticais)			
			Orçamento proposto	Orçamento Aprovado	Orçamento executado	Nível de execução face ao aprovado
1	Ensino-aprendizagem	60,80%	2 666 852,18	1 362 314,82	2 269 624,58	166,60%
2	Investigação	33,50%	1 126 124,11	502 019,27	191 684,62	38,18%
3	Extensão e Inovação	26,67%	190 806,08	36 107,70	63 814,77	176,73%
4	Governança e Cooperação	61,88%	211 382,25	58 829,33	78 648,93	133,69%
5	Gestão, Finanças e Recursos Humanos	61,67%	1 067 771,28	801 388,67	482 455,76	60,20%
6	Património e Infraestruturas	48,50%	2 934 521,79	264 294,01	401 653,91	151,97%
7	Assuntos Transversais	61,00%	107 929,70	83 246,67	82 557,61	99,17%
Execução global, %		50,57%	8 305 387,39	3 108 200,47	3 570 440,17	114,87%

Com vista a permitir uma melhor análise do desempenho das unidades orgânicas, tendo como base nas metas estabelecidas no PEUEM 2018-2028, a Tabela 39 mostra, de forma resumida, o grau de realização das principais actividades, tendo em conta as metas estabelecidas para 2023.

Tabela 39: Resumo das principais actividades, indicadores de desempenho e metas para 2023

Eixo	Principais actividades	Indicadores de desempenho	Metas para o ano de 2023	Grau de realização em 2023		Metas até 2028
				Nível de execução	(%)	
Ensino-aprendizagem	Atracção e selecção dos melhores estudantes e talentos para os cursos de graduação e pós-graduação	Número de novos estudantes	5.790 Licenciatura	4.759 Estudantes	82	66.363 estudantes (cenário médio)
			805 Mestrado	616 Estudantes	77	7.003 estudantes (cenário optimista)
			116 Doutoramento	83 Estudantes	72	
	Aumento do número de graduados	Número estudantes graduados	1.600 Licenciatura	1.834 Estudantes	115	15.300 estudantes de graduação
			50 Mestrado	86 Estudantes	172	920 estudantes de pós-graduação
			15 Doutoramento	9 Estudantes	60	
	Realização de Auto-avaliação dos cursos de graduação	Número de cursos auto-avaliados	6 Cursos	1 Curso	17	100% dos cursos de graduação auto-avaliados
	Realização de autoavaliação de cursos de Pós-graduação	Número de cursos auto-avaliados	15 Cursos	12 Cursos	80	100% dos cursos de graduação auto-avaliados
	Elaboração e implementação dos Planos de melhoria dos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	Número de cursos com planos de melhorias	10 cursos de graduação	0	0	Planos de melhoria implementados
			9 cursos de pós-graduação	0	0	
Acreditação de cursos de graduação	Número de cursos acreditados	5 cursos	0	0	50% dos cursos de graduação acreditados	
Acreditação de cursos de pós-graduação	Número de cursos acreditados	10 Cursos	3 Cursos	30	50% dos cursos de pós-graduação acreditados	
Revisão dos <i>curricula</i> de cursos de graduação	Número de <i>curricula</i> revistos	18 <i>Curricula</i>	1 Curso revisto	6	100% dos currículos alinhados com o QuC.	
Revisão dos <i>curricula</i> de cursos de pós-graduação	Número de <i>curricula</i> revistos	97 <i>Curricula</i>	3 Cursos revistos	3	100% dos currículos alinhados com o QuC.	
Investigação	Desenvolvimento de Projectos de investigação nas diversas Unidades da UEM	Número de projectos desenvolvidos	620 Projectos	329 Projectos desenvolvidos	53	Número de resultados de projectos de investigação publicados em revistas científicas indexadas ou com revisão de pares
	Publicação de Artigos científicos, com revisão por pares, em Revistas científicas	Número de artigos publicados em Revistas Científicas	300 artigos	312 Artigos publicados em revistas científicas	104	2 publicações por ano por cada PhD.

Resumo das principais actividades, indicadores de desempenho e metas para 2023 (Cont.)

Eixo	Principais actividades	Indicadores de desempenho	Metas para o ano de 2023	Grau de realização em 2023		Metas até 2028
				Nível de realização	(%)	
Extensão e Inovação Universitárias	Ligação Teórico-prática	Número de actividades	30 Actividades	29	97	Número de projectos com impacto transformador até 2028
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	Número de actividades	40 Actividades	39	98	
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	Número de actividades	70 Actividades	71	101	75 das actividades de extensão realizadas no quadro dos mecanismos de financiamentos existentes
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	Número de actividades	60 Actividades	57	95	Impacto financeiro do financiamento justificado pelo número de projectos de extensão desenvolvidos e autossustentáveis
Governança e Cooperação Universitárias	Garantir o funcionamento dos órgãos colegiais da UEM	Número de sessões dos Órgãos Colegiais	Todas as sessões ordinárias	Realizadas todas as sessões ordinárias dos órgãos colegiais da UEM	100	Consolidado o funcionamento regular dos órgãos colegiais centrais
	Fazer a revisão do sistema de créditos da UEM, de acordo com o Sistema Nacional de Acumulação e transferência de créditos académicos	Sistema de créditos da UEM revisto	Sistema de Créditos Académicos da UEM ajustado	Revisto e ajustado o Sistema de Créditos Académicos da UEM	100	O Sistema de créditos académicos da UEM deve estar ajustado aos principais instituições de ensino superior regionais e internacionais
Gestão, Finanças e Recursos Humanos	Realização da Semana de Planificação	Termo de Referências	Reunião realizada	Realizada a Semana de Planificação	100	Planificação da UEM orientada com base nos resultados e divulgação dos impactos
Património e Infraestruturas	Elaboração da política de manutenção da planta física da UEM	Política de manutenção da planta física da UEM elaborada	Política de Manutenção aprovada	Em curso o processo de elaboração da política de manutenção da planta física da UEM	Actividades em curso	Política de Manutenção ajustada aos desafios actuais e futuros da UEM

Resumo das principais actividades, indicadores de desempenho e metas para 2023 (Cont..)

Eixo	Principais actividades	Indicadores de desempenho	Metas para o ano de 2023	Grau de realização em 2023		Metas até 2028
				Nível de realização	(%)	
Assuntos Transversais	Realização de campanha de incentivos da rapariga/mulher nos cursos oferecidos pela UEM	Número de raparigas abrangidas	Escolas pré-universitárias de Maputo	Realizada campanha de incentivo da rapariga/mulher aos cursos de engenharia	100	Implementação de um projecto denominado “Mulher na Engenharia”
	Realização de manifestações culturais nos eventos da UEM	Número de manifestações culturais	Em todos os eventos da UEM	Manifestações culturais realizadas em todos eventos da UEM	100	100,00%
	Campeonato Africano de Voleibol zona 6 - Clube desportivo da UEM na Zambia	Jogos realizados	Realizar os jogos	Bicampeão em feminino/ Vice-Campeão Masculino	100	Número de pessoas da comunidade que praticam desporto nas infra-estruturas da UEM
	Liga da UEM, todas as modalidades	Liga realizada	Realzar a Liga da UEM	Realizadas todas as modalidades na Liga da UEM	100	

3. EXECUÇÃO ORCAMENTAL

A segunda parte do relatório preliminar versa sobre a componente financeira, e procura mostrar a origem e aplicação dos diferentes fundos a que a universidade recorre para o alcance dos objectivos estabelecidos. Esses objectivos estão plasmados nos principais instrumentos de orientação, nomeadamente, o PEUEM2018-2028, Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), o PESOE e PADO da UEM de 2022. Os dados aqui apresentados resultam da combinação do OE aprovado para o ano 2023 e outras fontes de financiamento que compõem o orçamento da UEM.

A informação financeira da UEM compreende 8 secções, a saber: a primeira onde se apresenta o orçamento global da instituição, sua evolução fazendo uma análise comparativa sobre o período compreendido entre os anos de 2019 a 2023, dando ênfase aos anos de 2022 e 2023. A segunda secção apresenta, de forma detalhada, as rubricas que compõem os recursos provenientes do OE, fazendo uma análise da execução financeira entre os grupos de órgãos. A terceira secção, retrata as receitas arrecadadas e o nível de contribuição que estas tiveram na satisfação das despesas da UEM. A quarta indica proveniência e a aplicação dos créditos obtidos. A quinta debruça-se sobre a materialização e uso dos fundos provenientes de doações. A sexta secção mostra o volume de pagamentos realizados em 2023, tendo este período findo. A sétima secção aborda sobre as dívidas transitadas do exercício económico de 2023 para 2024, e, por fim, a oitava secção, apresenta a execução dos fundos por eixo estratégico.

3.1. ORÇAMENTO GLOBAL DA UEM

O Orçamento Global representa a soma dos valores arrecadados com recurso à várias fontes de financiamento em benefício da UEM, nomeadamente: (i) Orçamento do Estado; (ii) Receita Própria; (iii) Créditos; e (iv) Doações.

3.1.1. Evolução do Orçamento Global de 2019 - 2023

Durante o período compreendido entre 2021 a 2023, verificou-se uma tendência ascendente entre o orçamento disponibilizado e a despesa realizada. Na Figura 21, verifica-se uma diferença entre o orçamento aprovado e a despesa realizada em 2022, em comparação com os exercícios transactos.

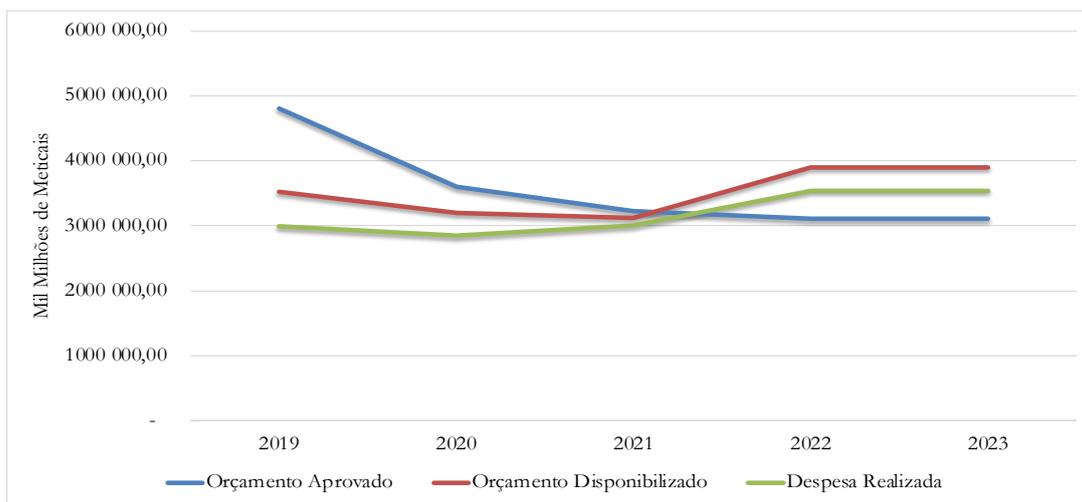


Figura 21: Evolução do Orçamento Global da UEM no período de 2019 – 2023

3.1.2. Execução do Orçamento Global da UEM em 2023

O Orçamento Global (OG) da UEM para 2023 foi constituído por fundos provenientes de quatro (4) fontes de financiamento, a salientar: (i) Orçamento do Estado (OE), (ii) Receitas Próprias (RP), (iii) Doações e (iv) Crédito. O mesmo, foi na ordem de 8.305,39 milhões de MT, para financiar as actividades previstas no Plano Económico e Social e Orçamento de Estado (PESOE) para o ano 2023.

O orçamento estava distribuído de acordo com o seguinte: (i) Orçamento do Estado (OE), 7.573,98 milhões de MT (91,2%); (ii) Receitas Próprias, 465,20 milhões de MT (5,6%); (iii) Créditos, 159,11 milhões de MT (1,9%); e (iv) Doações, 107,10 milhões de MT (1,3%). A Figura 22, apresenta a ilustração da proposta de orçamento da UEM de acordo com as fontes de financiamento.

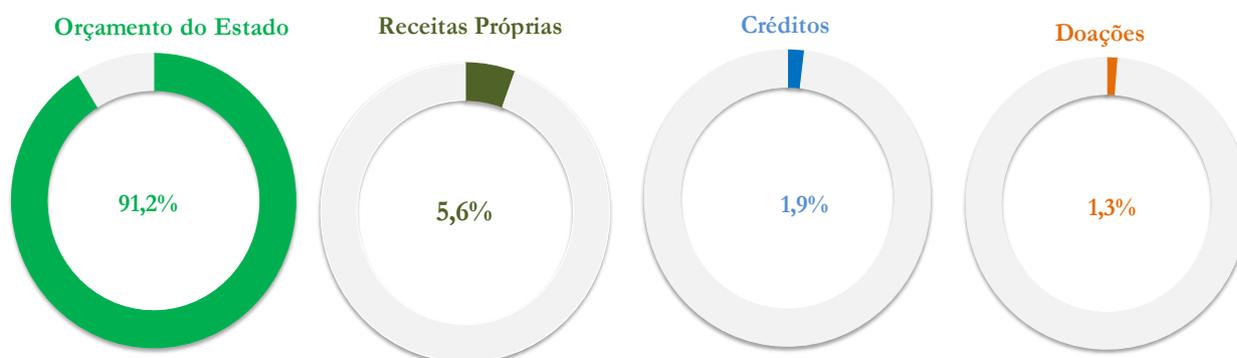


Figura 22: Orçamento proposto em 2023 por fonte de recursos

3.1.3. Distribuição do Orçamento Global por eixo

Nos termos do seu Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2023, a UEM alocou a sua verba de acordo com as necessidades emanadas nos sete eixos previstos no PEUEM 2018-2028 (vide a ilustração apresentada na Figura 23). Sendo que, de acordo com o levantamento das necessidades, e distribuição do orçamento, 32% do seu orçamento estava destinado para atender as necessidades decorrentes das actividades de ensino e aprendizagem, 13% para o eixo de gestão, finanças e recursos humanos, 14% para a investigação, 3% para a governação e cooperação universitária, 35% para o eixo de património e infraestruturas, 2% para extensão, e 1% para os assuntos transversais.

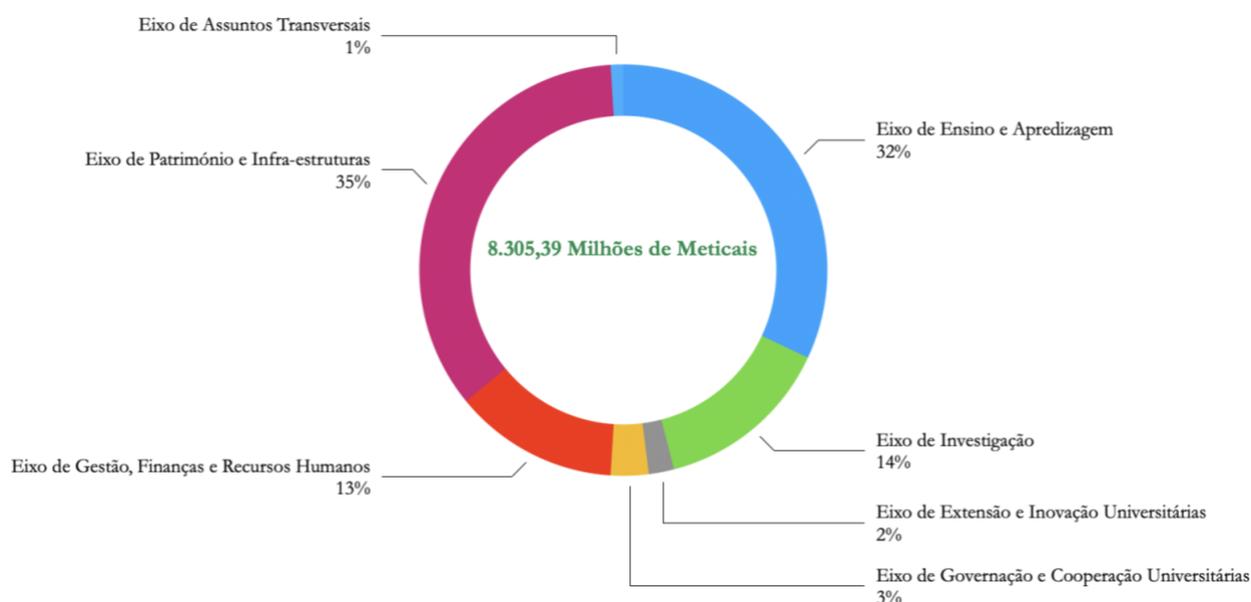


Figura 23: Previsão de distribuição do orçamento da UEM em 2023 por Eixos

O Orçamento Global (OG) aprovado para o ano 2023, foi de 3.108,20 milhões de MT contra 3.559,86 milhões de MT aprovados para 2022, que corresponde a uma redução em cerca de 13%, maioritariamente influenciado pela falta de aprovação de orçamento na componente de Investimento em 2023. Não obstante, comparativamente ao ano 2022, em 2023, todas as fontes de financiamento registaram uma redução nos fundos aprovados.

Em 2023, o OG aprovado registou um défice na ordem de 63% quando comparado com a proposta orçamental. Em 2023, o OE correspondeu a 76,5% do OG, contra os 69% do exercício transacto. As Receitas Próprias, tem registado uma melhoria no seu peso em relação as demais fontes, sendo que que 2023 estas representaram 15% do OG aprovado. Os Créditos

tiveram um peso de 5,1%, superando assim as Doações, corresponderam a 3,4%, no orçamento da UEM, conforme ilustra a Figura 24.

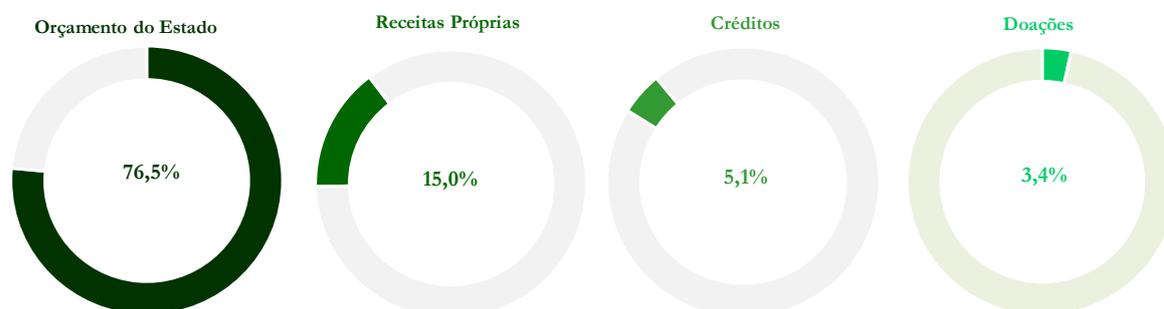


Figura 24: Orçamento Global da UEM em 2023

De acordo com a figura em apreço, é notória a relevância dos fundos do OE para o funcionamento da UEM, e preocupante a aumento do seu peso na matriz das fontes de financiamento à disposição da UEM. A preocupação surge pelo contexto socio-económico em que o país se encontra e a exiguidade dos fundos do OE, que desafia as Instituições Públicas a serem cada vez mais autossuficientes. Esse cenário traz consigo desafios acrescidos para a materialização dos objectivos traçados para UEM no PEUEM 2018 – 2028, pois a exiguidade desses fundos do OE e a limitada capacidade a UEM mobilizar fundos através de fontes alternativas de financiamento, coloca em causa o alcance das metas estabelecidas. Sendo, no entanto, primordial pautar pela busca de fontes alternativas de financiamento às actividades programadas.

3.1.4. Distribuição do Orçamento Global por fontes de recursos

A seguir apresenta-se de forma detalhada a distribuição do OG pelas diferentes fontes de financiamento, nomeadamente:

a) Orçamento de Estado

O Orçamento de Estado, é a maior fonte de financiamento do orçamento da UEM, e é composto por: (i) Salários e Remunerações; (ii) Gastos Correntes; e (iii) Investimento. Assim, para o ano 2023 a UEM foi atribuída cerca de 2.376,79 milhões de MT, que corresponde a uma redução em 54% em relação a proposta orçamental submetida ao Ministério da Economia e Finanças (MEF) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES). Mais, não foi disponibilizado fundos na rubrica de investimento, cujas necessidades estavam

estimadas em 2.387,50 milhões de MT. A falta de dotação na rubrica de investimentos compromete a materialização de grande parte dos projectos de investimento planificados.

Os dados apresentados na Figura 25 indicam a relevância da componente de Salários e Remunerações nos fundos disponibilizados pelo OE. Esta componente, correspondeu a 77% do valor do total do OE e 23% referem-se a Gastos Correntes.

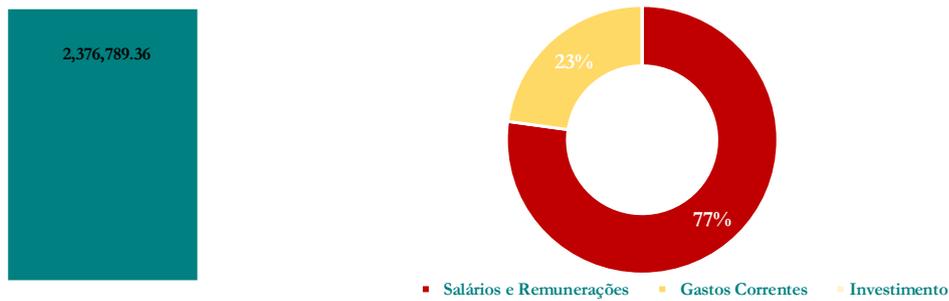


Figura 25: Peso relativo das principais rubricas do Orçamento de Estado (Mil Meticais)

A análise da evolução do OE no último quinquénio revela que os fundos aprovados e disponibilizados permaneceram não só estacionários, mas sobretudo deficitários em relação a proposta orçamental. A Figura 26, indica que o pico de necessidades globais, influenciados maioritariamente pela necessidade de fundos de investimento. Mais, constata-se que, em 2023, os fundos disponibilizados estão abaixo do orçamento aprovado.

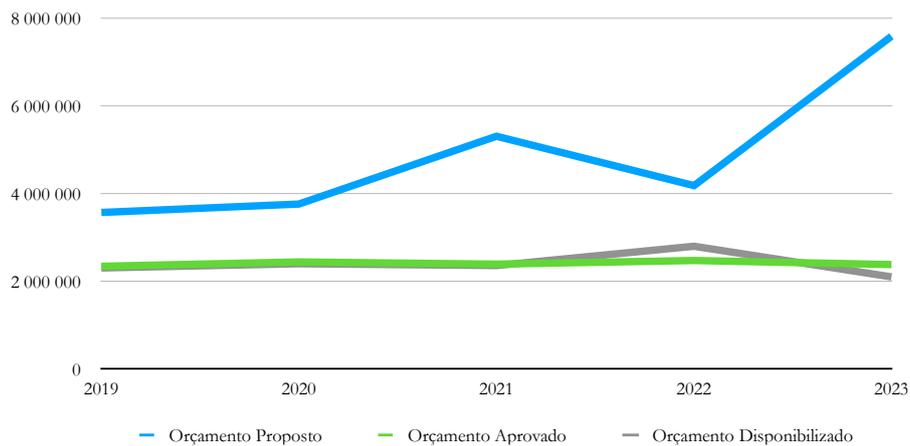


Figura 26: Evolução do OE, Proposto Vs Aprovado Vs Disponibilizado (Mil Meticais)

b) Receita Própria

A Receita Própria arrecadada superou a receita estimada, isto é, de uma previsão de 465,20 milhões de MT, foram arrecadados 655,21 milhões de MT. A realização em alta das receitas esta associada

maioritariamente a melhoria da prestação de contas por parte das unidades orgânicas, bem como a introdução de novos cursos de pós-graduação, que resultaram numa maior capacidade de arrecadação de receita.

c) Créditos

Os créditos dos quais a UEM se beneficiou provinham do Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) e o Banco Mundial. O orçamento aprovado para essa componente de financiamento foi de 159,11 milhões de MT. A análise do orçamento da componente de Créditos revelou que esta apresenta a maior variação entre o orçamento aprovado e orçamento disponibilizado, isto é, de uma proposta de 159,11 milhões de MT, foram disponibilizados 347,18 milhões de MT, correspondendo a incremento de 118%.

d) Doações

No que tange às Doações, verifica-se uma queda no número de doadores e nos fundos disponibilizados, entre 2019 e 2023. De acordo com a Figura 27, em 2019, as doações contribuíram com cerca de 627,42 milhões e MT, e em 2023 os fundos foram somente de 107,1 milhões de MT, que corresponde a uma queda acentuada em 83%. Nos termos da programação financeira realizada, a UEM esperava obter cerca de 107,1 milhões de MT em 2023, no entanto, foram disponibilizados valores acima do programado, isto é, 261,51 milhões MT, isto é, 144% acima do orçamento aprovado. Concorreram para essa disponibilização acima do estimado, necessidades acrescidas com cabimento no fundo da ASDI – Suécia, que determinaram a necessidade de reforço do orçamento, a disponibilização de fundos no Projecto NUFFIC – NICHE para cobrir algumas despesas que transitaram e outras de carácter conclusivo do projecto, bem como a inscrição dentro do exercício económico do projecto COMBAT, financiado pela União Europeia.

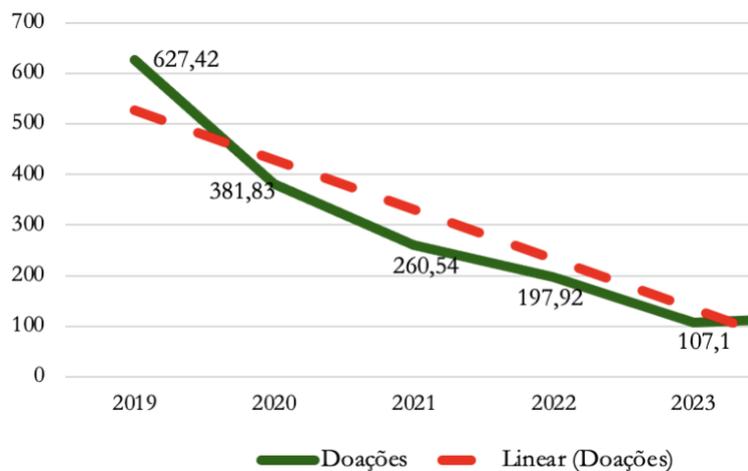


Figura 27: Fundos aprovados através de doações nos últimos cinco anos (*Milhões de Meticais*)

De acordo com os dados apresentados na Figura 28, verifica-se que em todas as fontes de financiamento, o orçamento disponibilizado esteve acima do orçamento aprovado. O grande distanciamento entre orçamento aprovado e a proposta orçamental verifica-se no OE, embora a execução tenha superado o orçamento aprovado, principalmente pelas implicações orçamentais da implementação da Tabela Salarial Única (TSU). Na componente de Receitas Próprias o principal factor conducente a elevada execução face aos fundos aprovados, está relacionada com a melhoria de prestação de contas pelas unidades geradoras de receitas, com grande enfoque nas unidades académicas.

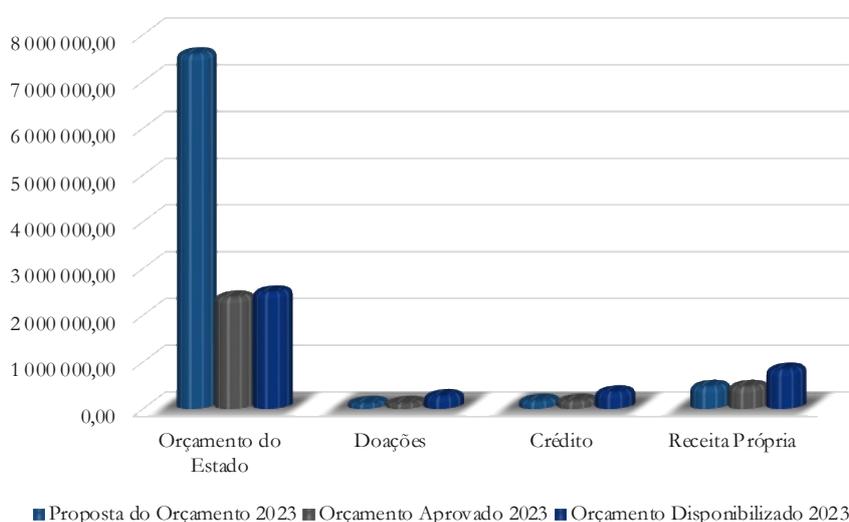


Figura 28: Comparação entre a Orçamento Proposto Vs Aprovado Vs Disponibilizado
(Milhões de Meticais)

A Tabela 40, ilustra a composição e representatividade das diferentes fontes de financiamento que a UEM recorreu em 2023 para materialização das suas actividades. Há que referir que, a crise económica que assola o país e muitos países em vias de desenvolvimento, especialmente em África, agravado as implicações sociais, financeiras e económicas resultantes dos eventos climáticos extremos que tem assolado, principalmente a zona costeira de Moçambique, e o conflito armado na zona norte do país, influenciaram negativamente nos montantes aprovados e disponibilizados para a UEM cumprir com o seu desiderato. Conforme demonstrado na tabela em apreço o OG da UEM teve uma redução em 63% em relação a sua proposta. Esta aprovação do OG em baixa teve implicações negativas no alcance das metas estabelecidas no Plano Estratégico da UEM 2018-2028, Plano de Actividades e Financeiro, o PESOE e o Plano de Actividades e Distribuição Orçamento do ano 2023.

Tabela 40-Orçamento Global em 2023

Unidade: Mil Meticals

No	DESCRIÇÃO	PROPOSTA 2023	ORÇAMENTO APROVADO 2023		Orçamento Disponibilizado 2023	VARIACÃO				Cativo Obrigatório	Orçamento Global após Cativo
						Aprovado Vs Proposta		Disponibilizado Vs Aprovado			
			Valor	Peso %		Valor	%	Valor	%		
1	ORÇAMENTO DO ESTADO	7 573 976,27	2 376 789,36	76,5%	2 481 943,48	-5 197 186,91	-69%	105 154,12	4%	54 223,36	2 322 566,00
1.1	Orçamento Corrente	5 186 476,88	2 376 789,36	76%	2 481 943,48	-2 809 687,52	-54%	105 154,12	4%	54 223,36	2 322 566,00
1.1.1	Salários e Remunerações	2 104 892,53	1 834 555,72	59%	2 097 156,18	-270 336,81	-13%	262 600,46	14%	-	1 834 555,72
1.1.4	Gastos Correntes	3 081 584,35	542 233,64	17%	384 787,30	-2 539 350,71	-82%	-157 446,34	-29%	54 223,36	488 010,28
1.2	Investimento	2 387 499,39	-	0%	-	-2 387 499,39	-100%	-	-	-	-
1.2.1	Bens e Serviços	236 215,26	-	0%	-	-236 215,26	-100%	-	-	-	-
1.2.2	Construções	1 440 504,13	-	0%	-	-1 440 504,13	-100%	-	-	-	-
1.2.3	Maquinaria e Equipamento e Mobiliários	710 780,00	-	0%	-	-710 780,00	-100%	-	-	-	-
2	DOAÇÕES	107 103,28	107 103,28	3,4%	261 508,27	-	-	154 404,99	144%	-	107 103,28
2.1	Suécia - Research Capacity	72 533,29	72 533,29	2%	175 313,54	-	-	102 780,25	142%	-	72 533,29
2.2	Itália - Apoio a reforma Académica	25 289,99	25 289,99	1%	66 916,49	-	-	41 626,50	165%	-	25 289,99
2.3	União Europeia - Projecto COMBAT	9 280,00	9 280,00	0%	8 587,42	-	-	-692,58	-7%	-	9 280,00
2.4	ERASMUS - Climate Change	-	-	0%	8 054,23	-	-	8 054,23	-	-	-
2.5	NUFFIC Moz/231	-	-	0%	2 636,59	-	-	2 636,59	-	-	-
3	CRÉDITO	159 109,12	159 109,12	5,1%	347 176,54	-	-	188 067,42	118%	-	159 109,12
3.1	Banco Mundial	148 577,50	148 577,50	5%	77 237,49	-	-	-71 340,01	-48%	-	148 577,50
3.2	BADEA	10 531,62	10 531,62	0%	269 939,04	-	-	259 407,42	2463%	-	10 531,62
4	RECEITA PRÓPRIA	465 198,73	465 198,73	15,0%	829 453,24	-	-	364 254,51	78%	-	465 198,73
4.1	Saldo inicial	-	-	-	174 245,19	-	-	174245,19	-	-	-
4.2	Taxas académicas	283 346,68	283 346,68	9%	424 059,68	-	-	140 713,00	50%	-	283 346,68
4.3	Outras receitas não tributárias	181 852,05	181 852,05	6%	216 989,26	-	-	35 137,21	19%	-	181 852,05
4.4	Receita de doações	-	-	0%	14 159,11	-	-	14 159,11	-	-	-
1+2+3+4	ORÇAMENTO GLOBAL	8 305 387,40	3 108 200,49	100%	3 920 081,52	-5 197 186,91	-63%	811 881,03	26%	54 223,36	3 053 977,13

3.1.5. Execução Global por fontes de recurso

A despesa global para o ano 2023 atingiu o montante de 3.570,44 milhões de MT contra 3.780,10 milhões de MT do período homólogo de 2022, o que corresponde a uma variação negativa em 6%. Essa variação representa uma mudança de tendência do volume de execução, pois entre 2021 e 2022, a execução registou uma variação positiva em cerca de 13%, verificada entre. Esta baixa execução deve-se em parte falta de disponibilização de fundos de investimento, bem como a baixa disponibilização de fundos na rubrica de Gastos Correntes.

Em termos comparativos, a execução orçamental de 2023 em relação ao orçamento aprovado registou uma taxa de execução de 115%, e 91% em relação ao disponibilizado. A Figura 29, demonstra a contribuição de cada uma das fontes de financiamento no montante das despesas executadas nos anos 2022 e 2023. De acordo com a tabela em referência, verifica-se que o OE, nos dois anos, foi a principal origem de fundos executados pela UEM, seguido das Receitas Próprias.

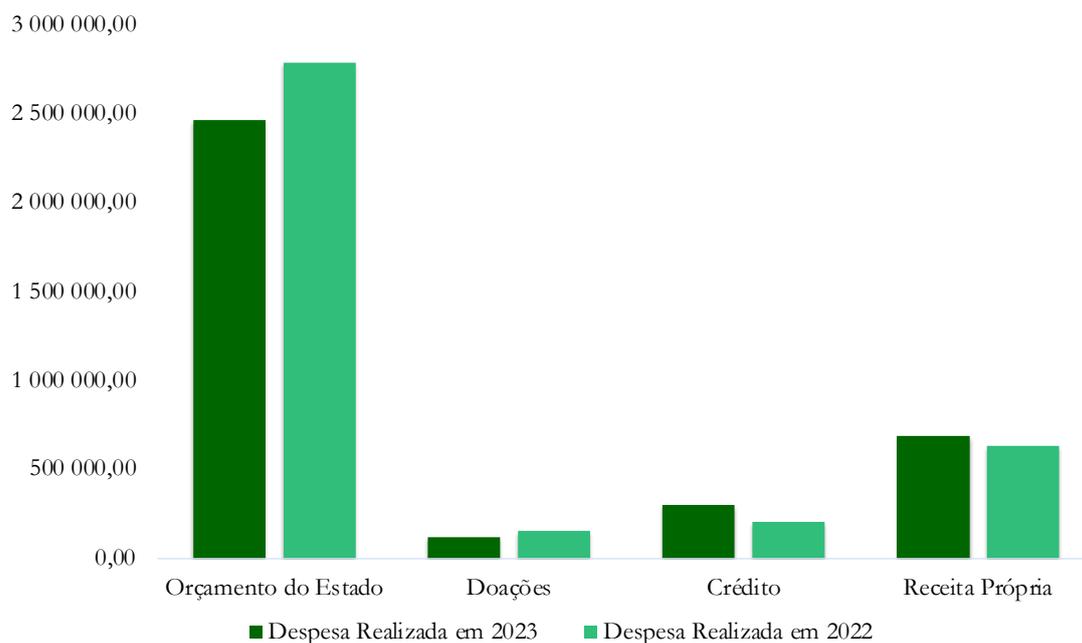


Figura 29: Análise comparativa da despesa executada em 2023 Vs 2022 (Mil Meticais)

A Tabela 41, apresenta a informação relativa a execução financeira da UEM em 2023, dando enfoque as principais fontes de financiamento, as magnitudes dos montantes aprovados, os montantes disponibilizados, comparação do nível de execução entre os anos 2023 e 2022 bem com os saldos registados de forma individual e global.

Tabela 41- Execução Financeira em 2023

Unidade: Mil Meticals

No	DESCRIÇÃO	Orçamento Aprovado 2023	Orçamento Disponibilizado 2023	Despesas Realizadas			Execução (%)		Saldos	
				2023	2022	Variação (%)	(e) = (c)/(a)	(f)=(c)/(b)	(g)=(a)-(c)	(h)=(b)-(c)
				(c)	(d)	Valor				
		(a)	(b)	(c)	(d)	Valor	(e) = (c)/(a)	(f)=(c)/(b)	(g)=(a)-(c)	(h)=(b)-(c)
1	ORÇAMENTO DO ESTADO	2 376 789,36	2 481 943,48	2 465 854,45	2 786 379,27	-13%	104%	99%	-89 065,09	16 089,03
1.1	Orçamento Corrente	2 376 789,36	2 481 943,48	2 465 854,45	2 730 099,94	-11%	104%	99%	-89 065,09	16 089,03
1.1.1	Salários e Remunerações	1 834 555,72	2 097 156,18	2 097 156,18	2 267 518,98	-8%	114%	100%	-262 600,46	-
1.1.2	Gastos Correntes	542 233,64	384 787,30	368 698,27	462 580,96	-25%	68%	96%	173 535,37	16 089,03
1.2	Investimento	-	-	-	56 279,34	-	-	-	-	0,00
1.2.1	Bens e Serviços	-	-	-	191,65	-	-	-	-	0,00
1.2.3	Construções	-	-	-	39 089,97	-	-	-	-	0,00
1.2.4	Maquinaria e Equipamento e Mobiliários	-	-	-	16 997,73	-	-	-	-	0,00
2	DOAÇÕES	107 103,28	261 508,27	117 783,17	155 610,22	-32%	110%	45%	-10 679,89	143 725,09
2.1	Suécia - Research Capacity	72 533,29	175 313,54	105 758,94	119 705,15	-	146%	60%	-33 225,65	69 554,61
2.2	Itália - Apoio a reforma Académica	25 289,99	66 916,49	4 839,11	32 469,11	-571%	19%	7%	20 450,88	62 077,38
2.3	União Europeia - Projecto COMBAT	9 280,00	8 587,42	5 942,69	-	-	64%	69%	3 337,31	2 644,73
2.4	ERASMUS - Climate Change	-	8 054,23	662,41	1 725,97	-	-	-	-	-
2.5	NUFFIC Moz/231	-	2 636,59	580,03	1 710,01	-195%	-	22%	-580,03	2 056,56
3	CRÉDITO	159 109,12	347 176,54	299 945,88	204 648,44	32%	189%	86%	-140 836,76	47 230,65
3.1	Banco Mundial	148 577,50	77 237,49	30 006,84	33 948,08	-13%	20%	39%	118 570,66	47 230,65
3.2	BADEA	10 531,62	269 939,04	269 939,04	170 700,36	37%	2563%	100%	-259 407,42	-
4	RECEITA PRÓPRIA	465 198,73	829 453,24	686 856,67	633 455,63	8%	148%	83%	-221 657,94	142 596,57
1+2+3+4	ORÇAMENTO GLOBAL	3 108 200,49	3 920 081,52	3 570 440,17	3 780 093,57	-6%	115%	91%	-462 239,68	349 641,35

* O projecto Niche, findou em 2020, no entanto foram financiadas algumas actividades, em particular as que transitaram de 2022 para 2023.

3.2. ORÇAMENTO DO ESTADO DA UEM EM 2023

O Estado é em larga escala o principal financiador do orçamento da UEM, com um peso de 76,5% em relação ao Orçamento Global da UEM. Para 2023, o Orçamento de Estado aprovado foi de 2.376,79 milhões de MT. Ora, com base na análise feita ao nível de execução dos fundos do Orçamento do Estado, verificou-se que a UEM recebeu um montante de 2.481,94 milhões de MT e realizou despesas avaliadas em 2.462,39 milhões de MT, que corresponde a uma taxa de execução de 99% sobre os fundos disponibilizados e 104% sobre o orçamento aprovado.

A execução do OE, acima do orçamento aprovado, está relacionada com as necessidades acrescidas para a componente de Salários e Remunerações, que tiveram grande pressão no último trimestre de 2023, devido a implementação da TSU. Ora, embora a UEM tenha feito projecções de despesas com Salários e Remunerações baseada com os quantitativos previstas na TSU, os limites indicativos aprovados pelo MEF permanecem nos níveis anteriores da implementação da TSU, resultando no desfasamento entre o aprovado e o executado.

3.2.1. Salários e Remunerações

O fundo de Salários e Remunerações cobre os encargos com salário, bónus, subsídios e outras remunerações aos funcionários e agentes do Estado. O orçamento aprovado para a rubrica de Salários e Remunerações foi de 1.834,56 milhões de MT, montante igual ao exercício de 2022. No entanto, a despesa nesta rubrica atingiu o montante de 2.097,16 milhões de MT, o que corresponde a uma redução em 8%, em relação ao ano 2022. A Figura 30, demonstra o crescimento da rubrica em apreço, como resultado da implementação da TSU. Não obstante, houve ligeiro abrandamento em 2023, principalmente porque noa houve paramento do 13^o vencimento.

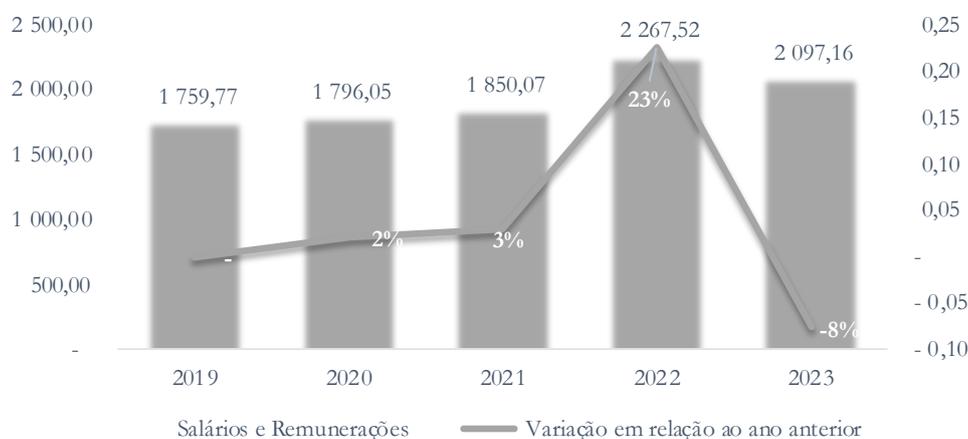


Figura 30: Análise da execução de salários e remunerações de 2019 à 2023 (Mil Meticais)

3.2.2. Gastos Correntes

Os Gastos Correntes são rúbricas de funcionamento referentes ao Orçamento do Estado, o que significa que o valor aprovado é libertado pelo MEF a medida que vão surgindo necessidades específicas enquadradas nessas rubricas. Com a introdução do Módulo de Património do Estado (MPE), cada requisição de compra a ser paga com fundos do Orçamento do Estado constitui uma solicitação de fundo ao MEF, fazendo com que o valor solicitado para a despesa seja realizado aquando da libertação de fundos. No entanto, a Lei Orçamental que aprovou o Orçamento do Estado para o ano 2023, instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções, em forma de cativo obrigatório, para apurar o orçamento disponível para execução.

A nível da UEM, o fundo de Gastos Correntes, financia as despesas de funcionamento corrente, a destacar: energia, água, internet, materiais de ensino, consumíveis de escritório e de laboratório, seguros, viagens, manutenção e reparação de edifícios e viaturas, entre outros. Para a execução de algumas rubricas desse fundo a UEM elabora uma programação financeira, que é introduzida no Sistema da Administração Financeira do Estado (e-SISTAFE), após sua disponibilização, o valor é directamente transferido para as contas dos fornecedores, de acordo com o valor da factura.

Em 2023, conclui-se o processo de integração de todas as Unidades Académicas no Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF) e deu-se o início a produção do Módulo de Gestão Integrada de Receita Própria, também denominado (GIRP). Com a implementação do GIRP, espera-se que a UEM melhore o processo de gestão dos fundos disponibilizados e a qualidade dos relatórios apresentados. Espera-se igualmente melhoria dos procedimentos administrativos, sobretudo o cumprimento dos requisitos legais, bem como as instruções emanadas no Manual de Procedimento Administrativos e Financeiros em vigor na UEM. Mais, com o módulo, será possível garantir que o processo de execução orçamental migre para um sistema *paperless*, e conseqüente racionalização de custos inerentes à impressão e tramitação de documentos.

No ano 2023, foram aprovados 542,23 milhões de MT, contra 3.081,58 milhões de MT correspondentes a proposta orçamental, no entanto foram disponibilizados somente 384,79 milhões de MT. A despesa nesta componente totalizou 368,70 milhões de MT, contra 462,58 milhões de MT de 2022, traduzindo uma redução na ordem de 25%. O orçamento de Gastos Correntes executado pelas unidades descentralizadas correspondeu a 7% do total executado pela UEM como um todo, representando um decréscimo em 3%, em relação ao ano 2022. A razão desse decréscimo está associada a baixa disponibilização de fundos pelo MEF.

Na Tabela 42, apresenta-se a informação das despesas na componente de gastos correntes, em 2023, por área de alocação de recursos, cuja execução totalizou o montante de 368,70 milhões de MT. A Área Social foi a que apresentou maior execução do fundos correntes 28,37%, justificado pelas actividades de natureza social que a UEM assume para com os estudantes concedendo bolsas de estudo para graduação e pós-graduação, alojamento e alimentação.

Tabela 42: Distribuição das despesas de Gastos Correntes por grupo de órgãos em 2023

Unid: Mil M eticais

Áreas de alocação de recursos	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	27 985,48	7,59%
Escolas Fora de Maputo	24 921,12	6,76%
Centros e Unidade de Investigação	6 211,50	1,68%
Órgãos de Apoio Directo ao Reitor	29 083,13	7,89%
Órgãos de Apoio Área Académica	9 346,27	2,53%
Órgãos de Apoio Directo a Área de Adm. Recursos	48 168,40	13,06%
Área das TIC	2 214,15	0,60%
Área Social, Cultural e Desportiva	104 604,09	28,37%
Eventos e Cerimónias da UEM	11,76	0,00%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	116 152,36	31,50%
Total	368 698,27	100,00%

A análise comparativa da execução entre a UEM – Central e as unidades descentralizadas, apresentada na Tabela 43, revela que as unidades descentralizadas têm baixa execução global da rubrica de Gastos Correntes,

isto é, do total dos fundos disponibilizados, somente 62% foram executados, no entanto a nível central a execução foi superior, isto é, 100% dos fundos disponibilizados.

Tabela 43- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes face ao Disponível em 2023

Unidade: Mil Meticais

CED	Designação	UEM Central				Unidades Descentralizadas				Total Global			
		Fundos disponibilizados	Despesa realizada	Execução face aos fundos disponibilizados	Peso (%)	Fundos disponibilizados	Despesa realizada	Execução face aos fundos disponibilizados	Peso (%)	Total de Fundos disponibilizados	Total da Execução	Execução face aos fundos disponibilizados	Peso (%)
112100	Pessoal civil	5 494,64	5 494,64	100%	2%	-	-	-	0%	5 494,64	5 494,64	100%	1,5%
112101	Ajudas de custo dentro do país para pessoal civil	9 464,10	9 464,10	100%	3%	4 273,14	3 538,80	83%	14%	13 737,24	13 002,90	95%	3,5%
112102	Ajudas de custo fora do país para pessoal civil	4 964,92	4 964,92	100%	1%	1 259,32	887,19	70%	4%	6 224,23	5 852,11	94%	1,6%
112105	Representação para pessoal civil	648,25	648,25	100%	0%	-	-	-	0%	648,25	648,25	100%	0,2%
112110	Subsidio de Início de Funções	2 890,00	2 890,00	-	1%	-	-	-	0%	2 890,00	2 890,00	100%	0,8%
121000	Bens	41 507,34	41 507,34	100%	12%	8 386,05	5 134,09	61%	21%	49 893,38	46 641,43	93%	12,7%
121001	Combustíveis e lubrificantes	21 680,03	21 680,03	100%	6%	2 513,83	2 065,00	82%	8%	24 193,86	23 745,03	98%	6,4%
122000	Serviços	137 984,51	137 984,51	100%	40%	14 025,06	6 419,60	46%	26%	152 009,56	144 404,11	95%	39,2%
122001	Comunicações em geral	6 744,87	6 744,87	100%	2%	1 195,91	106,03	9%	0%	7 940,78	6 850,91	86%	1,9%
143103	Subsidio por Morte para Cívís	5 753,17	5 753,17	-	-	-	-	-	-	5 753,17	5 753,17	100%	1,6%
143399	Outras despesas com assistencial social	60 189,31	60 189,31	100%	18%	8 014,52	6 589,72	82%	26%	68 203,83	66 779,03	98%	18,1%
143401	Bolsas de estudo no país	40 000,00	40 000,00	100%	12%	410,70	-	0%	0%	40 410,70	40 000,00	99%	10,8%
143402	Bolsas de estudo no exterior	5 456,69	5 456,69	100%	2%	365,97	-	0%	0%	5 822,66	5 456,69	94%	1,5%
143406	Subsidio de funeral	900,00	900,00	100%	0%	665,00	280,00	42%	1%	1 565,00	1 180,00	75%	0,3%
TOTAL		343 677,83	343 677,83	100%	98%	41 109,48	25 020,44	61%	100%	384 787,30	368 698,27	96%	100%

Nos termos da tabela em apreço, a execução da rubrica de Gastos Correntes global foi de 96% em 2023, contra 99% registado em 2022. Algumas razões que ditaram a baixa execução estão relacionadas com a disponibilização tardia ou falta de disponibilização de fundos pelo MEF bem como disponibilização de fundos em rubricas que pela sua natureza não são de execução imediata, como é o caso de fundos da rubrica de ajudas de custo fora do país para pessoal civil, no final do exercício económico.

De acordo com a Figura 31, constata-se a predominância da execução da rubrica de serviços, correspondente a cerca de 39% (melhoria em 7% em relação a 2022), seguido das rubricas referentes a Outras Despesas com assistência social e bens com pesos de 18% do 13%, respectivamente.

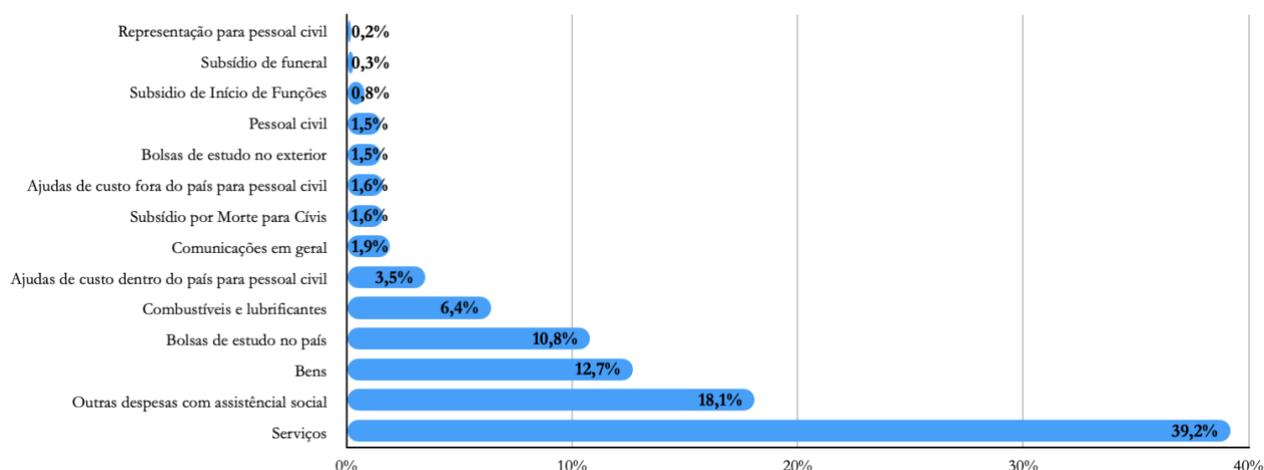


Figura 31: Distribuição da execução financeira global da componente de gastos correntes em 2023

Ainda, analisando os dados apresentados na figura em apreço, verifica-se uma baixa execução na rubrica de Subsídio de início de funções, quando comparado com as necessidades, estimadas em 62,2 milhões de MT, correspondentes ao período 2018 até 2023. Assim, para cobertura dessa despesa, foi solicitado junto do MEF a alocação dessa verba. No entanto, dada a falta de disponibilização dessa verba os funcionários cujos processos estão em conformidade continuam aguardando pelo pagamento do respectivo subsídio.

A análise das unidades com orçamento descentralizado, revela que as unidades tiveram desafios enormes para execução dos fundos, pois estes não foram disponibilizados a nível do e-SISTAFE, e como consequência, comparativamente a 2022, a execução foi 53% abaixo da execução realizada

em 2022. Isto é, dos 53,00 milhões de MT executados em 2022, em 2023 as unidades atingiram somente 25,02 milhões de MT. Não obstante, do ponto de vista comparativo, a ESHTI e a FENG são as unidades orgânicas que realizaram maior volume de despesas, 9,98 milhões e 5,67 milhões, representando 40% e 23% dos fundos executados pelas unidades com orçamento de Gastos Correntes descentralizados, respectivamente.

Enquanto a UEM Central, tem como principal destino dos fundos de gastos correntes, a rubrica de serviços, com peso de 40% do seu orçamento na rubrica de serviços, as unidades descentralizadas gastaram maior parte do seu orçamento nas rubricas de outras despesas com Assistência social, e Serviços, ambas com um peso de 26% (vide a Tabela 44). Um outro aspecto a elucidar, é que no âmbito da Lei nº 5/2022, de 14 de Fevereiro que aprova a TSU, não há lugar para o pagamento do Subsídio de Telefone Celular e Subsídio de Combustível e Manutenção de Viaturas. Diante deste dispositivo e para utilizar os recursos previamente aprovados nessas linhas orçamentais, efectou-se a realocação dos montantes destas para as rubricas de Outras despesas com o pessoal, Ajudas de custos dentro e fora do país.

Tabela 44- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes em 2023

Unidade: Mil Meticais

CED	Designação	Despesas de Janeiro - Dezembro								Total Grande	Peso (%)
		UEM - Central	Orçamento das Unidades Descentralizadas					Sub - Total	Peso (%)		
			AHM	Feng	ESUDER	ESHTI	ESNEC				
112100	Pessoal civil	5 494,64	-	-	-	-	-	-	0%	5 494,64	1,5%
112101	Ajudas de custo dentro do país para pessoal civil	9 464,10	370,20	145,20	1 341,00	1 682,40	-	3 538,80	14%	13 002,90	3,5%
112102	Ajudas de custo fora do país para pessoal civil	4 964,92	351,41	394,73	11,39	129,67	-	887,19	4%	5 852,11	1,6%
112105	Representação para pessoal civil	648,25	-	-	-	-	-	-	0%	648,25	0,2%
112110	Subsídio de Início de Funções	2 890,00	-	-	-	-	-	-	0%	2 890,00	0,8%
121000	Bens	41 507,34	1 276,20	1 648,28	715,29	1 217,24	277,09	5 134,09	21%	46 641,43	12,7%
121001	Combustíveis e lubrificantes	21 680,03	289,83	-	502,04	1 023,13	250,00	2 065,00	8%	23 745,03	6,4%
122000	Serviços	137 984,51	1 092,29	3 300,00	377,32	1 405,80	244,19	6 419,60	26%	144 404,11	39,2%
122001	Comunicações em geral	6 744,87	-	-	-	13,78	92,25	106,03	0%	6 850,91	1,9%
143103	Subsídio por Morte para Cívics	5 753,17	-	-	-	-	-	-	0%	5 753,17	1,6%
143399	Outras despesas com assistencial social	60 189,31	-	-	932,37	4 484,46	1 172,89	6 589,72	26%	66 779,03	18,1%
143401	Bolsas de estudo no país	40 000,00	-	-	-	-	-	-	0%	40 000,00	10,8%
143402	Bolsas de estudo no exterior	5 456,69	-	-	-	-	-	-	0%	5 456,69	1,5%
143406	Subsídio de funeral	900,00	50,00	180,00	30,00	20,00	-	280,00	1%	1 180,00	0,3%
TOTAL		343 677,83	3 429,92	5 668,22	3 909,40	9 976,47	2 036,43	25 020,44	100%	368 698,27	100%

A análise comparativa do nível de execução do OE entre a UEM Central e as unidades com orçamento descentralizado permite aferir o desempenho individual destas. De acordo com os dados apresentados na Tabela 45, constata-se que a UEM Central, a Faculdade de Engenharia e o Arquivo Histórico de Moçambique, tiveram maior nível de execução em relação aos fundos disponibilizados, isto é, 100%, 84% e 81%, respectivamente. A ESNEC (37%) e a ESUDER (43%), foram as unidades orgânicas que tiveram execução abaixo de 50%. Essa situação, atípica,

configura-se alarmante do ponto de vista de cumprimento com as metas estabelecidas e atendimento das necessidades de funcionamento dessas unidades.

Tabela 45- Execução Financeira da Rubrica de Gastos Correntes por Unidade Gestora Beneficente

Unidade: Mil Meticals

UGB	Orçamento aprovado	Orçamento Disponibilizado	Execução	Nível de Execução
UEM Central	478 066,93	343 677,83	343 677,83	100%
Arquivo Histórico de Moçambique	4 983,07	4 222,94	3 429,92	81%
Faculdade de Engenharia	8 000,00	6 775,00	5 668,22	84%
ESUDER	22 310,00	9 172,68	3 909,40	43%
ESHTI	18 410,00	15 363,00	9 976,47	65%
ESNEC	10 463,64	5 575,86	2 036,43	37%
Total	542 233,64	384 787,30	368 698,27	96%

Em suma, os fundos disponibilizados pelo Orçamento de Estado, foram executados, de acordo com a ilustração apresentada na Figura 32, onde verifica-se que os estes fundos, em geral, cobrem a despesas com Salários e Remunerações, com o peso de 85%, e o remanescente, 15%, foram para financiamento de despesas correntes. Ora, há que notar na componente de Gastos Correntes, não foi disponibilizado a totalidade de fundos aprovados, isto é, cerca 39% do orçamento aprovado para Gastos Correntes não foi colado a disposição para sua execução, interferindo negativamente na materialização dos planos de actividades das unidades orgânicas da UEM.



Figura 32: Execução do Orçamento do Estado em 2023

3.2.3. Execução por eixo

Na componente do OE, o eixo de ensino-aprendizagem representa o destino da maior parte dos fundo disponibilizados (67%). No entanto, as componentes de salários para docentes (73%), e

gastos correntes para despesas com impacto directo nas actividades académicas (34%), foram as rubricas com maior influência na execução global do eixo. Quer dizer que, quase metade do orçamento programado e disponibilizado para a UEM foi executado para a realização de actividades académicas. O eixo de gestão, finanças e recursos humanos teve uma execução de 16%. O eixo de investigação apresenta uma execução de 4%, como se pode ver na Tabela 46.

Tabela 46: Execução das componentes do Orçamento do Estado por eixo estratégico

Unidade: Mil Meticalis

Eixo/ Fonte de Financiamento	Orçamento do Estado							
	Salários	%	Gastos Correntes	%	Investimento	%	Total	Peso (%)
Ensino e Aprendizagem	1 534 166,45	73,15%	251 607,41	68,24%	-	0%	1 785 773,87	72,42%
Investigação	82 761,13	3,95%	1 795,71	0,49%	-	0%	84 556,84	3,43%
Extensão e Inovação	52 148,12	2,49%	9 376,49	2,54%	-	0%	61 524,61	2,50%
Governança e Cooperação	37 161,39	1,77%	25 522,35	6,92%	-	0%	62 683,74	2,54%
Gestão	240 547,67	11,47%	42 648,13	11,57%	-	0%	283 195,80	11,48%
Património	79 996,38	3,81%	36 977,16	10,03%	-	0%	116 973,54	4,74%
Transversais	70 375,05	3,36%	771,01	0,21%	-	0%	71 146,05	2,89%
Total	2 097 156,18	100,00%	368 698,26	100,00%	-	0%	2 465 854,45	100,00%

3.3. RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias (RP) constituem uma das fontes de financiamento da UEM e resultam, na sua maioria, da cobrança de propinas e venda de bens e prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de Receitas Próprias, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, serem agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços e outros serviços afins.

Nos termos da Tabela 47, a UEM estimou arrecadar cerca de 465,20 milhões de MT para o ano 2023. Durante o exercício económico foi possível arrecadar acima da meta programada, isto é, foram arrecadados 655,21 milhões de MT, que representam um crescimento na ordem de 37% da receita previsional. Ora, contabilizando o saldo inicial, isto é, o montante que transitou de 2022 para 2023, o total dos fundos colocados à disposição da UEM totalizam, 829,45 milhões de MT. Em 2023, as taxas de serviços académicos continuaram sendo a principal fonte de Receitas Próprias, com um peso de 65%. Embora haja melhoria na prestação de contas, este processo ainda não é satisfatório havendo ainda unidades orgânicas sem dados completos, o que influenciou negativamente na captação da real magnitude das RP no OG da UEM.

Tabela 47- Receitas Próprias arrecadadas em 2023

Unidade: Mil Meticais

No	Fontes	Previsão de Arrecadação de Receitas 2023	Receita Arrecadada em 2023		
			Valor	Peso (%)	Arrecadação
1	Saldo Inicial	-	174 245,19	21,0%	
2	Taxas de Serviços Académicos	283 346,68	424 059,68	51,1%	65%
2.1	Propinas	61 285,26	93 722,68	11,3%	14%
2.2	Mensalidades do pós-laboral	135 150,15	154 310,87	18,6%	24%
2.3	Mensalidades da pós-graduação	60 677,78	119 024,08	14,3%	18%
2.4	Inscrições de exames de admissão	450,84	36 559,50	4,4%	6%
2.5	Inscrições de disciplinas a frenquetar	20 373,72	16 590,03	2,0%	3%
2.6	Declarações de recorrências	5 408,93	3 852,52	0,5%	1%
3	Outras receitas não tributárias	181 852,05	216 989,26	26,2%	33%
3.1	Venda de materiais	18 259,69	23 580,36	2,8%	4%
3.2	Venda de serviços	66 382,91	124 106,89	15,0%	19%
3.3	Juros	631,91	61,43	0,0%	0%
3.4	Outras receitas	96 577,54	69 240,58	8,3%	11%
4	Receita de doações	-	14 159,11	1,7%	2%
4.1	Patrocínio para eventos	-	6 220,38	0,7%	1%
4.2	Quota de apoio aos estudantes	-	2 543,01	0,3%	0%
4.3	Outras doações	-	5 395,72	0,7%	1%
Total arrecadado em 2023			655 208,05	79%	100%
Total		465 198,73	829 453,24	100%	

Na Tabela 48, apresenta-se a RP arrecadada, em 2023, por grupo de órgãos cuja arrecadação totaliza 655,21 milhões de MT. As faculdades e escolas são as unidades que mais contribuem na arrecadação de receitas, com cerca de 349,24 milhões de MT, correspondentes a 57% do total arrecadado.

Tabela 48: Distribuição da Receita Própria arrecadada por grupo de órgãos em 2023

Unid: Mil Meticais

Áreas de arrecadação de receitas	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	349 240,01	56,91%
Escolas Fora de Maputo	26 900,88	4,68%
Centros e Unidade de Investigação	75 147,32	4,81%
Órgãos de Apoio Directo ao Reitor	1 195,20	0,19%
Órgãos de Apoio Área Académica	32 255,99	4,75%
Órgãos de Apoio Directo a Área de Adm. Recursos	102 289,36	18,44%
Área das TIC	39 709,96	4,63%
Área Social, Cultural e Desportiva	28 469,33	5,58%
Total	655 208,05	100,00%

No que tange a análise das despesas realizadas, constata-se que em 2023 foi realizada a despesa na ordem dos 148% do total estimado, 105% em relação ao total da receita arrecadada no exercício económico, e 82% do total disponibilizado (incluindo saldo transitado). Esse elevado nível de execução está associado a uma baixa estimada da arrecadação. Mais ainda, de acordo com a Tabela 49, que sumariza as despesas realizadas com recurso as Receitas Próprias, constata-se que a rubrica de despesas com pessoal, com cerca de 52% de despesas realizada em relação ao total constitui a rubrica onde grande parte dos fundos disponibilizados foram canalizados.

Constatou-se também, uma ligeira participação das Receitas Próprias na componente de investimentos, com peso 5%, em relação as despesas realizadas. Essa participação representa uma redução em relação ao exercício económico transato, onde o peso foi de 8%. Não obstante, espera-se uma maior contribuição das Receitas Próprias na componente de investimento, dada a falta de fundos do OE para cobrir despesas que tem enquadramento nessa rubrica, que incluem, mas não se limitam a equipamentos laboratórios, mobiliários de escritórios, mobiliário de salas de aula (cadeiras e carteiras), equipamentos informáticos, e meios de transporte. Assim, incentiva-se as Unidades Orgânicas a pautar por uma planificação conducente a uma maior participação das Receitas Próprias no atendimento de necessidades enquadradas na rubrica de investimento.

Tabela 49- Despesas realizadas com as Receita Própria arrecadadas em 2023

*Unidade: Mil
Meticais*

No	Descrição	Previsão de Realização de Despesas 2023	Despesas Realizadas em 2023		
			Valor	Peso (%)	Realização
1	Despesas correntes	440 106,23	653 224,18	95%	148%
1.1	Despesas com pessoal	221 105,59	359 750,00	52%	163%
1.1.1	Salários e remunerações	171 493,59	287 953,26	42%	168%
1.1.2	Demais despesas com pessoal	49 612,00	71 796,74	10%	145%
1.2	Bens e Serviços	206 792,64	279 751,19	41%	135%
1.2.1	Bens	96 932,16	113 487,76	17%	117%
1.2.2	Serviços	109 860,48	166 263,44	24%	151%
1.3	Encargos da dívida	1 711,96	175,45	0%	10%
1.4	Transferencias correntes	10 496,04	13 547,53	2%	129%
2	Despesas de Capital	25 092,50	33 632,49	5%	134%
Total		465 198,73	686 856,67	100%	148%
Previsão de Saldo para 2024		142 596,57			

Em suma, no orçamento de Receitas Próprias da UEM foi previsto 465,20 milhões de MT. No entanto, durante o exercício fiscal, a UEM arrecadou-se 655,21 milhões de MT, e realizou despesas na ordem de 686,86 milhões de MT, e transitou com um saldo positivo de 142,60 milhões de MT (vide a Figura 33). Importa referir que, grande parte das receitas arrecadadas foi utilizada para o pagamento de Salários e Remunerações do pessoal contratado e docentes do período pós-laboral, horas extras, aquisição de bens e pagamento de serviços prestados por terceiros à universidade.

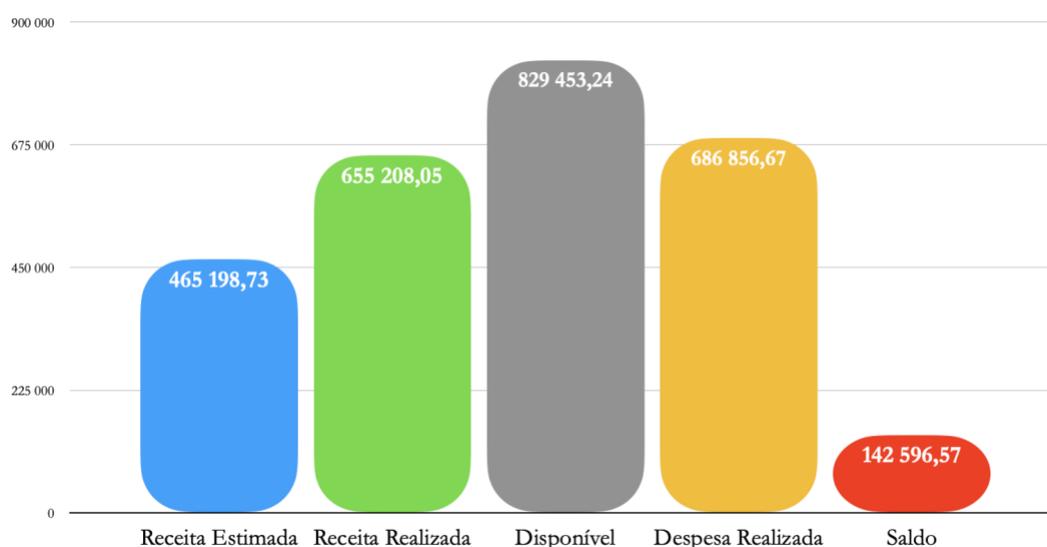


Figura 33: Receitas Próprias estimadas, arrecadadas, despesa realizada e o saldo em 2023
(Mil Meticais)

A Tabela 50, demonstra a execução dos fundos da receita própria por eixo estratégico. Das despesas realizadas, 62% foi destinado para actividades de ensino-aprendizagem e 26% para actividades relativas à cobertura das despesas gerais no eixo de gestão, finanças e recursos humanos. Vide anexo H.6, para mais detalhes.

Tabela 50: Execução por eixo dos fundos provenientes de Receita Própria

Unidade: Mil Meticais

Eixo/Fonte de Financiamento	Receita Própria	Peso (%)
Ensino-aprendizagem	423 732,66	62%
Investigação	56 992,24	8%
Extensão	1 938,95	0%
Governança	0	0%
Gestão	178 039,92	26%
Património	14 741,34	2%
Transversais	11 411,56	2%
Total	686 856,67	100%



Foto 16: Elephant Bet Moçambique patrocina X Edição de Jogos da UEM

3.4. CRÉDITOS

Para o exercício fiscal de 2023 foi aprovado, para esta fonte de financiamento creditícia, cerca de 159,11 milhões de MT, que representa uma redução em 60% quando comparado com o montante aprovado para o exercício transato. Este montante proveio do Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), e do Banco Mundial. Todavia, foram disponibilizados 347,18 milhões de MT, que correspondem a um incremento em 37% em relação aos fundos disponibilidades em 2022. A Tabela 51 sintetiza esses dados e demonstra uma execução de 189% dos fundos aprovados.

A análise da execução do fundo disponibilizado pelo Banco Mundial indica uma baixa execução, isto é, foram executados somente 39% dos fundos disponibilizados. Referir que a execução do Banco de Mundial esta associada ao desempenho do projecto. Por outro lado, no que tange ao BADEA, que financiou a obra de construção do Departamento de Geologia e edifício administrativo da Faculdade de Ciências, contribuíram para uma execução acima do orçamento aprovado os seguintes aspectos:

- a) Actividades extracontratuais (reabilitação do edifício da reitoria);
- b) Melhoria das áreas de *interface* (nas imediações do projecto principal);
- c) Construção de via de acesso de frente ao local (estrada pavimentada); e
- d) Desembolso para mobiliário e equipamento para o seu apetrechamento.

Tabela 51- Orçamento de Créditos em 2023

Unidade: Mil Meticais

No	Credor	Orçamento Aprovado	Valor Disponibilizado	Valor executado	Execução face ao Aprovado (%)	Execução face ao
1	Banco Mundial	148 577,50	77 237,49	30 006,84	20%	39%
2	BADEA	10 531,62	269 939,04	269 939,04	2563%	100%
TOTAL		159 109,12	347 176,54	299 945,88	189%	86%

A Figura 34, indica a representatividade de cada um dos credores no valor disponibilizado à UEM, onde verifica-se a significância do BADEA, com cerca de 78% dos fundos disponibilizados.

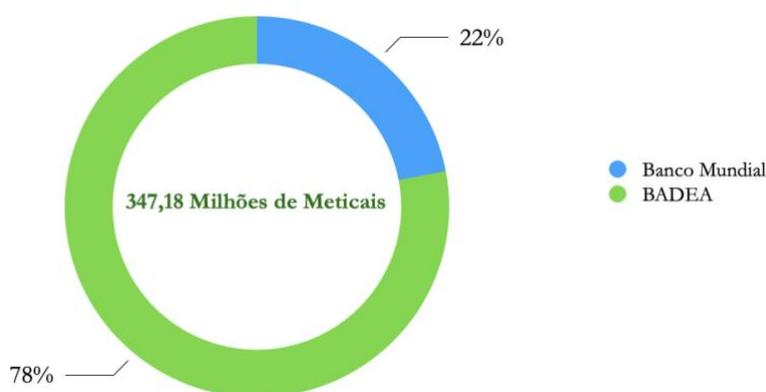


Figura 34: Distribuição de fundos disponibilizados na componente de Créditos em 2023

A Tabela 52, demonstra a execução dos fundos provenientes de créditos por eixo estratégico. Os dados indicam que das despesas realizadas com recurso a esta fonte, 90% foi destinado à actividades relativas ao desenvolvimento de património e infraestruturas, e 10% à actividades de investigação.

Tabela 52: Execução de fundos dos Créditos por eixo estratégico

Unidade: Mil Meticais

Eixo/Fonte de Financiamento	Créditos	Peso (%)
Ensino-aprendizagem	-	0,00%
Investigação	30 006,84	10,00%
Extensão	-	0,00%
Governança	-	0,00%
Gestão	-	0,00%
Património	269 939,04	90,00%
Transversais	-	0,00%
Total	299 945,88	100,00%

3.5. ORÇAMENTO DE DOAÇÕES

A presente secção debruça-se sobre a execução do fundo de doações. A discussão distingue as doações provenientes de doadores habituais com projectos inscritos no e-SISTAFE e, outros doadores resultantes da implementação de acordos de cooperação celebrados entre a UEM e parceiros de cooperação nacional e estrangeira, bem como os resultantes de fundos concorrenciais.

3.5.1. Principais doadores

As alocações do Estado à UEM, que garantem o seu funcionamento, são condicionadas pela capacidade financeira do Estado, que é insuficiente para financiar todas as necessidades. Assim, diferentes instituições complementam o esforço do Estado, doando fundos à UEM. As Doações são, geralmente, aprovadas para os projectos de ensino e aprendizagem, de investigação e extensão ou para acções de melhoria da capacidade institucional, com objectivos e resultados claramente definidos. Consequentemente, os fundos são alocados para unidades orgânicas específicas, e em função dos objectivos definidos no projecto.

Em 2023, a UEM contou com a participação de três (03) principais doadores, nomeadamente: (i) Suécia; (ii) Itália; e (iii) projecto COMBAT, financiado pela União Europeia. No entanto, durante o exercício foram disponibilizados fundos por outros dois doadores, nomeadamente: (i) Holanda (NUFFIC); e (ii) Erasmus- Climate Change (CIDMA). Para o ano de 2023 estavam previstos cerca de 107,10 milhões de MT, dos quais foram disponibilizados 261,51 milhões de MT, tendo sido executado 117,78 milhões de MT.

É importante referir que as actividades previstas no acordo de cooperação com a Holanda (NUFFIC- NICHE) foram dadas por concluídas em 2020, todavia, foram disponibilizados fundos para suprir algumas necessidades específicas que pela sua natureza transitaram para o ano 2023. Assim, de acordo com a Figura 35, a Suécia continua sendo o maior doador da UEM, com cerca de 68% dos fundos disponibilizados pelos doadores, seguido da Itália com uma contribuição de cerca de 24%.

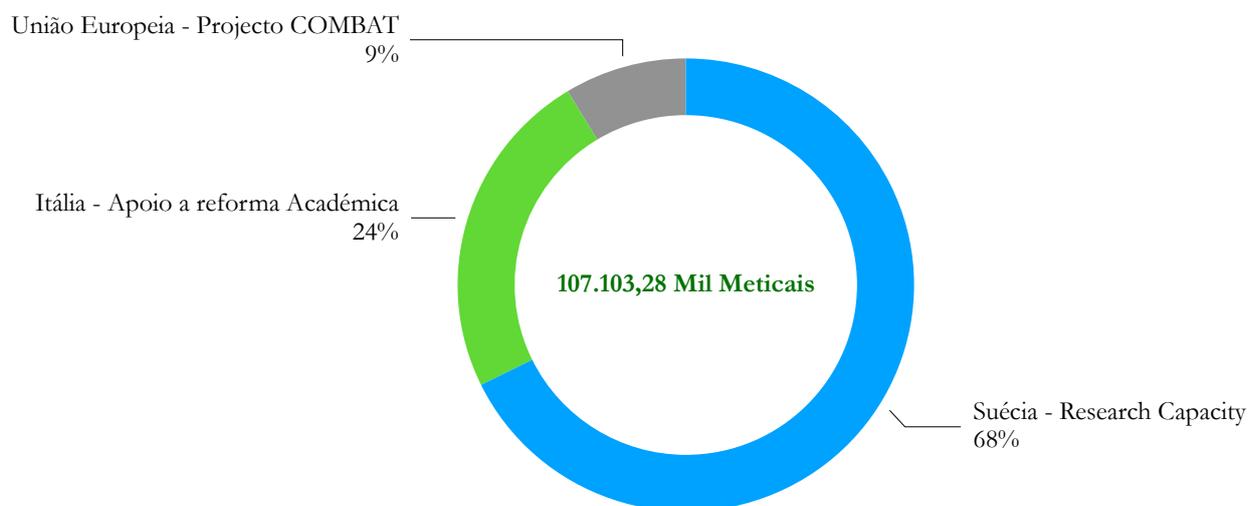


Figura 35: Principais doadores em 2023

Os procedimentos de desembolso e utilização dos fundos desembolsados pelos doadores variam de acordo com os protocolos e acordos celebrados, dos quais destacam-se os seguintes:

- Projectos com gestão de fundos feita pelo doador: os fundos permanecem com o doador e são transferidos para UEM ou, directamente, para os fornecedores contratados pela UEM, em função das necessidades.
- Projectos de gestão repartida de fundos: nestes, os fundos são transferidos pelo doador para a unidade orgânica beneficiária na UEM.
- Projectos de gestão de fundos feita pela UEM: neste modelo de gestão, os fundos são canalizados para a UEM, quer para uma gestão mais centralizada (através da DFIN), ou para uma gestão descentralizada (directamente a unidade orgânica). No entanto, neste último, as unidades orgânicas devem reportar ao doador e à DFIN.

A Figura 36, demonstra que do total de fundos disponibilizados em 2023, a Suécia e a Itália foram os doadores com maior significância no montante executado. No entanto, há que notar uma redução significativa no nível de execução dos fundos disponibilizados pela Itália, isto é, de 94% em 2022, para 7% em 2023. Mais, registou-se também a execução de fundos do projecto NUFFIC, embora não ter sido aprovado orçamento, dada a conclusão do projecto. No entanto, devido a existência de despesas que ainda correm ao abrigo do projecto, quer sejam transitadas dos exercícios findos, como também algumas relacionadas com a conclusão de actividades que ainda decorrem como, tais como despesas de regresso de definitivo de estudantes, participação de seminários e conferências científicas, foram disponibilizados 580,00 mil MT, para suprir com essas necessidades.

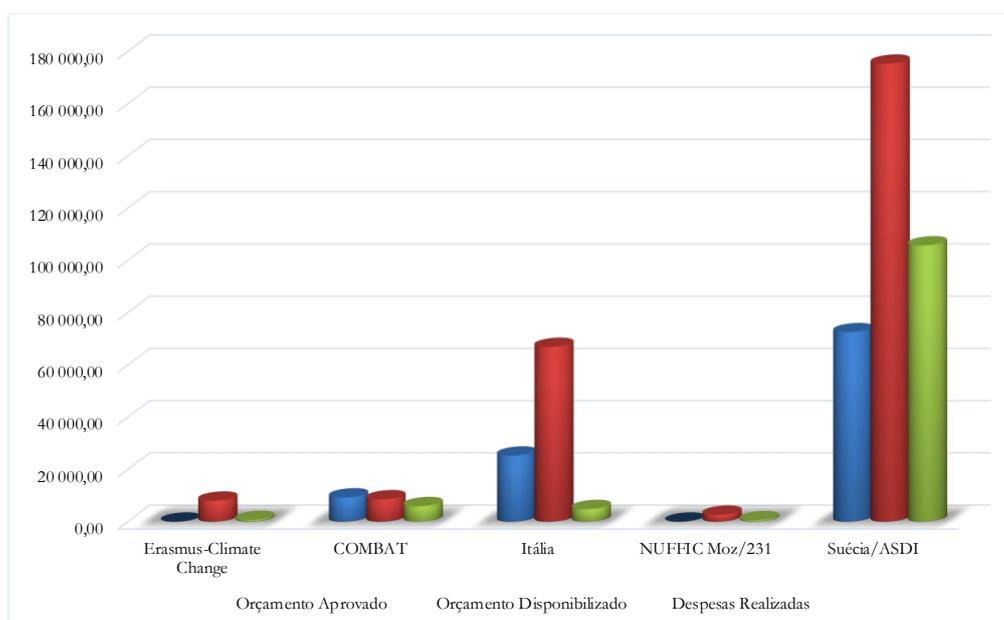


Figura 36: Despesas realizadas Vs orçamento disponibilizado no fundo do doador (Mil Meticais)

Os fundos executados durante o ano 2023 correspondem a uma execução de 110% em relação ao orçamento aprovado, e 46% em relação aos fundos disponibilizados. Registou-se assim uma redução da capacidade de execução dos fundos disponibilizados em relação ao exercício transato, onde o nível de execução foi de 73%. Referir que, diferentemente do Orçamento de Estado, os saldos das doações transitam para o exercício seguinte. A Tabela 53, apresenta o resumo sobre a execução dos fundos de doações em 2023.

Tabela 53- Execução Financeira do Fundo de Doações em 2023

Unidade: Mil Meticals

No	Doadores	Orçamento Aprovado	Total Disponível	Despesas Realizadas	Execução em relação ao aprovado (%)	Execução em relação ao Disponível (%)
1	Erasmus-Climate Change (CIDMA)	0,00	8 054,23	662,41	-	8%
2	COMBAT	9 280,00	928,99	5 942,69	64%	640%
3	Itália	25 290,00	66 916,49	4 839,11	19%	7%
4	NUFFIC Moz/231	0,00	2 636,59	580,03	-	22%
5	Suécia/ASDI	72 533,29	175 313,54	105 758,94	146%	60%
TOTAL		107 103,29	253 849,84	117 783,17	110%	46%

A análise apresentada na Tabela 54, mostra as despesas suportadas com recurso aos fundos de Doações por rubricas, onde verifica-se que a rubrica de Serviços foi a que consumiu grande parte dos fundos disponibilizados (56%) seguida da rubrica de Bolsas de Estudos (19%), registando uma alteração quando comparado com o exercício transacto onde a rubrica que se encontrava na segunda posição, em relação a natureza de despesas cobertas, foi a rubrica de bens.

Tabela 54- Execução Financeira do Fundo de Doações por rubricas em 2023

Unidade: Mil Meticals

CED	Rubricas	Nome do doador					Total	
		Erasmus-Climate Change (CIDMA)	COMBAT	Itália	NUFFIC Moz/231	Suécia/ASDI	Valor	%
111100	Pessoal civil	5,76	2 915,24	-	-	5 423,55	8 344,55	7,1%
122102	Ajudas de custo fora do país	240,73	551,94	-	-	5 720,44	6 513,10	5,5%
121000	Bens	-	722,15	82,74	49,31	4 885,35	5 739,54	4,9%
122101	Ajudas de custo dentro do país	-	692,98	554,27	-	4 493,20	5 740,45	4,9%
122000	Serviços	415,92	900,28	4 195,28	284,76	60 363,63	66 159,87	56,2%
122001	Comunicações	-	24,65	6,83	20,74	847,46	899,68	0,8%
143402	Bolsas de estudos	-	135,45	-	225,23	21 958,23	22 318,91	18,9%
212000	Maquinarias, equipamentos e Mobiliários	-	-	-	-	2 067,07	2 067,07	1,8%
TOTAL		662,41	5 942,69	4 839,11	580,03	105 758,94	117 783,17	100%

A análise da execução financeira do fundo de doações por unidade orgânica em 2023 destaca o Gabinete de Cooperação, que representou a unidade que se beneficiou da maior parte dos fundos de doações, com um nível de aproximadamente 14%, maioritariamente financiados pela Suécia. O Centro de Informática e a Faculdades de Ciências também merecem destaque, ambas com peso

de cerca de 12%. Ora, constata-se também que algumas despesas incorridas com recurso a fundos de doações, foi processado pela UEM ao favor de outras Instituições Públicas de Ensino Superior, neste caso a Universidade Católica, que tem enquadramento no consórcio estabelecido entre esta e a UEM. A Tabela 55, apresenta o detalhe da execução financeira do fundo de doações por unidade orgânica.

Tabela 55- Execução Financeira do Fundo de Doações por órgãos em 2023

Unidade: Mil Meticals

No	Beneficiário	Nome do doador					Total	
		Erasmus-Climate Change (CIDMA)	COMBAT	Itália	NUFFIC Moz/231	Suécia/ASDI	Valor	Peso (%)
1	Faculdade de Agronomia	-	-	-	-	3 530,12	3 530,12	3,0%
2	Faculdade de Ciências	662,41	-	-	228,83	13 453,09	14 344,32	12,2%
3	Faculdade de Economia	-	-	-	-	3 889,41	3 889,41	3,3%
4	Faculdade de Educação	-	-	-	-	9 405,35	9 405,35	8,0%
5	Faculdade de Engenharia	-	-	-	-	3 956,26	3 956,26	3,4%
6	Faculdade de Letras e Ciências Sociais	-	-	-	-	12 316,34	12 316,34	10,5%
7	Faculdade de Medicina	-	-	-	-	12 676,25	12 676,25	10,8%
8	Centro de Estudos Africanos	-	-	-	-	3 664,47	3 664,47	3,1%
9	Centro de Informática da UEM	-	-	-	-	13 867,54	13 867,54	11,8%
10	Centro Biotecnologia	-	5 942,69	-	-	-	5 942,69	5,0%
11	Direcção Científica	-	-	2 096,13	-	8 425,41	10 521,54	8,9%
12	Direcção dos Serviços de Documentação	-	-	-	-	5 408,72	5 408,72	4,6%
13	Gabinete de Cooperação	-	-	2 742,99	-	13 222,20	15 965,19	13,6%
14	Gabinete de Qualidade Académica	-	-	-	-	1 943,79	1 943,79	1,7%
15	Universidade Católica de Moçambique	-	-	-	351,21	-	351,21	0,3%
TOTAL		662,41	5 942,69	4 839,11	580,03	105 758,94	117 783,17	100%

A Tabela 56, demonstra a execução dos fundos de doadores por eixo estratégico. Das despesas realizadas com recurso à doações 51% foram destinadas às actividades de ensino-aprendizagem, 18% para as actividades de gestão e recursos humanos e 17% para as actividades de investigação.

Tabela 56: Execução de fundos de Doações por eixo estratégico

Unidade: Mil Meticals

Eixo/Fonte de Financiamento	Doações	Peso (%)
Ensino-aprendizagem	60 118,05	51%
Investigação	20 128,69	17%
Extensão	351,21	0%
Governança	15 965,19	14%
Gestão	21 220,04	18%
Património	-	0%
Transversais	-	0%
Total	117 783,17	100%

A análise da execução global do orçamento, ilustrada na Figura 37, permite realçar a predominância dos fundos do Orçamento de Estado, com um peso de 69% do total de fundos executados, seguida das receitas próprias, créditos e doações com peso de 19%, 9% e 3%, respetivamente.



Figura 37: Execução do Orçamento Global em 2023

3.5.2. Outros Doadores

Para além dos doadores habituais, existem outros doadores cujos fundos são geridos a nível das unidades orgânicas para financiar vários projectos. Estes fundos, geralmente, financiam actividades de investigação. Assim, em 2023, a UEM contou com financiamento adicional de outros doadores. Nos termos da Tabela 57, o orçamento aprovado por outros doadores foi de 374,14 milhões de MT, ligeiramente abaixo dos níveis registados em 2022, que ascenderam a 376,06 milhões de MT. Não obstante, o nível de execução em 2023 foi melhor que o de 2022, isto é, 73% contra 61% registado em 2022. Em comparação aos anos transactos, constata-se entradas de novos integrantes, nomeadamente a ESUDER, ESNEC, ESCMC, CIUEM e o CePTMar. Essas novas entradas resultam do facto destas Unidades Orgânicas terem acatado a recomendação feita durante as actividades de monitoria da execução orçamental, sobre a necessidades de prestação de contas sobre todos os fundos existentes.

Tabela 57: Execução financeira do fundo de outros doadores por órgãos em 2023

Unidade: Mil Meticais

No	Unidade Orgânica	Valor Global do Contrato	Orçamento Aprovado - 2023	Peso (%)	Orçamento Executado - 2023	Execução (%)	Orçamento Executado - 2022
1	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	183 603,88	46 863,39	13%	34 007,38	73%	39 437,16
2	Faculdade de Ciências	354 878,73	73 785,15	20%	34 652,73	47%	28 031,00
3	Faculdade de Direito	2 320,01	2 320,01	1%	1 373,92	59%	5 811,87
4	Faculdade de Economia	39 605,75	4 257,38	1%	3 625,88	85%	5 437,16
5	Faculdade de Educação	2 687,02	2 426,23	1%	2 260,33	93%	8 858,59
6	Faculdade de Engenharia	104 932,26	23 397,58	6%	25 477,03	109%	32 534,11
7	Faculdade de Letras e Ciências Sociais	73 561,50	42 649,36	11%	32 981,98	77%	46 635,10
8	Faculdade de Veterinária	13 431,45	3 164,89	1%	4 286,61	135%	2 534,16
9	Faculdade de Medicina	562 307,15	116 967,72	31%	86 445,34	74%	18 607,12
10	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	1 765,27	1 491,38	0%	1 131,76	76%	271,67
11	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	11 079,13	6 083,01	2%	5 314,26	87%	0,00
12	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	1 215,72	974,83	0%	775,00	80%	0,00
13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	2 752,00	917,33	0%	183,47	20%	0,00
14	Centro de Biotecnologia (CB-UEM)	13 888,81	5 093,96	1%	2 202,90	43%	32 333,89
15	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CECAGE)	9 598,45	9 598,45	3%	8 351,34	87%	8 351,34
16	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane	17 033,67	17 033,67	5%	15 597,01	92%	0,00
17	Centro de Pesquisa e Tecnologia do Mar (CePTMar)	17 114,52	17 114,52	5%	12 666,03	74%	0,00
TOTAL		1 411 775,32	374 138,89	100%	271 332,97	73%	228 843,20

Uma análise detalhada da performance financeira da UEM em relação a fundos provenientes de outros doadores, constatou-se que estes financiaram 112 projectos em 2023, número superior ao registado em 2022, que foram 98 projectos. Referir que diferentemente dos doadores cujos fundos são geridos a nível central, os outros doadores são geridos localmente pelas Unidades Orgânicas.

Nesta senda, de acordo com a Figura 38, verifica-se que os outros doadores provieram de 24 países distintos, incluindo Moçambique. Mais, Moçambique financiou o maior número de projectos, isto é, 19 projectos, que correspondente a 17%, seguido dos Estados Unidos da América (11) e a União Europeia (10). Não obstante, do ponto de vista de fundos executados, os 15 projectos financiados por Moçambique correspondem a 14%, do valor total executado (Vide Apêndice I).

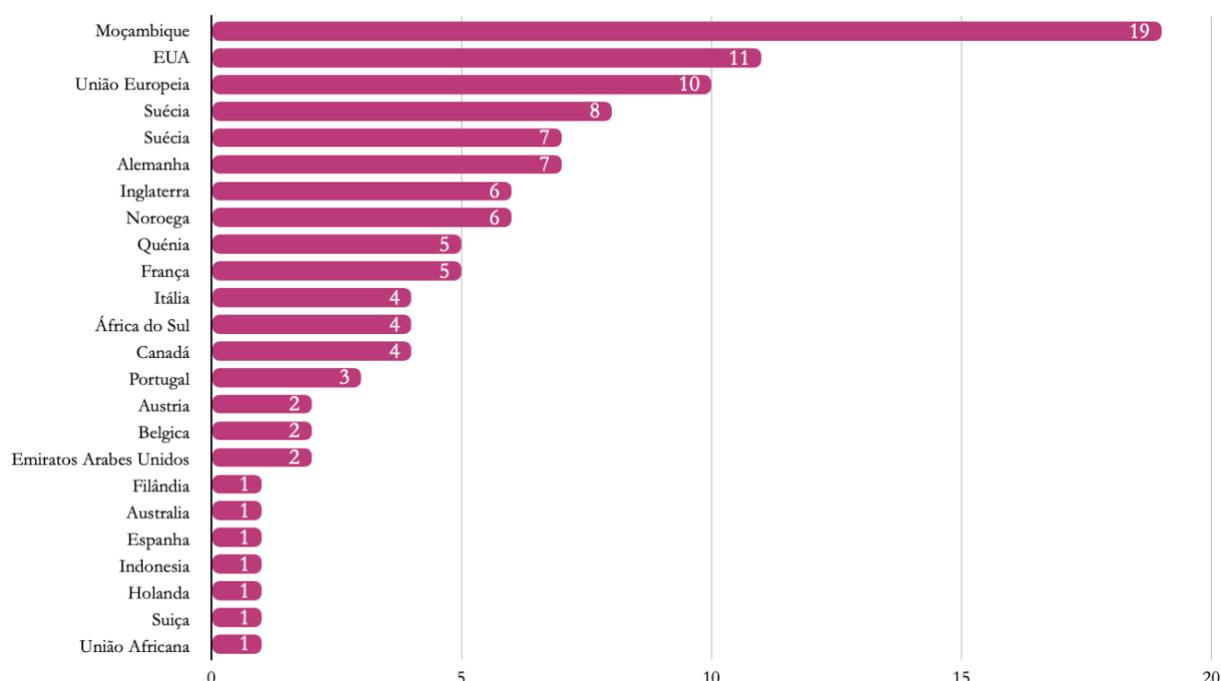


Figura 38: Representatividade dos projectos por país de origem

A representatividade dos projectos financiados por Moçambique é apresentada na Tabela 58, onde se mostra os principais financiadores de projectos de investigação. De acordo com a mesma, a UEM tem 19 projectos financiados por doadores nacionais, que disponibilizaram cerca de 36,88 milhões de MT. Nos termos da tabela em apreço, constata-se que a ESHTI, ESUDER e CIUEM têm cada, 4 financiadores, e o Fundo Nacional de Investigação (FNI) é o que maior número de projectos (5) financiou. Mais, a Hidroelectrica de Cahora Bassa, foi o doador que mais recursos disponibilizou em 2023, totalizando 12,8 milhões de MT, que correspondem a 35% do total de fundos disponibilizados por doadores nacionais.

Tabela 58: Outros doadores de Moçambique por Unidade Orgânica e financiador em 2023

Unidade: Mil Meticals

Ordem	Unidade orgânica	Financiador	Valor do Contrato	Valor Aprovado	Valor Executado	Peso (%)
1	FAEF	FNI	1 250,00	650,00	650,00	0,24%
2	FC	FNI	1 250,00	500,00	147,69	0,05%
3		Hidroeléctrica de Cahora Bassa	20 000,00	5 000,00	6 513,58	2,40%
4	FDUEM	Fundo Global do MISAU	90,69	90,69	90,00	0,03%
5	FACED	Save the Children Moçambique	2 022,33	2 022,33	2 022,33	0,75%
6	FENG	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	20 000,00	5 000,00	6 275,90	2,31%
7		MOZAL	18 500,00	6 050,16	7 224,55	2,66%
8	ESHTI		117,32	117,32	7,98	0,00%
9		MISAU	9,19	9,19	9,18	0,00%
10		FNI	200,00	200,00	197,80	0,07%
11		FNI	178,66	178,66	175,46	0,06%
12	ESUDER	SASOL	3 162,25	1 581,25	954,74	0,35%
13		FNI	1 246,88	1 246,88	1 246,88	0,46%
14		FDI	1 000,00	750,00	691,95	0,26%
15		ICPE	5 670,00	2 504,89	2 420,70	0,89%
16	CIUEM	AGA KHAN	767,54	767,54	899,01	0,33%
17		PNUD - Programa Nacional	4 706,66	4 706,66	4 558,13	1,68%
18		PNUD	3 569,51	3 569,51	2 689,07	0,99%
19		PNUD	110,01	110,01	110,01	0,04%
TOTAL			83 851,03	35 055,08	36 884,96	13,59%

Desde o ano 2021, a UEM adoptou como prática incluir no relatório de actividades e financeiro o desempenho dos fundos de outros doadores. Assim, com base nos dados reportados nos relatórios dos dois últimos exercícios fiscais, incluindo o presente exercício fiscal foi passível efectuar a análise da tendência dos fundos provenientes desta fonte de recursos.

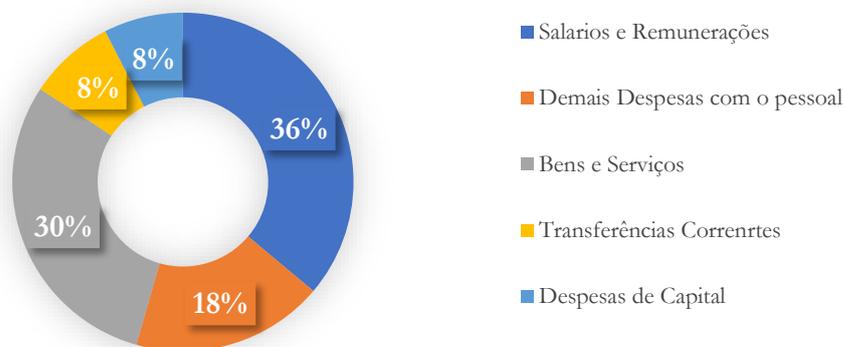


Figura 39: Execução dos fundos de outros doadores por rubrica

No ano de 2023, foram aplicados cerca de 36% dos fundos de outros doadores para fazer face as despesas com salários e remunerações, 30% para aquisição de bens e contratação de serviços, 18% para despesas com pessoal, e 8% para transferências correntes a famílias e aquisição de bens e serviços de capital.

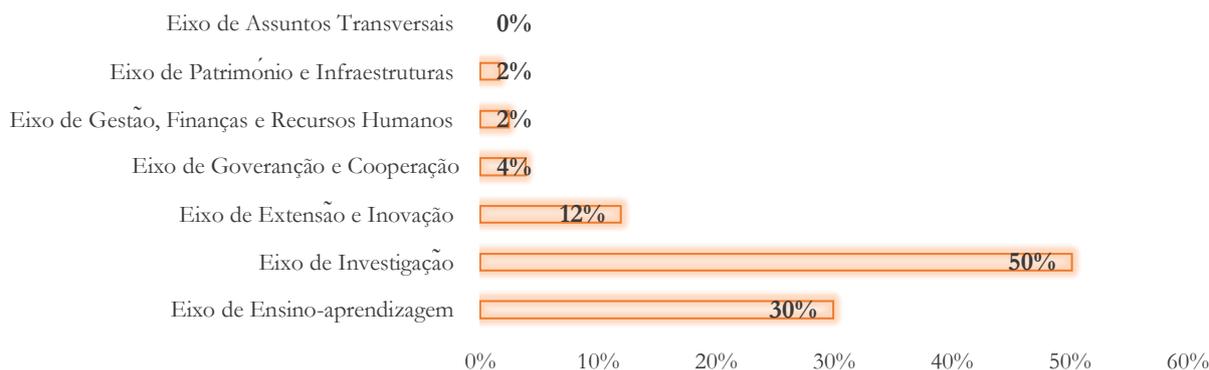


Figura 40: Distribuição da execução dos fundos de outros doadores por eixo estratégico

Os fundos mobilizados através de outros doadores serviram também para o cumprimento do PEUEM. Cerca de 50% dos fundos executados através deste recurso contribuíram para impulsionar a investigação, 30% para apoiar o ensino e a aprendizagem, 12% foram aplicados para gerar extensão e inovação, 4% para apoiar a governação e cooperação, 2% para ajudar a realização de actividades gestão, finanças, recursos humanos e património. Nenhum fundo foi aplicado para as actividades transversais previstas no PEUEM.

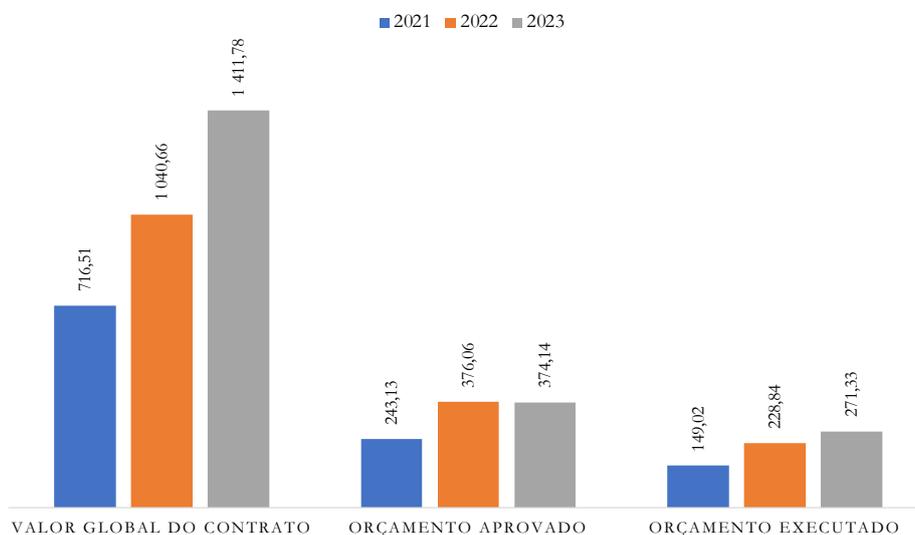


Figura 41: Análise da execução de fundos de Outros Doadores de 2021 a 2023 (Milhões de Meticais)

A Figura 39 ilustra um crescimento gradual da representatividade dos fundos provenientes de outros doadores ao longo dos três últimos anos. Assim, o ano 2023 foi o que teve melhor performance em termos de volume de recurso executados, e 2021 foi o ano em que essa fonte teve menos contribuição. Mais, há que referir que essa abordagem, de relato da execução de recursos provenientes de outros doadores ainda está nos seus primeiros anos de incorporação no relatório da UEM, para isso ainda prevalece a necessidade de sensibilização de todas as partes interessadas

a prestarem contas para que os dados captados reflitam a realidade das transações financeiras que ocorrem nas Unidades Orgânicas.



Foto 17: UEM e Vodafone assinam acordo de financiamento a estudantes

3.6. EXERCÍCIOS FINDOS

À luz do Diploma Ministerial nº 221/2013 de 30 de Agosto, são considerados exercícios findos, todas as despesas pagas no exercício em curso, mas pertencentes à exercícios anteriores, em conformidade com a legislação vigente. No caso da UEM, os fundos disponibilizados pelo OE são, em geral, sistematicamente insuficientes para cobrir a despesa realizada durante os exercícios fiscais a que correspondem. Isso leva a que sejam inscritas dívidas para pagamento através de exercícios findos. Embora a UEM tenha despesas enquadradas em exercícios findos, estas não foram registadas porque aguarda-se pela aprovação do MEF para sua efectivação. Assim, estão por ser registadas dívidas estimadas em 28,23 milhões de MT, conforme apresenta a Tabela 59.

Tabela 59: Exercícios findos

Unidade: Mil Meticais

Período	Descrição	Valor
2022	Retroativos resultantes do enquadramento de 2022	19 693,14
	Salários não pagos até 31 de Dezembro 2022	7 089,49
	Horas Extras não pagas até 31 de Dezembro 2022	834,49
2023	Salários 2023 (não inscritos em despesas por pagar)	905,63
	Pagto outros subsídios de 2023 (Exclusividade, Risco, investigação, etc.)	13 970,72
	Pagto Horas Extras de 2023	13 352,22
Total		28 228,57

3.7. DÍVIDAS TRANSITADAS PARA 2024

A Tabela 60 indica que valor global da dívida que transitou de 2023 para 2024 é de 38,61 milhões de MT, contra 77,23 milhões de MT do período 2022 para 2023. Essa dívida tem cobertura nos fundos do OE. Assim, a tabela em apreço apresenta a distribuição das dívidas pelos centros de despesa, mostrando que não houve dívidas na componente de investimento, por falta de alocação de orçamento, sendo que o total da dívida corresponde a rubrica de Gastos Correntes, e o destaque está na rubrica de Transferências Correntes.

Tabela 60: Dívidas transitadas do Orçamento do Estado

Unidade: Mil Meticais

Rubrica	Descrição	Gastos Correntes		Investimento		Total 2022	Total 2023	Variação
		2022	2023	2022	2023			
112000	Despesas com pessoal	1 743,31	585,60	-	-	1 743,31	585,60	-66%
121000	Bens	3 586,75	2 544,89	610,95	-	4 197,70	2 544,89	-39%
122000	Serviços	10 465,28	9 367,85	750,95	-	11 216,23	9 367,85	-16%
140000	Transferências correntes	6 215,00	26 106,82	-	-	6 215,00	26 106,82	320%
211000	Construções	-	-	48 776,36	-	48 776,36	-	-
212000	Maquinaria, Equipamento e Mobiliário	-	-	5 078,15	-	5 078,15	-	-
Total		22 010,34	38 605,15	55 216,41	-	77 226,75	38 605,15	-50%

3.8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXO ESTRATÉGICO

No ano 2023, por um lado, os fundos do OE financiaram a grande maioria dos eixos previstos no PEUEM 2018-2028. Por outro lado, a componente de doações financiou as actividades previstas nos eixos de ensino-aprendizagem, investigação, extensão e inovação universitária, governação e gestão, com grande ênfase para o primeiro. A componente de créditos, por sua vez, financiou, somente, dois eixos nomeadamente: investigação e património e infraestruturas, conforme apresenta a Tabela 61.

Tabela 61: Execução orçamental por eixo estratégico

Unidade: Mil Meticais

Eixo/ Fonte de Financiamento	Orçamento do Estado	Doações	Créditos	Receitas Próprias	Orçamento global	Peso (%)
Ensino e Aprendizagem	1 785 773,87	60 118,05	-	423 732,66	2 269 624,58	63,57%
Investigação	84 556,84	20 128,69	30 006,84	56 992,24	191 684,61	5,37%
Extensão e Inovação	61 524,61	351,21	-	1 938,95	63 814,77	1,79%
Governação e Cooperação	62 683,74	15 965,19	-	-	78 648,93	2,20%
Gestão	283 195,80	21 220,04	-	178 039,92	482 455,76	13,51%
Património	116 973,54	-	269 939,04	14 741,34	401 653,92	11,25%
Transversais	71 146,05	-	-	11 411,56	82 557,61	2,31%
Total	2 465 854,45	117 783,18	299 945,88	686 856,67	3 570 440,17	100,00%

A Figura 40 ilustra, por um lado que, para o período em referência, grande parte dos fundos foi executada para atender as actividades de ensino-aprendizagem, com cerca de 59,93%. Aproximadamente, 16,75% dos fundos executados foi para atender as actividades relacionadas com o eixo de gestão, finanças e recursos humanos. O eixo de investigação consumiu cerca de 5,66% dos fundos disponibilizados. Por outro lado, mostra também que os eixos de governação e cooperação, extensão e inovação, e assuntos transversais foram os que tiveram uma baixa execução, comparativamente aos demais eixos, com pesos de aproximadamente 2,58%, 2,49% e 1,66% respectivamente.

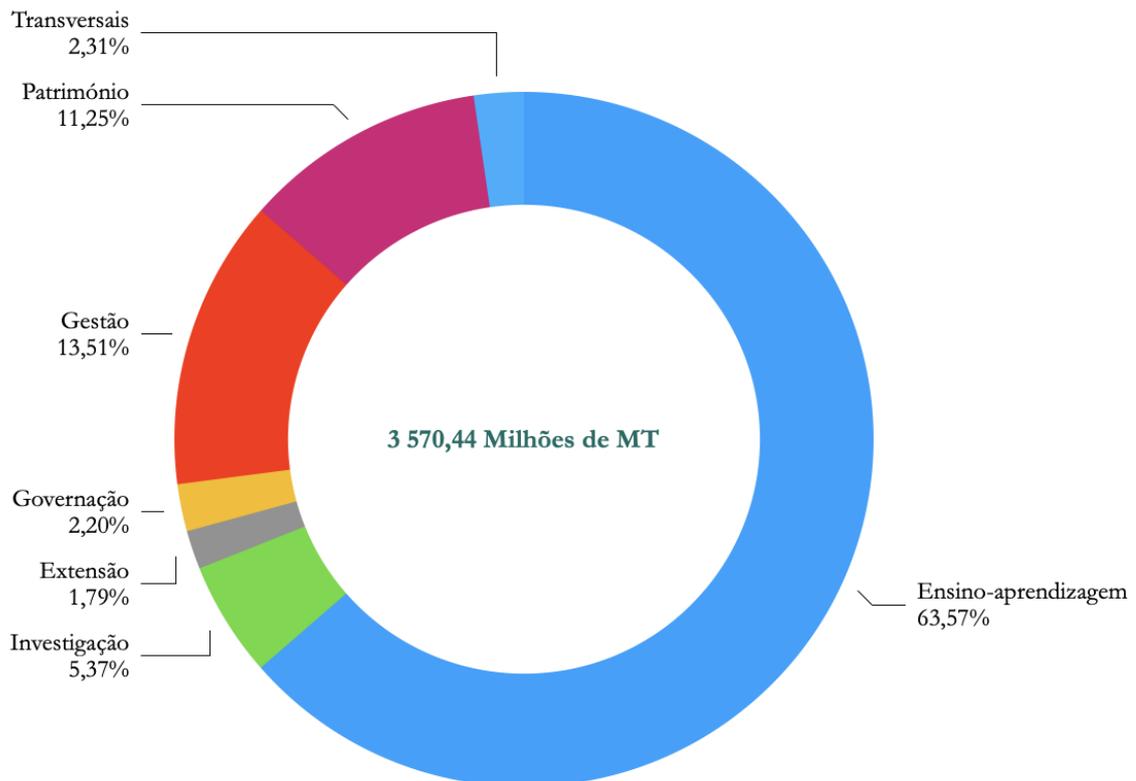


Figura 42: Peso da execução do orçamento por eixo estratégico

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Plano Anual de Actividades e Orçamento de 2023, é uma ferramenta de apoio indispensável à gestão da Universidade, desenvolvido com base nas principais prioridades institucionais estabelecidas no PEUEM 2018-2028, realizadas de forma articulada, potenciando o contributo de todos para a dinamização e valorização da Universidade no seu todo.

4.1. CONCLUSÕES

No exercício económico de 2023, a UEM realizou as actividades planificadas. Apesar da complexa conjuntura nacional e internacional em que temos vivido, a Universidade Eduardo Mondlane tem sido capaz de continuar a afirmar-se pela qualidade da investigação que produz, pela competitividade internacional que vai consolidando, pelo aumento de graduações, pelo aumento de acreditação prévia de cursos de pós-graduação, entre outros resultados, advieram de diversos factores: Por um lado, investiu-se no esforço do desenvolvimento das actividades e nos instrumentos orientadores para valorizar os recursos internos, acentuou-se o esforço para melhorar as publicações científicas, elevando assim o potencial científico alinhado desta feita, com a visão institucional.

As actividades realizadas pela UEM durante o ano 2023, foram largamente determinadas pela necessidade de ajustar-se as Medidas de Contenção da Despesa Pública e a deficiência da disponibilização de fundos pelo MEF. Em termos globais, a execução orçamental do ano 2023 foi de 115% em relação ao orçamento aprovado, e 91%, em relação ao disponibilizado. É importante salientar que, a permanência da UEM no trajecto delineado para ano 2023 no que tange a execução financeira foi em grande escala limitada, na medida em que uma grande parte das actividades planificadas não foram realizadas, por falta de fundos.

Mais, é de salientar que não foram disponibilizados a totalidade de fundos de Orçamento de Estado, que é a principal fonte de financiamento do orçamento da UEM. Desta forma, urge a busca por fontes alternativas de financiamento, não só para as despesas correntes e de investimento, mas sobretudo para implementação dos planos de melhorias dos cursos para a sua acreditação. Assim, prevalecem desafios em responder integralmente as necessidades das unidades orgânicas e materialização dos objectivos plasmados no PEUEM 2018-2028.

4.1.1. Eixo de Ensino-aprendizagem

A UEM tem registado um aumento gradual dos cursos de pós-graduação, nos últimos cinco anos, o que revela o comprometimento institucional em responder à demanda a este nível com vista a

materialização do objectivo estratégico referente a diversificação e a inovação na oferta de cursos de graduação e de pós-graduação.

Em 2023, o número de graduados da UEM aumentou na ordem de 18%, o que significa que, dos 1.635 graduados de 2022, o número subiu para 1.929 no ano em análise. No mesmo ano foram acreditados 4 cursos de Mestrado. O eixo de ensino-aprendizagem foi o que maior volume de recursos consumiu, isto é, cerca de 60% dos fundos disponibilizados foram destinados a acomodar necessidades relacionadas com actividades de ensino-aprendizagem.

4.1.2. Eixo de Investigação

O ano de 2023 foi marcado pela realização da XII Conferência Científica da UEM que decorreu em formato híbrido, sob lema: “*Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas*”. Comparativamente aos projectos de investigação planificados para o ano de 2023, houve uma redução do número de projectos de investigação desenvolvidos na ordem de 46,9%. Fazendo uma análise da evolução do número de projectos no período compreendido entre os anos 2019 e 2023 nota-se uma redução média anual de cerca de 2%. As publicações também registaram uma redução em cerca de 10% em relação ao ano de 2022. Em 2023, somente cerca de 7% dos fundos executados foram destinados a investigação. Essa redução está relacionada com a baixa significância dos fundos de doações, que são em geral destinados para actividades enquadradas neste eixo.

4.1.3. Eixo de Extensão e Inovação

Um marco importante neste eixo no ano de 2023, é a inauguração da Incubadora Tecnológica e de Negócios da UEM após a sua reabilitação e apetrechamento. Em relação as actividades desenvolvidas neste eixo em 2023, houve um incremento em cerca de 44,0% comparativamente ao ano de 2022. É necessário fazer-se uma intervenção maior nesta área, tanto em termos de actividades bem como do orçamento, para que a representatividade do eixo no total seja expressiva e concorra para efectiva transformação da UEM em UdI. O eixo de extensão e inovação continua sendo um dos com menor representatividade no volume global de execução. Em 2023, este correspondeu a 1,7% do total dos fundos disponibilizados, isto é, foram executados cerca de 60 milhões de MT.

4.1.4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária

Neste eixo destaca-se como marco importante a criação do Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN) através da Resolução no. 08/CUN/2023. Desde então o CE-AFSN tem estado a funcionar como unidade interna da UEM e a desenvolver acções, com vista ao fortalecimento da investigação na UEM. Outras actividades desenvolvidas pelo Centro incluem o apoio ao ensino ao nível de pós-graduação através do fornecimento de bolsas de estudos aos

estudantes de pós-graduação da área agroalimentar e garantia da qualidade através do financiamento à acreditação dos cursos.

No domínio de Cooperação, a UEM celebrou 40 instrumentos de cooperação. Os bons resultados alcançados pela UEM no domínio da investigação, são o corolário dos esforços desenvolvidos pelos parceiros no âmbito do financiamento de programas e projectos de investigação como por exemplo, a coordenação geral de actividades de 21 sub-programas financiados pelo Programa UEM-Suécia 2017-2024. Merece igualmente relevo a assinatura de 22 Memorandos de entendimento (MdE) para a implementação do projecto dos centros de excelência Africanos financiado pelo Banco Mundial. Em termos de execução orçamental, foram canalizados cerca de 2,6% dos fundos colocados a disposição da UEM.

4.1.5. Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos

Várias acções foram desenvolvidas com vista a promover uma gestão dos recursos alocados de forma eficiente, transparente e fiável. Das actividades planificadas e realizadas destacam-se as seguintes: a realização da Semana de Planificação da UEM; a coordenação do processo de trespasse do Edifício do SELF; a materialização das iniciativas empreendedoras, apresentadas na Reunião com Parceiros de Cooperação 2019. Há que salientar que neste eixo estão contabilizadas actividades de gestão centralizada, que incluem despesas com água, luz, internet, telefonia fixa e móvel, serviços de limpeza, rendas entre outros. Cerca de 17% dos fundos executados foram destinados ao eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos, correspondendo assim o segundo principal destino de fundos. Há que notar que neste eixo estão contabilizadas actividades de gestão centralizada, que incluem despesas com água, luz, internet, telefonia fixa e móvel, serviços de limpeza, rendas entre outros.

4.1.6. Eixo de Património e Infra-estruturas

Neste eixo destacam-se as seguintes actividades: (i) lançamento da primeira pedra para a construção do Centro de Visita do Parque Arqueológico e do Património Biocultural de Chongoene e Xai-Xai e do Mercado Comunitário Cultural de Artesanato, Mariscos e Desenvolvimento do Serviço de Ecossistema; (ii) realização do diagnóstico das necessidades da ECA para a elaboração do Projecto de Construção da FASE I da Escola de Comunicação e Artes; (iii) submissão do projecto de reabilitação do edifício e de residências e Biblioteca Balane II ESHTI à DLA para efeitos de lançamento de concurso para selecção de empreiteiro; e (iv) submissão do projecto para Reabilitação da cobertura e tecto falso do Bloco administrativo da ESNEC à DLA para efeitos de lançamento de concurso para selecção de empreiteiro. O eixo de infraestruturas representou 11% do volume de recursos executados pela UEM, em 2023. Estes estão canalizados em grande escala aos fundos

provenientes de créditos para a conclusão e apetrechamento da obra de construção do edifício administrativo e o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências.

4.1.7. Eixo de Assuntos Transversais

Destacam-se neste eixo as seguintes actividades: (i) realização da XIII Edição do curso sobre a Planificação e Orçamentação na Óptica do Género para 30 beneficiários (Planificadores, gestores e orçamentistas) nacionais e dos países da CPLP; (ii) formação de docentes em matéria de prevenção e combate ao assédio sexual no âmbito da implementação do respectivo regulamento; (iii) implementação da Política do Género da UEM; (iv) realização das acções com vista a tornar o CCU um lugar de montra da formação cultural da UEM; (v) concepção e montagem das exposições temporárias com temas relacionados com a numismática e o património "Casa Amarela; Realização da VIII Edição do concurso "Chinese Bridge" que visa promover o gosto pela língua, cultura e literatura chinesa no seio de estudantes universitários, sobretudo os que cursam a Licenciatura nesta área de conhecimento; (vi) realização da X Edição dos Jogos da UEM, Realizada a Taça Universitária; Realizada a Liga UEM 2023; (vi) realização da capacitação sobre o Curso de Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais em Moçambique; (vii) realização de um workshop regional sobre direitos ambientais de crianças e jovens afectados pela indústria extractiva no Zimbabwe organizado pela KUWUKA JDA; e (viii) realização da Mesa redonda subordinada ao tema "Educação Ambiental como Alternativa para Mitigação da Poluição Plástica: Experiências e Perspectivas". Com vista a alterar este cenário, torna-se necessário melhorar a planificação ao nível das unidades orgânicas da UEM com actividades específicas que tenham impacto directo na materialização das metas estabelecidas pelo eixo, garantindo deste modo o melhoramento do nível de execução. No que tange a execução orçamental, o eixo em referência consumiu cerca de 2,5% de fundos executados pela UEM.

4.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em os resultados reportados a Universidade Eduardo Mondlane precisa de adoptar medidas firmes no sentido de melhorar o seu desempenho. Por isso, recomenda-se:

- (i) Aumentar o número de cursos auto-avaliados e acreditados nos níveis de graduação e de pós-graduação;
- (ii) Aumentar o número de estudantes graduados em todos os níveis;
- (iii) Aumentar do número de publicações científicas;
- (iv) Aumentar o número de projectos de investigação, com particular ênfase para aqueles que privilegiam a transferência de conhecimento e a ligação com o sector produtivo;
- (v) Implementar a Agenda da Reforma Institucional;
- (vi) Implementar a Agenda da Transformação Digital;

- (vii) Fortalecer os mecanismos de criação de bolsas de estudos para a pós-graduação;
- (viii) Buscar fontes alternativas de financiamento, através de estabelecimento de parcerias público-privadas através do fortalecimento da base de autofinanciamento através de incremento da receita própria;
- (ix) Informatizar os processos de gestão administrativa e financeira em toda a Universidade;
- (x) Intensificar as actividades de mobilização de recursos para investigação; e
- (xi) Consolidar o processo de planificação orientada para os resultados e adopção das prioridades da UEM para o ano de 2025.

Há necessidade de a UEM continuar a sensibilizar e treinar os seus docentes, técnicos e estudantes no uso das plataformas digitais aplicadas para o ensino remoto. Para o ano 2024, um dos principais desafios, na área de ensino-aprendizagem, é a melhoria do sinal de internet e a uniformização da plataforma digital a ser usada pelos docentes e estudantes. Continuar a desenvolver acções tendentes a tornar os cursos de engenharia mais atractivos para candidatos do género feminino, através das actividades desenvolvidas pelo CeCAGE e pela implementação do Projecto Mulher e Engenharia. Para responder aos desafios crescentes plasmados no PEUEM 2018-2028, tendo em conta as constatações do presente documento e os objectivos estabelecidos no plano, recomenda-se:

4.2.1. Eixo de Ensino-aprendizagem

- a) Revisão curricular dos cursos já existentes, torna-los mais atractivos de modo que promovam transformações locais e submete-los ao processo de avaliação e acreditação;
- b) Cumprimento dos objectivos pedagógicos com a carga horária prevista e dentro dos prazos planificados;
- c) Promover e facilitar o incremento do uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem;
- d) Promover grupos de leitura e discussão de artigos de revisão de pares entre alunos, usando plataformas digitais;
- e) Formalizar mecanismos de interacção docentes-estudantes no ensino e avaliação do desempenho dos docentes;
- f) Ampliar os mecanismos de divulgação dos Cursos Ministrados pela UEM para alcançar o público-alvo;
- g) Assegurar o funcionamento regular dos órgãos colectivos de gestão académica; e
- h) Implementar estratégias para a educação inclusiva.

4.2.2. Eixo de Investigação

- a) Reforçar a capacidade de gestão e coordenação das actividades de investigação ao nível da UEM;

- b) Internacionalização dos cursos de pós-graduação através de intercâmbios com universidades da região e do mundo;
- c) Integrar os estudantes em actividades e projectos de investigação e extensão;
- d) Implementar programas multidisciplinares de formação, capacitação e transferência de conhecimento para investigadores e técnicos de carreira;
- e) Promover a publicação de resultados de investigação em revistas indexadas a nível nacional e internacional, com revisão de pares;
- f) Implementar estratégias de mobilização de recursos para o financiamento à investigação; e
- g) Ampliar a contribuição da UEM no aumento da produção e produtividade nacional e melhoria do bem-estar dos cidadãos.

4.2.3. Eixo de Extensão e Inovação

- a) Criar uma base de dados de projectos com impacto transformador na sociedade e integração dos estudantes em actividades de acção cívica e solidariedade;
- b) Estabelecer um modelo de prestação de serviços na UEM;
- c) Integrar a extensão na avaliação e promoção de docentes, investigadores e membros do CTA;
- d) Criar uma revista de extensão universitária na UEM; e
- e) Envolver a sociedade civil na discussão de assuntos de saúde e transversais.

4.2.4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária

- a) Aperfeiçoar os instrumentos de promoção da transparência e democraticidade nos processos de eleição e legitimação de directores de faculdades, escolas e centros de investigação;
- b) Alargar a rede de cooperação;
- c) Capacitar periodicamente os gestores das unidades orgânicas e órgãos centrais em matérias de governação e gestão universitária;
- d) Institucionalizar a UEM como alavanca do ensino superior no país;
- e) Desenvolver textos adaptados que elucidem a possibilidade de mobilidade de docente, estudante e CTA;
- f) Divulgar os conteúdos dos Memorandos de Entendimentos para todas as parte interessadas e envolvidas a nível da UEM;
- g) Monitorar a implementação e aproveitamento dos Memorandos de Entendimentos em carteira; e
- h) Uniformizar os procedimentos para o estabelecimento de parcerias na UEM.

4.2.5. Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos

- a) Aplicar de forma integral o manual de procedimentos das normas e procedimentos de gestão administrativa e financeira;
- b) Desenvolver o sistema informático de gestão e desenvolvimento de recursos humanos;
- c) Implementar iniciativas para a mobilização de recursos adicionais e diversificação das fontes de financiamento;
- d) Abordar as entidades governamentais de direito para se encontrarem respostas para os constrangimentos orçamentais da UEM, incluindo a exiguidade de fundos para a investigação, e falta de alocação de fundos para investimento e atrasos nos desembolsos dos fundos aprovados anualmente pelo Estado;
- e) Continuar com os esforços no sentido de influenciar o Estado a definir um regime especial de gestão administrativa e financeira para as IES, como a UEM, incluindo a facilitação de procedimentos de *procurement* e pagamento de taxas;
- f) Racionalizar a utilização de recursos financeiros, humanos, materiais e temporais;
- g) Ajustamento do Quadro de Pessoal à nova missão e visão da UEM;
- h) Capacitar o Corpo Docente, Investigador e CTA para responder aos novos desafios da UEM;
- i) Migrar a gestão a captação e gestão de receitas próprias para um sistema de Gestão Financeira Integrada e Inteligente;
- j) Engajar as Unidades Orgânicas na identificação de Iniciativas Empreendedoras para geração de receitas e reforço do orçamento da UEM;
- k) Aumentar o número de CTA com formação especializada e/ou formação em serviço; e
- l) Definir do perfil do ponto focal de planificação e de execução financeira.

4.2.6. Eixo de Património e Infra-estruturas

- a) Requalificar os edifícios e espaços comuns existentes para acolher outras actividades de impacto para a UEM;
- b) Implementar instrumentos para avaliar os níveis de conservação dos edifícios e equipamentos;
- e
- c) Preservar e conservar o património e infra-estruturas da UEM.

4.2.7. Eixo de Assuntos Transversais

- a) Elaborar políticas e planos de integração de questões transversais em todas as unidades da UEM;
- b) Reforçar a programação cultural e desportiva da UEM e a comunicação com a comunidade universitária, em particular e sociedade, em geral;
- c) Implementar a Estratégia de Género na UEM; e

- d) Promover actividades que dinamizem discussões sobre temas relevantes de ética e deontologia dos profissionais de saúde.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Lista de fontes de dados e informação usados no relatório

Faculdades

1. Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
2. Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
3. Faculdade de Ciências
4. Faculdade de Direito
5. Faculdade de Economia
6. Faculdade de Educação
7. Faculdade de Engenharia
8. Faculdade de Filosofia
9. Faculdade de Letras e Ciências Sociais
10. Faculdade de Medicina
11. Faculdade de Veterinária

Escolas

1. Escola de Comunicação de Artes
2. Escola de Ciências do Desporto
3. Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
4. Escola Superior do Desenvolvimento Rural
5. Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
6. Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto

Centros e Unidades de Investigação

1. Centro de Biotecnologia
2. Centro de Coordenação dos Assuntos de Género
3. Centro de Ensino à Distância
4. Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente
5. Centro de Estudos Africanos
6. Centro de Estudo de Políticas e Programas Agroalimentares
7. Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás
8. Centro de Pesquisa e Tecnologia do Mar

Unidades Especiais

1. Arquivo Histórico de Moçambique
2. Imprensa Universitária
3. Museu da História Natural

Unidades Administrativas

1. Centro de Comunicação e Marketing

2. Centro de Informática
3. Direcção da Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
4. Direcção Científica
5. Direcção de Cultura
6. Direcção de Infra-estruturas e Manutenção
7. Direcção de Finanças
8. Direcção de Logística e Aprovisionamento
9. Direcção Pedagógica
10. Direcção do Registo Académico
11. Direcção dos Recursos Humanos
12. Direcção dos Serviços de Documentação
13. Direcção dos Serviços Sociais
14. Gabinete de Auditoria Interna
15. Gabinete de Cooperação
16. Gabinete Jurídico
17. Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais
18. Gabinete do Reitor
19. Secretariado dos Órgãos Colegiais
20. Unidade Editorial da Revista Científica da UEM

Documentos de Suporte

1. Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane 2018-2028
2. Plano Económico e Social da UEM 2023
3. Plano Anual de Distribuição do Orçamento 2023

Apêndice 1: Estudantes graduados por área de formação em 2023

Área de formação	Curso	Nº de Graduados	%
Ciências Humanas	Antropologia	12	23
	Ciência Política	34	
	Arqueologia e Gestão Património Cultural	7	
	Desenvolvimento e Educação de Infância	11	
	Ensino de Língua Cultura e Literatura Chinesa	11	
	Psicologia das Organizações	38	
	Psicologia Escolar e de NEE	29	
	Psicologia Social e Comunitária	31	
	Organização e Gestão da Educação	43	
	Língua de Sinais de Moçambique	19	
	Educação Ambiental	31	
	História	16	
	Geografia	35	
	Filosofia	34	
	Sociologia	17	
	Ensino de Francês	14	
	Ensino de Inglês	18	
	Ensino de Línguas Bantu	12	
	Ensino de Português	22	
	Línguas Bantu	1	
Mestrado em Educação	4		
Mestrado em Educação De Adultos	1		
Mestrado em Filosofia	1		
Mestrado em Terapia familiar e Comunitária	1		
Doutoramento em Educação	4		
Subtotal 1		446	
Linguística, Letras e Artes	Linguística (Licenciatura)	5	1
	Música (Licenciatura)	3	
	Literatura Moçambicana (Licenciatura)	15	
	Linguística (Mestrado)	1	
	Linguística (Doutoramento)	2	
Subtotal 2		26	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública	80	37
	Agronegócio	26	
	Animação Turística	14	
	Arquivística	15	
	Arquitectura e Planeamento Físico	20	
	Biblioteconomia	18	
	Comunicação Extensão Rural	31	
	Contabilidade e Finanças	36	
	Direito	82	
	Economia	27	
	Economia Agrária	17	
	Finanças	28	
	Gestão	57	
	Gestão Comercial	18	
	Gestão de Empresas	24	
Gestão de Mercados Turísticos	22		
Gestão de Negócios	4		

Área de formação	Curso	Nº de Graduados	%
	Gestão Hoteleira	27	
	Informação Turística	20	
	Jornalismo	19	
	Marketing e Relações Públicas	28	
	Serviço Social	17	
	Tradução Francês/Português	13	
	Tradução Inglês/Português	26	
	Gestão de Mídias Digitais (Mestrado)	5	
	Ciências Jurídico-políticas (Mestrado)	6	
	Cooperação e Desenvolvimento (Mestrado)	2	
	População e Desenvolvimento (Mestrado)	3	
	Direitos Humanos (Mestrado)	2	
	Desenvolvimento e Sociedade (Doutoramento)	2	
	Ciências Actuarias (Mestrado)	1	
	Contabilidade (Mestrado)	4	
	Gestão Empresarial (Mestrado)	7	
	Planeamento Regional (Mestrado)	3	
	Planeamento Urbano (Mestrado)	4	
	Gestão de Riscos de Desastres e Adaptação mudanças climáticas (Mestrado)	1	
	Economia e Desenvolvimento (Mestrado)	1	
Saúde, Segurança e Meio Ambiente (Mestrado)	6		
Administração Pública(Mestrado)	1		
Subtotal 3		717	
Ciências Exactas e da Terra	Ciências de Informação Geográfica	41	12
	Cartografia e Pesquisa Geológica	7	
	Estatística	22	
	Física Aplicada	5	
	Física-Ramo Educacional	2	
	Geologia Aplicada	10	
	Geologia Marinha	24	
	Informática	27	
	Matemática	5	
	Meteorologia	8	
	Oceanografia	12	
	Química Ambiental	6	
	Química Industrial	15	
	Química Marinha	25	
	Ciências de Informação Geográfica (Mestrado)	1	
	Informática- Ramo de Sistemas de Informação(Mestrado)	12	
	Informática- Ramo de Engenharia de Software (Mestrado)	2	
	Matemática(Mestrado)	1	
Química e Processamento de Recursos Locais (Mestrado)	2		
Subtotal 4		227	
Ciências de Saúde	Ciências do Desporto	13	6
	Medicina	94	
	Saúde Mental e Psicointervenções (Mestrado)	2	
	Epidemiologia de Campo e Laboratorial	1	

Área de formação	Curso	Nº de Graduados	%
	Biociência e Saúde Pública - Doutoramento	1	
	Saúde Pública (Mestrado)	3	
Subtotal 5		114	
Engenharia	Engenharia do Ambiente	9	11
	Engenharia Civil	29	
	Engenharia Eléctrica	27	
	Engenharia Electrónica	22	
	Engenharia Agronómica	19	
	Engenharia e Gestão Industrial	14	
	Engenharia Florestal	13	
	Engenharia Informática	23	
	Engenharia Mecânica	19	
	Engenharia Química	16	
	Engenharia Rural	19	
	Engenharia de Petróleo (Mestrado)	1	
Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos (Mestrado)	1		
Subtotal 6		212	
Ciências Agrárias	Agricultura Comercial	12	6
	Agroeconomia e Extensão Agrária	6	
	Agro-processamento	12	
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	13	
	Ciência e Tecnologia Animal	7	
	Produção Agrícola	19	
	Produção Animal	18	
	Produção Pesqueira	5	
	Medicina Veterinária	17	
	Ciências Florestais-Ramo de Economia e Maneio Floresta (Mestrado)	1	
Segurança de Alimentos(Mestrado)	1		
Subtotal 7		111	
Ciências Agrárias Biológicas	Biologia e Saúde	12	4
	Biologia Aplicada	16	
	Biologia Marinha Aquática e Costeira	9	
	Biologia Marinha	27	
	Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	8	
	Maneio e Conservação da Biodiversidade (Mestrado)	4	
Total		76	

Apêndice 2: Execução financeira por fonte de recurso 2023

Órgãos	Fonte de Financiamento				Unidade: Mil Meticais	
	Orçamento do Estado	Doações	Créditos	Receitas Próprias	Total de Despesa	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	1 374 044,82	60 118,05	269 939,04	400 126,31	2 104 228,22	58,93%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	133 593,13	3 530,12	-	20 473,44	157 596,69	4,41%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	37 924,15	-	-	6 299,17	44 223,32	1,24%
Faculdade de Ciências	302 026,42	14 344,32	269 939,04	36 039,42	622 349,20	17,43%
Faculdade de Direito	54 864,64	-	-	21 655,59	76 520,24	2,14%
Faculdade de Economia	68 710,27	3 889,41	-	51 863,03	124 462,70	3,49%
Faculdade de Educação	93 311,51	9 405,35	-	19 790,75	122 507,62	3,43%
Faculdade de Engenharia	154 870,22	3 956,26	-	73 813,15	232 639,63	6,52%
Faculdade de Filosofia	22 189,72	-	-	4 001,96	26 191,69	0,73%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	203 568,72	12 316,34	-	97 240,83	313 125,89	8,77%
Faculdade de Medicina	86 542,58	12 676,25	-	41 917,75	141 136,59	3,95%
Faculdade de Veterinária	100 118,60	-	-	11 033,66	111 152,25	3,11%
Escola de Comunicação e Artes	73 255,25	-	-	15 644,22	88 899,47	2,49%
Escola Superior de Ciências do Desporto	42 977,24	-	-	353,34	43 330,57	1,21%
Escola de Pós-Graduação ¹	92,36	-	-	-	92,36	0,00%
Escolas Fora de Maputo	235 946,70	-	-	30 854,82	266 801,52	7,47%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	33 722,06	-	-	5 840,99	39 563,06	1,11%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	60 060,29	-	-	5 351,81	65 412,10	1,83%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	57 213,60	-	-	12 402,92	69 616,52	1,95%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de C	84 950,74	-	-	7 259,10	92 209,84	2,58%
Centros e Unidade de Investigação	140 633,57	9 607,15	30 006,84	28 845,12	209 092,68	5,86%
Centro de Estudos Africanos	27 613,88	3 664,47	-	(279,73)	30 998,62	0,87%
Museu de História Natural	16 812,69	-	-	843,70	17 656,39	0,49%
Arquivo Histórico de Moçambique	39 951,77	-	-	693,48	40 645,25	1,14%
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CE	8 479,24	-	-	4 350,37	12 829,61	0,36%
Centro de Biotecnologia	15 094,41	5 942,69	-	5 240,97	26 278,07	0,74%
Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	300,00	-	-	-	300,00	0,01%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito	3 369,77	-	-	-	3 369,77	0,09%
Centro Universitário de Changalane	99,84	-	-	-	99,84	0,00%
Centro de Ensino a Distância	14 577,86	-	-	15 132,51	29 710,37	0,83%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	6 348,28	-	-	2 863,81	9 212,09	0,26%
Estação Biológica de Inhaca	150,00	-	-	-	150,00	0,00%
Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilha d	70,00	-	-	-	70,00	0,00%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimen	2 480,46	-	-	-	2 480,46	0,07%
Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenhari	5 285,36	-	30 006,84	-	35 292,20	0,99%
Órgãos de Apoio Directo ao Reitor	99 813,75	17 908,97	-	1 362,81	119 085,53	3,34%
Gabinete do Reitor	52 140,29	-	-	-	52 140,29	1,46%
Gabinete de Cooperação	13 001,94	15 965,19	-	-	28 967,13	0,81%
Gabinete de Planificação, Qualidade Académica e Estud	12 877,82	1 943,79	-	-	14 821,60	0,42%
Gabinete Jurídico	8 580,32	-	-	-	8 580,32	0,24%
Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)	12 962,34	-	-	1 362,81	14 325,15	0,40%
Secretariado dos Conselhos	251,04	-	-	-	251,04	0,01%
Órgãos de Apoio à Área Académica	74 305,88	15 930,26	-	61 324,62	151 560,75	4,24%
Vice Reitoria Académica	143,10	-	-	-	143,10	0,00%
Direcção Científica	10 600,63	10 521,54	-	-	21 122,17	0,59%
Direcção Pedagógica	11 888,81	-	-	31 116,93	43 005,74	1,20%
Direcção de Registo Académico	16 472,75	-	-	29 990,88	46 463,63	1,30%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	32 601,76	5 408,72	-	216,82	38 227,30	1,07%
Unidade Editorial da Revista Científica	2 503,80	-	-	-	2 503,80	0,07%
Comité de Reforma Institucional (CRI)	95,02	-	-	-	95,02	0,00%
Órgãos de Apoio Directo à Área de Adm. Recursos	210 595,85	-	-	96 576,07	307 171,92	8,60%
Vice Reitoria para Administração e Recursos	241,89	-	-	-	241,89	0,01%
Direcção de Recursos Humanos	32 415,59	-	-	2 258,56	34 674,15	0,97%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvi	77 326,19	-	-	12 396,01	89 722,21	2,51%
Direcção de Finanças	27 824,03	-	-	71 022,43	98 846,46	2,77%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	18 671,09	-	-	186,91	18 858,00	0,53%
Direcção de Imprensa Universitaria	15 429,97	-	-	8 366,83	23 796,80	0,67%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	28 400,11	-	-	2 345,33	30 745,44	0,86%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	72,37	-	-	-	72,37	0,00%
Gabinete de Auditoria Interna	10 214,61	-	-	-	10 214,61	0,29%

Execução financeira por fonte de recurso 2023 (Cont.)

Órgãos	Fonte de Financiamento				Unidade: Mil Meticais	
	Orçamento do Estado	Doações	Créditos	Receitas Próprias	Total de Despesa	%
Área das TIC	27 500,31	13 867,54	-	38 931,81	80 299,65	2,25%
Centro de Informática da UEM (CIUEM)	25 714,55	13 867,54	-	38 931,81	78 513,90	2,20%
Banda Larga de Maputo (CIUEM-SEACOM)	1 785,75	-	-	-	1 785,75	0,05%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo (Movitel) (CIU)	-	-	-	-	-	0,00%
Sistema de Gestão Financeira (e-SISTAFE) (DFIN)	-	-	-	-	-	0,00%
Serviços de SMS (CECOMA)	-	-	-	-	-	0,00%
e-Zone (CEND)	-	-	-	-	-	0,00%
e-Campus (Sistema Integrado de Gestão Universitária)	-	-	-	-	-	0,00%
Área Social, Cultural e Desportiva	186 849,47	-	-	28 835,11	215 684,58	6,04%
Direcção dos Serviços Sociais	54 197,49	-	-	24 447,91	78 645,40	2,20%
Direcção de Cultura	14 722,11	-	-	3 622,46	18 344,57	0,51%
Clinica Universitária	14 361,86	-	-	401,77	14 763,63	0,41%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	229,75	-	-	362,97	592,72	0,02%
Associação dos estudantes	174,87	-	-	-	174,87	0,00%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	53 318,05	-	-	-	53 318,05	1,49%
Bolsas de estudos dentro do País/Monitores	40 000,00	-	-	-	40 000,00	1,12%
Bolsas de Estudos no Exterior	9 674,94	-	-	-	9 674,94	0,27%
Associação Académica de Maputo	170,40	-	-	-	170,40	0,00%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	116 152,36	-	-	-	116 152,36	3,25%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo	1 290,07	-	-	-	1 290,07	0,04%
Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	1 685,54	-	-	-	1 685,54	0,05%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	134,26	-	-	-	134,26	0,00%
Telefones (PBX) e Circuitos Alugados (DLA)	381,94	-	-	-	381,94	0,01%
Água	18 672,59	-	-	-	18 672,59	0,52%
Electricidade	48 347,85	-	-	-	48 347,85	1,35%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	4 474,42	-	-	-	4 474,42	0,13%
Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e	480,92	-	-	-	480,92	0,01%
Núcleo de Secretários da UEM	37,15	-	-	-	37,15	0,00%
Rendas de Edifícios	25 569,86	-	-	-	25 569,86	0,72%
Administração da Antiga Reitoria (REITORIA)	381,94	-	-	-	381,94	0,01%
Serviços de Limpeza e Jardinagem (Terceirizados)-DLA	15 077,76	-	-	-	15 077,76	0,42%
Eventos e Cerimónias da UEM	11,76	-	-	-	11,76	0,00%
Cerimónias de Graduação	-	-	-	-	-	0,00%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	8,24	-	-	-	8,24	0,00%
Dia Aberto	-	-	-	-	-	0,00%
Seminário Pedagógico (D. Pedagógico)	-	-	-	-	-	0,00%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gal:	1,72	-	-	-	1,72	0,00%
Reunião Annual (G. Cooperação)	-	-	-	-	-	0,00%
Reunião com parceiros de Cooperação (G. Cooperação)	-	-	-	-	-	0,00%
Distinções e Atribuições de Títulos Honoríficos (D. CIE	-	-	-	-	-	0,00%
Seminário Internacional de Acesso Aberto (Unid. Editor	-	-	-	-	-	0,00%
Despesas Gerais de Comunicação e Marketing (CECOM	-	-	-	-	-	0,00%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	1,80	-	-	-	1,80	0,00%
Consórcio UEM e outras Universidades	-	351,21	-	-	351,21	0,01%
Universidade Lúrio	-	-	-	-	-	0,00%
Universidade Católica de Moçambique (UCM)	-	351,21	-	-	351,21	0,01%
Instituto Superior Politécnico de Songo	-	-	-	-	-	0,00%
Total	2 465 854,45	117 783,17	299 945,88	686 856,67	3 570 440,17	100,00%

Apêndice 3: Execução financeira do Orçamento do Estado por rubrica 2023

Unidades Orgânicas	Rubricas			Unidade: Mil Meticais	
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos	Total	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	1 346 059,34	27 985,48	-	1 374 044,82	55,72%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	129 402,89	4 190,24	-	133 593,13	5,42%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	37 514,44	409,71	-	37 924,15	1,54%
Faculdade de Ciências	292 519,51	9 506,91	-	302 026,42	12,25%
Faculdade de Direito	54 844,64	20,00	-	54 864,64	2,22%
Faculdade de Economia	68 283,10	427,18	-	68 710,27	2,79%
Faculdade de Educação	92 239,74	1 071,77	-	93 311,51	3,78%
Faculdade de Engenharia	149 115,32	5 754,90	-	154 870,22	6,28%
Faculdade de Filosofia	22 099,12	90,61	-	22 189,72	0,90%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	202 368,22	1 200,50	-	203 568,72	8,26%
Faculdade de Medicina	85 200,86	1 341,73	-	86 542,58	3,51%
Faculdade de Veterinária	97 879,20	2 239,40	-	100 118,60	4,06%
Escola de Comunicação e Artes	71 938,10	1 317,15	-	73 255,25	2,97%
Escola Superior de Ciências do Desporto	42 654,20	323,03	-	42 977,24	1,74%
Escola de Pós-Graduação ¹	-	92,36	-	92,36	0,00%
Escolas Fora de Maputo	211 025,57	24 921,12	-	235 946,70	9,57%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	28 010,57	5 711,50	-	33 722,06	1,37%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	47 641,96	12 418,33	-	60 060,29	2,44%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	54 331,70	2 881,90	-	57 213,60	2,32%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	81 041,34	3 909,40	-	84 950,74	3,45%
Centros e Unidade de Investigação	134 422,07	6 211,50	-	140 633,57	5,70%
Centro de Estudos Africanos	27 603,88	10,00	-	27 613,88	1,12%
Museu de História Natural	16 239,99	572,70	-	16 812,69	0,68%
Arquivo Historico de Moçambique	35 908,13	4 043,64	-	39 951,77	1,62%
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CEISA)	7 962,84	516,39	-	8 479,24	0,34%
Centro de Biotecnologia	14 947,65	146,76	-	15 094,41	0,61%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabie	-	300,00	-	300,00	0,01%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de	3 369,772	-	-	3 369,772	0,14%
Centro Universitario de Changalane	-	99,84	-	99,84	0,00%
Centro de Ensino a Distância	14 334,96	242,90	-	14 577,86	0,59%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Genero	6 289,03	59,26	-	6 348,28	0,26%
Estação Biologica de Inhaca	-	150,00	-	150,00	0,01%
Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilha de Moçambique	-	70,00	-	70,00	0,00%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares	2 480,46	-	-	2 480,46	0,10%
Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnc	5 285,36	-	-	5 285,36	0,21%
Órgãos de apoio directo ao Reitor	70 730,62	29 083,13	-	99 813,75	4,05%
Gabinete do Reitor	24 966,99	27 173,30	-	52 140,29	2,11%
Gabinete de Cooperação	12 194,40	807,54	-	13 001,94	0,53%
Gabinete de Planificação, Qualidade Académica e Estudos Institú	12 691,55	186,26	-	12 877,82	0,52%
Gabinete Jurídico	8 404,26	176,05	-	8 580,32	0,35%
Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)	12 473,42	488,92	-	12 962,34	0,53%
Secretariado dos Conselhos	-	251,04	-	251,04	0,01%
Órgãos de apoio directo a Área Académica	64 959,60	9 346,27	-	74 305,88	3,01%
Vice Reitoria Académica	-	143,10	-	143,10	0,01%
Direcção Científica	5 942,79	4 657,84	-	10 600,63	0,43%
Direcção Pedagógica	11 888,81	-	-	11 888,81	0,48%
Direcção de Registo Académico	16 404,69	68,05	-	16 472,75	0,67%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	29 889,89	2 711,87	-	32 601,76	1,32%
Unidade Editorial da Revista Científica	833,41	1 670,39	-	2 503,80	0,10%
Comité de Reforma Institucional (CRI)	-	95,02	-	95,02	0,00%
Órgãos de apoio directo a Área de Adm. Recursos	162 427,45	48 168,40	-	210 595,85	8,54%
Vice Reitoria para Administração e Recursos	-	241,89	-	241,89	0,01%
Direcção de Recursos Humanos	30 305,59	2 110,00	-	32 415,59	1,31%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Ins	52 086,09	25 240,10	-	77 326,19	3,14%
Direcção de Finanças	19 220,76	8 603,26	-	27 824,03	1,13%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	8 981,17	9 689,93	-	18 671,09	0,76%
Direcção de Imprensa Universitaria	15 240,23	189,74	-	15 429,97	0,63%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	27 910,29	489,82	-	28 400,11	1,15%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	-	72,37	-	72,37	0,00%
Gabinete de Auditoria Interna	8 683,32	1 531,29	-	10 214,61	0,41%

Execução financeira do Orçamento do Estado por rubrica 2023

Unidade: Mil Metcaís

Unidades Orgânicas	Rubricas			Total	%
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos		
Área das TIC	25 286,15	2 214,15	-	27 500,31	1,12%
Centro de Informática da UEM (CIUEM)	25 286,15	428,40	-	25 714,55	1,04%
Banda Larga de Maputo (CIUEM-SEACOM)	-	1 785,75	-	1 785,75	0,07%
Área Social, Cultural e Desportiva	82 245,38	104 604,09	-	186 849,47	7,58%
Direcção dos Serviços Sociais	53 551,23	646,25	-	54 197,49	2,20%
Direcção de Cultura	14 589,68	132,43	-	14 722,11	0,60%
Clínica Universitária	14 104,46	257,40	-	14 361,86	0,58%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	-	229,75	-	229,75	0,01%
Associação dos estudantes	-	174,87	-	174,87	0,01%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	-	53 318,05	-	53 318,05	2,16%
Bolsas de estudos dentro do País/Monitores	-	40 000,00	-	40 000,00	1,62%
Bolsas de Estudos no Exterior	-	9 674,94	-	9 674,94	0,39%
Associação Académica de Maputo	-	170,40	-	170,40	0,01%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	-	116 152,36	-	116 152,36	4,71%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo (DAPDI)	-	1 290,07	-	1 290,07	0,05%
Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	-	1 685,54	-	1 685,54	0,07%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	-	134,26	-	134,26	0,01%
Telefones (PBX) e Circuitos Alugados (DLA)	-	381,94	-	381,94	0,02%
Água	-	18 672,59	-	18 672,59	0,76%
Electricidade	-	48 347,85	-	48 347,85	1,96%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	-	4 474,42	-	4 474,42	0,18%
Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e Manutenção da	-	480,92	-	480,92	0,02%
Núcleo de Secretários da UEM	-	37,15	-	37,15	0,00%
Rendas de Edifícios	-	25 569,86	-	25 569,86	1,04%
Serviços de Limpeza e Jardinagem (Terceirizados)-DLA	-	15 077,76	-	15 077,76	0,61%
Eventos e Cerimónias da UEM	-	11,76	-	11,76	0,00%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	-	8,24	-	8,24	0,00%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gala Científic	-	1,72	-	1,72	0,00%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	-	1,80	-	1,80	0,00%
Total	2 097 156,18	368 698,27	-	2 465 854,45	100,00%

1. A Escola de Pós-Graduação ainda não possui folha específica, pelo que os seus funcionários ainda não foram desvinculados da folha das unidades de origem

Apêndice 4: Arrecadação e despesas de Receitas Próprias por unidade orgânica 2023

Unidade: Mil Meticals

Órgãos	Valor						
	Saldo Inicial	Arrecadação Corrente	%	Fundo Disponível	Despesa realizada	%	Saldo Final
Posição financeira	174 245 188,88	655 208,05	100%	174 900 396,93	686 856,67	100%	174 213 540,26
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo		349 240,01	53%		396 077,35	60%	
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal		20 946,00	3%		20 473,44	3%	
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico		4 165,54	1%		2 250,21	0%	
Faculdade de Ciências		41 402,88	6%		36 039,42	6%	
Faculdade de Direito		19 592,52	3%		21 655,59	3%	
Faculdade de Economia		53 690,53	8%		51 863,03	8%	
Faculdade de Educação		24 635,80	4%		19 790,75	3%	
Faculdade de Engenharia		54 744,00	8%		73 813,15	11%	
Faculdade de Filosofia		3 841,95	1%		4 001,96	1%	
Faculdade de Letras e Ciências Sociais		69 158,99	11%		97 240,83	15%	
Faculdade de Medicina		33 690,39	5%		41 917,75	6%	
Faculdade de Veterinária		8 006,92	1%		11 033,66	2%	
Escola de Comunicação e Artes		14 383,03	2%		15 644,22	2%	
Escola Superior de Ciências do Desporto		981,45	0%		353,34	0%	
Escolas Fora de Maputo		26 900,88	4%		30 854,82	5%	
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras		5 138,47	1%		5 840,99	1%	
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane		5 250,05	1%		5 351,81	1%	
Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos		9 398,62	1%		12 402,92	2%	
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto		7 113,74	1%		7 259,10	1%	
Centros e Unidade de Investigação		75 147,32	11%		61 393,23	9%	
Centro de Estudos Africanos		291,19	0%		279,73	0%	
Museu de História Natural		1 058,35	0%		843,70	0%	
Arquivo Histórico de Moçambique		435,28	0%		693,48	0%	
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CEISA)		5 265,91	1%		4 350,37	1%	
Centro de Biotecnologia		5 306,37	1%		5 240,97	1%	
Exames de Admissão		37 321,56	6%		28 499,15	4%	
Centro de desenvolvimento do Habitat		3 244,24	0%		4 048,96	1%	
Centro de Ensino a Distância		17 650,59	3%		15 132,51	2%	
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género		4 573,84	1%		2 863,81	0%	
Órgãos de Apoio Directo ao Reitor		1 195,20	0%		1 362,81	0%	
Gabinete de Cooperação		-	0%		-	0%	
Centro de Comunicação e Marketing		1 195,20	0%		1 362,81	0%	
Órgãos de Apoio à Área Académica		32 255,99	5%		32 825,47	5%	
Direcção Pedagógica		1 682,28	0%		2 617,78	0%	
Direcção de Registo Académico		30 549,29	5%		29 990,88	5%	
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)		24,42	0%		216,82	0%	
Órgãos de Apoio Directo a Área de Adm. Recursos		102 289,36	16%		96 576,07	15%	
Direcção de Recursos Humanos		1 746,54	0%		2 258,56	0%	
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)		12 580,12	2%		12 396,01	2%	
Direcção de Finanças		77 401,69	12%		71 022,43	11%	
Direcção de Logística e Aprovisionamento		103,29	0%		186,91	0%	
Direcção da Imprensa Universitária		8 363,59	1%		8 366,83	1%	
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)		2 094,13	0%		2 345,33	0%	
Área das TIC		39 709,96	6%		38 931,81	6%	
Centro de Informática da UEM		39 709,96	6%		38 931,81	6%	
Área Social, Cultural e Desportiva		28 469,33	4%		28 835,11	4%	
Direcção dos Serviços Sociais		24 524,20	4%		24 447,91	4%	
Direcção de Cultura		3 122,09	0%		3 622,46	1%	
Clinica Universitária		421,54	0%		401,77	0%	
Académica Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física		401,50	0%		362,97	0%	

Apêndice 5: Dívidas do Orçamento do Estado transitadas por unidade orgânica 2023

Órgãos	Dívidas		Unidade: mil Meticais	
	Gastos Correntes	Investimentos	Total	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	606.53	-	606.53	1.57%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	14.79	-	14.79	0.04%
Faculdade de Ciências	156.88	-	156.88	0.41%
Faculdade de Direito	17.55	-	17.55	0.05%
Faculdade de Filosofia	30.52	-	30.52	0.08%
Faculdade de Medicina	235.65	-	235.65	0.61%
Faculdade de Veterinária	141.14	-	141.14	0.37%
Escola de Comunicação e Artes	10.01	-	10.01	0.03%
Escolas Fora de Maputo	1,420.42	-	1,420.42	3.68%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	1,420.42	-	1,420.42	3.68%
Centros e Unidade de Investigação	100.00	-	100.00	0.26%
Centro de Biotecnologia	100.00	-	100.00	0.26%
Órgãos de Apoio Directo ao Reitor	6,154.98	-	6,154.98	15.94%
Gabinete do Reitor	1,475.44	-	1,475.44	3.82%
Gabinete de Cooperação	3,343.89	-	3,343.89	8.66%
Gabinete de Planificação, Qualidade Académica e Estudos Institucionais	84.44	-	84.44	0.22%
Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)	1,251.21	-	1,251.21	3.24%
Órgãos de Apoio à Área Académica	15,992.45	-	15,824.64	40.99%
Direcção Científica	835.42	-	835.42	2.16%
Direcção de Registo Académico	14,985.73	-	14,985.73	38.82%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	0.70	-	0.70	0.00%
Unidade Editorial da Revista Científica	2.78	-	2.78	0.01%
Comité de Reforma Institucional (CRI)	167.82	-		
Órgãos de Apoio Directo à Área de Adm. Recursos	5,832.05	-	5,832.05	15.11%
Vice Reitoria para Administração e Recursos	125.99	-	125.99	0.33%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento	971.11	-	971.11	2.52%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	4,402.75	-	4,402.75	11.40%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	249.75	-	249.75	0.65%
Gabinete de Auditoria Interna	82.46	-	82.46	0.21%
Área Social, Cultural e Desportiva	8,375.81	-	8,375.81	21.70%
Direcção dos Serviços Sociais	8,104.24	-	8,104.24	20.99%
Bolsas de Estudos dentro do país/Monitores	198.00	-	198.00	0.51%
Bolsas de Estudos no Exterior	73.57	-	73.57	0.19%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	122.91	-	-	0.00%
Subsidio de morte	122.91	-		
Total	38,605.15	-	38,605.15	100.00%

Apêndice 6: Execução do Orçamento do Estado por eixo e unidade orgânica 2023

Unidade Orgânica	Eixo Estratégico								Total de despesa	%
	Ensino e Aprendizagem	Investigação	Extensão e Inovação Universitárias	Governança e Cooperação Universitárias	Gestão, Finanças e Recursos Humanos	Património e Infra-estruturas	Assuntos Transversais	Total de despesa		
Faculdades e Escolas de Maputo	1 334 112,37	619,49	5 689,17	386,61	5 643,07	4 662,42	22 931,68	1 374 044,82	55,72%	
Agronomia e Engenharia Florestal	133 414,84	146,29	3,00	9,00	20,00	-	-	133 593,13	5,42%	
Arquitetura e Planeamento Físico	37 579,44	1,80	198,42	3,34	141,15	-	-	37 924,15	1,54%	
Ciências	295 653,89	-	4 749,96	143,59	1 144,55	334,43	-	302 026,42	12,25%	
Direito	54 844,64	-	-	-	20,00	-	-	54 864,64	2,22%	
Economia	68 403,10	-	-	-	307,18	-	-	68 710,27	2,79%	
Educação	92 526,54	108,00	652,79	12,18	12,00	-	-	93 311,51	3,78%	
Engenharia	149 747,17	363,40	85,00	63,00	556,65	4 055,00	-	154 870,22	6,28%	
Letras e Ciências Sociais	202 386,22	-	-	-	1 182,50	-	-	203 568,72	8,26%	
Medicina	85 557,34	-	-	-	975,24	10,00	-	86 542,58	3,51%	
Veterinária	99 834,08	-	-	155,50	129,02	-	-	100 118,60	4,06%	
Filosofia	22 125,74	-	-	-	10,00	53,99	-	22 189,72	0,90%	
Escola de Comunicação e Artes	57 916,02	-	-	-	742,61	209,00	14 387,62	73 255,25	2,97%	
Escola Superior de Ciências do Desporto	34 123,36	-	-	-	309,82	-	8 544,06	42 977,24	1,74%	
Escola de Pós Graduação	-	-	-	-	92,36	-	-	92,36	0,00%	
Escolas fora de Maputo	235 532,74	-	-	-	413,95	-	-	235 946,70	9,57%	
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	33 601,66	-	-	-	120,40	-	-	33 722,06	1,37%	
Escola Superior Hotelaria e Turismo de Inhambane	60 060,29	-	-	-	-	-	-	60 060,29	2,44%	
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de	56 920,05	-	-	-	293,55	-	-	57 213,60	2,32%	
Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanc	84 950,74	-	-	-	-	-	-	84 950,74	3,45%	
Centros e Unidades de Investigação	3 624,71	83 386,41	52 148,12	-	1 154,67	310,28	9,38	140 633,56	5,70%	
Centro de Estudos Africanos	-	27 603,88	-	-	10,00	-	-	27 613,88	1,12%	
Museu de História Natural	48,72	270,13	16 239,99	-	115,49	138,37	-	16 812,69	0,68%	
Arquivo Histórico de Moçambique	3 429,92	191,81	35 908,13	-	400,00	21,91	-	39 951,77	1,62%	
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente	-	8 242,48	-	-	236,76	-	-	8 479,24	0,34%	
Centro de Biotecnologia	-	14 947,65	-	-	146,76	-	-	15 094,41	0,61%	
Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	-	300,00	-	-	-	-	-	300,00	0,01%	
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Reg	-	3 369,77	-	-	-	-	-	3 369,77	0,14%	
Centro Universitário de Changalane	21,89	21,02	-	-	56,93	-	-	99,84	0,00%	
Centro de Ensino à Distância	124,17	14 334,96	-	-	118,73	-	-	14 577,86	0,59%	
Centro de Coordenação dos Assuntos do Genero	-	6 338,90	-	-	-	-	9,38	6 348,28	0,26%	
Estação de Biologia Marinha de Inhaca	-	-	-	-	-	150,00	-	150,00	0,01%	
Centro de Arqueologia, Investigação e Recursos da Ilh	-	-	-	-	70,00	-	-	70,00	0,00%	
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Ali	-	2 480,46	-	-	-	-	-	2 480,46	0,10%	
Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenl	-	5 285,36	-	-	-	-	-	5 285,36	0,21%	
Unidades de Suporte ao Reitor	5 143,32	-	-	60 156,29	21 984,80	30,18	12 499,17	99 813,75	4,05%	
Gabinete do Reitor	4 955,47	-	-	46 928,32	226,32	30,18	-	52 140,29	2,11%	
Gabinete de Cooperação	-	-	-	12 966,19	10,00	-	25,75	13 001,94	0,53%	
Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institui	-	-	-	121,51	12 756,31	-	-	12 877,82	0,52%	
Gabinete Jurídico	-	-	-	74,85	8 505,47	-	-	8 580,32	0,35%	
Centro de Comunicação e Marketing	187,85	-	-	-	301,08	-	12 473,42	12 962,34	0,53%	
Secretariado dos Conselhos	-	-	-	65,42	185,62	-	-	251,04	0,01%	
Unidades de Suporte ao Vice Reitor	3 822,81	6 839,96	-	1 922,70	61 494,80	204,60	21,02	74 305,88	3,01%	
Gabinete do Vice Reitor Académico	-	-	-	143,10	-	-	-	143,10	0,01%	
Direcção Científica	1 328,34	6 006,55	-	35,21	3 223,35	7,20	-	10 600,63	0,43%	
Direcção Pedagógica	-	-	-	-	11 888,81	-	-	11 888,81	0,48%	
Direcção de Registo Académico	-	-	-	-	16 472,75	-	-	16 472,75	0,67%	
Direcção dos Serv. Doc. (Biblioteca Central)	2 494,47	-	-	-	29 909,89	197,40	-	32 601,76	1,32%	
Unidade Editorial da Revista Científica	-	833,41	-	1 670,39	-	-	-	2 503,80	0,10%	
Comité de Reforma Institucional (CRI)	-	-	-	74,00	-	-	21,02	95,02	0,00%	
Unidades de Suporte ao Vice Reitor	10 252,89	-	-	216,35	99 515,37	100 611,23	-	210 595,85	8,54%	
Gabinete do VRAR	38,00	-	-	82,58	121,31	-	-	241,89	0,01%	
Direcção de Recursos Humanos	57,60	-	-	-	32 357,99	-	-	32 415,59	1,31%	
Direcção de Administração do Património e Desenvol	618,60	-	-	98,90	4 326,53	72 282,16	-	77 326,19	3,14%	
Direcção de Finanças	138,80	-	-	-	27 685,23	-	-	27 824,03	1,13%	
Direcção de Logística e Aprovisionamento	9 327,53	-	-	-	9 343,57	-	-	18 671,09	0,76%	
Direcção da Imprensa Universitaria	-	-	-	-	15 429,97	-	-	15 429,97	0,63%	
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	-	-	-	34,87	36,17	28 329,07	-	28 400,11	1,15%	
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	72,37	-	-	-	-	-	-	72,37	0,00%	
Gabinete de Auditoria Interna	-	-	-	-	10 214,61	-	-	10 214,61	0,41%	
Área das TIC's	-	-	-	-	25 472,97	1 636,24	391,09	27 500,31	1,12%	
Centro de Informática da UEM	-	-	-	-	25 296,15	418,40	-	25 714,55	1,04%	
Banda Larga	-	-	-	-	176,82	1 217,84	391,09	1 785,75	0,07%	
Área Social e Cultural	97 222,88	-	14 361,86	-	60 284,73	79,77	14 900,23	186 849,47	7,58%	
Direcção dos Serviços Sociais	-	-	-	-	54 193,49	-	4,00	54 197,49	2,20%	
Direcção de Cultura	-	-	-	-	52,66	79,77	14 589,68	14 722,11	0,60%	
Clinica Universitaria	-	-	14 361,86	-	-	-	-	14 361,86	0,58%	
Académica Centro de desenvolvimento de Desportos	-	-	-	-	93,60	-	136,15	229,75	0,01%	
Associação de Estudantes Universitários	174,87	-	-	-	-	-	-	174,87	0,01%	
Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	48 375,70	-	-	-	4 942,35	-	-	53 318,05	2,16%	
Bolsas de estudos dentro do País/Monitores	39 830,00	-	-	-	170,00	-	-	40 000,00	1,62%	
Bolsas de estudos no exterior	8 842,31	-	-	-	832,63	-	-	9 674,94	0,39%	
Associação Académica de Maputo	-	-	-	-	-	-	170,40	170,40	0,01%	
Despesas comuns e eventos	99 492,06	-	-	1,80	7 231,43	9 438,83	-	116 164,12	4,71%	
Combustível e lubrificantes para Transporte colectivo	-	-	-	-	1 290,07	-	-	1 290,07	0,05%	
Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	-	-	-	-	1 685,54	-	-	1 685,54	0,07%	
Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)	-	-	-	-	-	134,26	-	134,26	0,01%	
Telefones (PBX) e Circuitos alugados (DLA)	381,94	-	-	-	-	-	-	381,94	0,02%	
Água (DLA)	17 552,23	-	-	-	1 120,36	-	-	18 672,59	0,76%	
Electricidade (DLA)	36 371,35	-	-	-	3 098,31	8 878,18	-	48 347,85	1,96%	
Despesas com Docentes Estrangeiros (Gcoop)	4 474,42	-	-	-	-	-	-	4 474,42	0,18%	
Abertura do ano lectivo (D.CIENTIFICA)	8,24	-	-	-	-	-	-	8,24	0,00%	
Fiscalização de Obras e Estudos de Projectos (DIM)	54,53	-	-	-	-	426,39	-	480,92	0,02%	
Núcleo de Secretárias da UEM	-	-	-	-	37,15	-	-	37,15	0,00%	
Outras Rendas de Edifícios	25 569,86	-	-	-	-	-	-	25 569,86	1,04%	
Serviços Terceirizados (Limpeza, Jardinagem e Manut	15 077,76	-	-	-	-	-	-	15 077,76	0,61%	
Conferência de Investigação Científica, Seminário e G	1,72	-	-	-	-	-	-	1,72	0,00%	
Conselho de Directores Alargado (CDA)	-	-	-	1,80	-	-	-	1,80	0,00%	
TOTAL	1 789 203,79	90 845,87	72 199,15	62 683,74	283 195,80	116 973,54	50 752,56	2 465 854,45	100,00%	

Apêndice 7: Execução financeira global por fonte de recurso, eixo e objectivo estratégico 2023

Unidade: Mil Metcais

Eixo estratégico	Fonte de Financiamento				Orçamento global	%
	Orçamento do Estado	Doações	Créditos	Receitas Proprias		
Ensino e Aprendizagem	1 785 773,87	60 118,05	-	423 732,66	2 269 624,58	100,00%
Objectivo estratégico 1:	259 572,02	43 035,12	-	42 373,27	344 980,41	15,20%
Objectivo estratégico 2:	162 411,28	-	-	33 898,61	196 309,89	8,65%
Objectivo estratégico 3:	210 971,44	-	-	21 186,63	232 158,07	10,23%
Objectivo estratégico 4:	1 023 989,40	17 082,93	-	8 474,65	1 049 546,99	46,24%
Objectivo estratégico 5:	128 829,72	-	-	317 799,50	446 629,22	19,68%
Investigação	84 556,84	20 128,69	30 006,84	56 992,24	191 684,61	100,00%
Objectivo estratégico 1:	7 047,82	3 623,16	5 401,23	10 258,60	26 330,82	13,74%
Objectivo estratégico 2:	13 920,32	1 006,43	1 500,34	2 849,61	19 276,71	10,06%
Objectivo estratégico 3:	4 078,88	5 032,17	7 501,71	14 248,06	30 860,82	16,10%
Objectivo estratégico 4:	19 955,99	3 019,30	4 501,03	8 548,84	36 025,16	18,79%
Objectivo estratégico 5:	11 804,64	2 012,87	3 000,68	5 699,22	22 517,42	11,75%
Objectivo estratégico 6:	285,16	1 409,01	2 100,48	3 989,46	7 784,10	4,06%
Objectivo estratégico 7:	27 464,03	1 006,43	1 500,34	2 849,61	32 820,42	17,12%
Objectivo estratégico 8:	-	3 019,30	4 501,03	8 548,84	16 069,17	8,38%
Extensão	61 524,61	351,21	-	1 938,95	63 814,77	100,00%
Objectivo estratégico 1:	42 763,46	126,43	-	387,79	43 277,68	67,82%
Objectivo estratégico 2:	14 318,04	224,77	-	872,53	15 415,34	24,16%
Objectivo estratégico 3:	4 443,11	-	-	678,63	5 121,75	8,03%
Governação e Cooperação	62 683,74	15 965,19	-	-	78 648,93	100,00%
Objectivo estratégico 1:	27 516,12	-	-	-	27 516,12	34,99%
Objectivo estratégico 2:	2 069,05	-	-	-	2 069,05	2,63%
Objectivo estratégico 3:	26 361,79	-	-	-	26 361,79	33,52%
Objectivo estratégico 4:	339,36	-	-	-	339,36	0,43%
Objectivo estratégico 5:	6 019,94	4 789,56	-	-	10 809,50	13,74%
Objectivo estratégico 6:	377,49	11 175,63	-	-	11 553,12	14,69%
Gestão	283 195,80	21 220,04	-	178 039,92	482 455,76	100,00%
Objectivo estratégico 1:	238 389,98	5 305,01	-	18 035,44	261 730,43	54,25%
Objectivo estratégico 2:	4 584,13	8 488,02	-	53,41	13 125,56	2,72%
Objectivo estratégico 3:	40 221,69	7 427,01	-	159 951,07	207 599,77	43,03%
Património	116 973,54	-	269 939,03	14 741,34	401 653,91	100,00%
Objectivo estratégico 1:	42 070,66	-	9 258,91	505,63	51 835,19	12,91%
Objectivo estratégico 2:	38 418,10	-	5 236,82	285,98	43 940,90	10,94%
Objectivo estratégico 3:	6 539,07	-	134 375,64	7 338,24	148 252,94	36,91%
Objectivo estratégico 4:	29 945,72	-	121 067,66	6 611,49	157 624,87	39,24%
Transversais	71 146,05	-	-	11 411,56	82 557,61	100,00%
Objectivo estratégico 1:	50 713,16	-	-	7 417,51	58 130,68	70,41%
Objectivo estratégico 2:	20 432,89	-	-	3 994,05	24 426,94	29,59%
Total	2 465 854,45	117 783,18	299 945,87	686 856,67	3 570 440,16	100,00%

Apêndice 8: Lista de Projectos financiados por outros doadores e a respectiva execução financeira 2023

Unidade: Mil Meticais

#	Unidade orgânica	Financiador	País de Origem	Valor do Contrato	Valor Aprovado	Valor Executado	Peso (%)
1	FAEF	União Europeia	França	7 724,30	1 931,07	1 815,43	0,67%
2	FAEF	União Europeia	Belgica	97 286,20	17 377,50	13 422,84	4,95%
3	FAEF	FNI	Moçambique	1 250,00	650,00	650,00	0,24%
4	FAEF	SIDA	Suecia	9 116,91	2 950,16	2 228,33	0,82%
5	FAEF	CIRAD	França	1 418,34	1 093,15	715,33	0,26%
6	FAEF	EARTHWORM	Suecia	548,11	307,65	489,68	0,18%
7	FAEF	Fundação Micaia/Darwin Initiative	Inglaterra	5 007,72	2 094,36	-	0,00%
8	FAEF	TU Wien University	Australia	12 747,97	5 546,79	3 578,39	1,32%
9	FAEF	University of Agricultural Science	Suécia	446,12	446,12	215,33	0,08%
10	FAEF	Forest Service International Programme	EUA	2 438,10	975,24	907,20	0,33%
11	FAEF	UPPSALA-Suecia	Canadá	819,06	399,41	197,05	0,07%
12	FAEF	UE	União Europeia	9 175,60	1 337,19	-	0,00%
13	FAEF	CIRAD	França	949,48	573,82	573,82	0,21%
14	FAEF	IIED	Inglaterra	2 155,38	1 266,64	561,79	0,21%
15	FAEF	CLUSA	EUA	8 890,43	1 322,90	2 081,75	0,77%
16	FAEF	University Catholique de Louvain	Belgica	5 403,20	730,99	223,88	0,08%
17	FAEF	African Centre for Technology Studies	Quénia	3 085,00	1 265,00	1,33	0,00%
18	FAEF	TUFT University	EUA	1 514,81	5 161,00	5 009,56	1,85%
19	FAEF	Norway University	Noruega	13 627,15	1 434,36	1 335,67	0,49%
20	FC	WCS - Wildlife Conservation Society	EUA	20 701,01	1 837,47	787,59	0,29%
21	FC	ICIPE	União Europeia	5 334,34	2 412,40	2 350,47	0,87%
22	FC	ARISE	Quénia	33 010,85	13 514,13	2 628,70	0,97%
23	FC	UNEP - United Nation Environment Programme	Quénia	8 848,46	8 848,55	3 760,40	1,39%
24	FC	FNI	Moçambique	1 250,00	500,00	147,69	0,05%
25	FC	União Europeia	União Europeia	1 411,51	1 411,51	237,68	0,09%
26	FC		Alemanha	5 965,53	1 968,04	1 796,51	0,66%
27	FC	União Europeia	União Europeia	73 541,88	2 852,35	2,40	0,00%
28	FC	Norhed	Noruega	21 201,77	3 179,56	692,13	0,26%
29	FC	CSIR	UA	4 170,60	2 735,37	1 103,14	0,41%
30	FC	Cooperação Italiana	Itália	59 500,56	15 080,89	12 517,14	4,61%
31	FC	ICIPE	União Europeia	5 867,15	2 151,60	297,35	0,11%
32	FC	ICIPE	União Europeia	5 868,00	2 216,80	1 294,10	0,48%
33	FC	Loughborough University	Inglaterra	5 213,25	1 569,19	-	0,00%
34	FC	UE	Espanha	12 153,30	1 212,17	-	0,00%
35	FC	University of Witswatersrand - Johannesburg	África do Sul	57 682,01	4 571,97	-	0,00%
36	FC	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	Moçambique	20 000,00	5 000,00	6 513,58	2,40%
37	FC	University of Oslo	Noruega	5 790,90	1 618,01	523,87	0,19%
38	FC	ICLEI - AFRICA	África do Sul	7 367,60	1 105,14	-	0,00%
39	FDUEM	Fundo Global do MISAU	Moçambique	90,69	90,69	90,00	0,03%
40	FDUEM	Fundo Global do MISAU	Moçambique	147,86	147,86	-	0,00%
41	FDUEM	Moza Banco, SA	Moçambique	9,04	9,04	-	0,00%
42	FDUEM	Vários Doadores	Moçambique	5,30	5,30	-	0,00%
43	FDUEM	União Europeia	União Europeia	125,46	125,46	102,73	0,04%
44	FDUEM	Kuwuka JDA	Moçambique	9,00	9,00	-	0,00%
45	FDUEM	Vários Participantes	Moçambique	9,98	9,98	-	0,00%
46	FDUEM	Vários Participantes	Moçambique	88,00	88,00	-	0,00%
47	FDUEM	Vários Participantes	Moçambique	17,50	17,50	-	0,00%
48	FDUEM	Provedoria de Justiça de Angola	Angola	1,19	1,19	-	0,00%
49	FDUEM	Universidade Nelson Mandela	África do Sul	50,03	50,03	-	0,00%
50	FDUEM	ALSF-BAD	Costa do Marfim	321,33	321,33	-	0,00%
51	FDUEM	ALSF-BAD	Costa do Marfim	505,38	505,38	330,60	0,12%
52	FDUEM	Universidade de Pretoria	África do Sul	939,26	939,26	850,59	0,31%

Lista de Projectos financiados por outros doadores e a respectiva execução financeira 2023

(Cont.)

Unidade: Mil Meticais

#	Unidade orgânica	Financiador	País de Origem	Valor do Contrato	Valor Aprovado	Valor Executado	Peso (%)
53	FACECO	Fundação Volkswagen	Alemanha	39 605,75	4 257,38	3 625,88	1,34%
54	FACED	COMMONWEALTH	Canadá	664,68	403,90	238,00	0,09%
55	FACED	SAVE THE CHILDREN MOCAMBIQUE	Moçambique	2 022,33	2 022,33	2 022,33	0,75%
56	FAVET	Worldwide Veterinary Service-WVS	UK	1 126,63	1 126,63	964,06	0,36%
57	FAVET	International Found For Science -IFS	Suécia	1 000,00	-	22,04	0,01%
58	FAVET	Palop	Portugal	4 170,60	1 255,87	947,75	0,35%
59	FAVET	Mission Rabies	UK	782,40	782,40	759,76	0,28%
60	FAVET	German Research Foundation -DFG	Alemanha	6 351,82	-	1 593,01	0,59%
61	FAMED	NIH	EUA	7 819,31	6 289,08	6 126,53	2,26%
62	FAMED	NIH	EUA	12 445,23	10 961,71	7 161,35	2,64%
63	FAMED	NIH	EUA	4 668,44	325,16	325,16	0,12%
64	FAMED	ISGLOBAL	Espanha	4 744,03	4 743,50	4 743,50	1,75%
65	FAMED	Kwazulu Natal	África do Sul	12 683,58	7 097,61	3 686,90	1,36%
66	FAMED	UNDP	Indonésia	6 084,00	6 622,20	1 396,46	0,51%
67	FAMED	União Europeia	Filândia	4 875,00	4 659,47	3 284,39	1,21%
68	FAMED	NIH	EUA	70 978,51	5 525,00	5 380,00	1,98%
69	FAMED	NIHR	Inglaterra	31 677,63	10 622,80	6 277,73	2,31%
70	FAMED	NIHR	Inglaterra	67 040,40	2 800,00	2 793,35	1,03%
71	FAMED	EDCTP	União Europeia	67 523,63	15 978,30	15 883,04	5,85%
72	FAMED	EDCTP	União Europeia	21 867,77	8 480,22	8 260,31	3,04%
73	FAMED	União Europeia	União Europeia	17 467,30	3 640,38	3 426,28	1,26%
74	FAMED	EDCTP	União Europeia	38 872,86	6 870,00	2 640,00	0,97%
75	FAMED	SIDA	Suécia	157 050,00	16 873,00	9 780,35	3,60%
76	FAMED	SIDA	Suécia	36 509,48	5 479,30	5 280,00	1,95%
77	FENG	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	Moçambique	20 000,00	5 000,00	6 275,90	2,31%
78	FENG	MOZAL	Moçambique	18 500,00	6 050,16	7 224,55	2,66%
79	FENG	African Population Health Research Center (APHRC)	Kenia	17 859,81	2 955,04	3 917,24	1,44%
80	FENG	NTU	Noruega	42 582,99	4 824,85	6 713,53	2,47%
81	FENG	IRD	França	2 602,74	2 616,50	507,51	0,19%
82	FENG	Waternet	RSA	969,82	632,50	391,39	0,14%
83	FENG	Faculdade de Agricultura e Silvicultura da Helsínquia	Finlândia	1 774,03	675,67	191,19	0,07%
84	FENG	Royal Academy of Engineering	Zimbábue	442,75	442,75	255,73	0,09%
85	FENG	Gotenburg Center	Suécia	200,11	200,11	-	0,00%
86	ESHTI		Moçambique	117,32	117,32	7,98	0,00%
87	ESHTI	Itália	Itália	391,88	173,00	150,00	0,06%
88	ESHTI	MISAU	Moçambique	9,19	9,19	9,18	0,00%
89	ESHTI	FSR	Moçambique	55,01	-	-	0,00%
90	ESHTI	Austria	Austria	232,83	232,83	232,83	0,09%
91	ESHTI	FNI	Moçambique	200,00	200,00	197,80	0,07%
92	ESHTI	FNI	Moçambique	178,66	178,66	175,46	0,06%
93	ESHTI	Austria	Austria	400,29	400,29	180,00	0,07%
94	ESHTI	Austria	Austria	130,63	130,63	129,12	0,05%
95	ESHTI	-	-	0,24	0,24	0,24	0,00%
96	ESHTI	-	-	21,97	21,97	21,97	0,01%
97	ESHTI	-	-	24,45	24,45	24,45	0,01%
98	ESHTI	-	-	2,80	2,80	2,70	0,00%
99	ESUDER	SASOL	Moçambique	3 162,25	1 581,25	954,74	0,35%
100	ESUDER	FNI	Moçambique	1 246,88	1 246,88	1 246,88	0,46%
101	ESUDER	FDI	Moçambique	1 000,00	750,00	691,95	0,26%
102	ESUDER	ICPE	Moçambique	5 670,00	2 504,89	2 420,70	0,89%
103	ESNEC	FC GULBENKIAN	Portugal	1 215,72	974,83	775,00	0,29%
104	ESCMC	OWSD/UNESCO	Itália	2 752,00	917,33	183,47	0,07%

Lista de Projectos financiados por outros doadores e a respectiva execução financeira 2023

(Cont.)

Unidade: Mil Meticais

#	Unidade orgânica	Financiador	País de Origem	Valor do Contrato	Valor Aprovado	Valor Executado	Peso (%)
105	CB	University of California Davis	EUA	6 537,93	2 614,00	883,40	0,33%
106	CB	RFV DFG FNI Alemanha	RFA	2 789,84	292,80	106,20	0,04%
107	CB	International Livestock Research Institute (ILRI)	Quênia	4 561,04	2 187,17	1 213,29	0,45%
108	CECAGE	ExxonMobil Lda	EUA	1 580,00	1 580,00	730,83	0,27%
109	CECAGE	CESC	Canadá	8 018,45	8 018,45	7 620,52	2,81%
110	CIUEM	AGA KHAN	Moçambique	767,54	767,54	899,01	0,33%
111	CIUEM	-	-	3 986,87	3 986,87	3 686,07	1,36%
112	CIUEM	-	-	1 420,79	1 420,79	1 282,63	0,47%
113	CIUEM	PNUD - Programa Nacional	Moçambique	4 706,66	4 706,66	4 558,13	1,68%
114	CIUEM	AICS	Itália	2 052,30	2 052,30	2 050,08	0,76%
115	CIUEM	PNUD	Moçambique	3 569,51	3 569,51	2 689,07	0,99%
116	CIUEM	UNFPA		420,00	420,00	322,00	0,12%
117	CIUEM	PNUD	Moçambique	110,01	110,01	110,01	0,04%
118	FLCS	Centro de Resiliência da Universidade de Estocolmo	Suécia	1 292,89	1 292,89	1 291,34	0,48%
119	FLCS	International Food Policy Research Institute	África do Sul	1 236,03	1 236,03	802,51	0,30%
120	FLCS	Centre the Cooperation Internationale en Recherche Agronomique pour le Development	França	2 628,69	1 305,98	1 305,98	0,48%
121	FLCS	Ministerio Alemão de Agricultura (Cooperação Alemã)	Alemanha	27 826,48	16 113,11	12 328,96	4,54%
122	FLCS	SSHRC Universidade Waterloo	Canadá	1 438,26	130,50	130,25	0,05%
123	FLCS	The British Academy	Londres	1 512,56	1 396,03	1 396,03	0,51%
124	FLCS	Icon Institut		1 946,61	1 946,61	1 946,61	0,72%
125	FLCS	International Center for Tropical Agriculture	Quênia	1 607,51	802,97	746,18	0,28%
126	FLCS	Universidade de Maastricht	Holanda	907,40	907,40	907,07	0,33%
127	FLCS	Instituto Internacional de Língua Portuguesa	Portugal	13 508,00	5 073,62	3 596,68	1,33%
128	FLCS	Programa Norueguês de Desenvolvimento de capacidades no Ensino Superior	Noruega	4 979,08	4 979,08	3 211,17	1,18%
129	FLCS	-	-	430,13	430,13	426,00	0,16%
130	FLCS	SSHRC - Wilfrid Laurier University	-	190,87	190,87	122,93	0,05%
131	FLCS	Helpcode Itália ETS	-	3 123,78	508,80	503,97	0,19%
132	FLCS	Fundação Alemã Gerda Henkel	Alemanha	4 909,39	2 908,32	1 963,89	0,72%
133	FLCS	Fundação Alemã Gerda Henkel	Alemanha	2 548,31	2 548,31	1 970,86	0,73%
134	FLCS	Instituto Camões	Portugal	3 475,50	878,71	331,58	0,12%
135	CEPMAR	ECARESA	Noruega	4 395,34	4 395,34	2 912,21	1,07%
136	CEPMAR	Blue Forest	Emiratos Árabes Unidos	1 375,85	1 375,85	894,30	0,33%
137	CEPMAR	Blue Forest	Emiratos Árabes Unidos	7 157,82	7 157,82	4 674,01	1,72%
138	CEPMAR	WCS	EUA	119,90	119,90	119,90	0,04%
139	CEPMAR	WWF	Suiça	422,67	422,67	422,67	0,16%
140	CEPMAR	PROGETOUMUNDO	Itália	482,46	482,46	482,46	0,18%
141	CEPMAR	FAO	Canada	1 380,45	1 380,45	1 380,45	0,51%
142	CEPMAR	UNESCO	França	1 780,03	1 780,03	1 780,03	0,66%
Total				1 411 775,32	374 138,89	271 332,97	100,00%

